

FACULDADE DE PHILOSOPHIA

PESSOAL

Cathedraticos

- Dr. Joaquim Augusto Simões de Carvalho, Lente de Prima,
Decano e Director — rua da Sophia, n.º 96.
Dr. Jacintho Antonio de Sousa — Cumiada.
Dr. Antonio dos Santos Viegas — rua do Norte.
Dr. Albino Augusto Giraldes — rua do Infante D. Augusto.
Dr. Manuel Paulino de Oliveira — rua da Trindade, n.º 22.
Dr. Julio Augusto Henriques — edificio de S. Bento.
Dr. Francisco Augusto Corrêa Barata — rua dos Coutinhos.
Dr. Bernardino Luiz Machado Guimarães — edificio dos Grilos.

Substitutos

- Dr. Antonio José Gonçalves Guimarães — bêcco do Cabido.
Dr. Antonio de Meirelles Guedes Coutinho Garrido — rua da
Trindade.

- Fiscal — Dr. Antonio José Gonçalves Guimarães.
Secretario — Dr. Antonio de Meirelles Guedes Coutinho Garrido.
Bedel — José Alves de Carvalho — rua das Figueirinhas, n.º 2.
Continuo — Leonel Joaquim d'Almeida — rua do Salvador, n.º 30.

ESTABELECIMENTOS DA FACULDADE DE PHILOSOPHIA

Gabinetes de Zoologia, Mineralogia e Couchiologia

Director — Dr.
 Guarda do Gabinete — Vago.
 » interino — Francisco José Paulo — rua de J. A. d'Aguiar.

Gabinete de Physica

Director — Dr. Jacintho Antonio de Sousa.
 Guarda do Gabinete — Domingos Antonio Simões da Silva —
 rua das Covas.

Laboratorio Chimico

Director — Dr. Manuel Paulino de Oliveira.
 Chefe dos trabalhos practicos — Joaquim dos Santos e Silva.

Jardim Botanico

Director — Dr. Julio Augusto Henriques.
 Naturalista — B.^o Joaquim de Mariz — edificio de S. Bento.
 Jardineiro interino — Adolpho Frederico Moller — edificio de
 S. Bento.

Observatorio Meteorologico

Director — Dr. Jacintho Antonio de Sousa.
 Ajudantes { Antonio Pedro Leite.
 { Adriano de Jesus Lopes.
 { Antonio Castanheira de Frias.
 Guarda — Antonio Barata Dias da Silva.

Machinista dos Gabinetes — Francisco Antonio de Miranda.

Cursos	Annos	Cadeiras	Disciplinas	Horas	
				Entrada	Sahida
Geral	1.º	1.ª	Chimica inorganica.....	12	2
			(1.ª de Mathematica) Algebra superior — principios da theoria dos numeros — geometria analytica a duas e a tres dimensões — theoria das funcções circulares — trigonometria espherica	10½	12
	2.º	2.ª	Chimica organica — Analyse chimica	1	3
			(2.ª de Mathematica) Calculo differencial e integral; das differenças, directo e inverso; das variações e das probabilidades	9	10½
	3.º	3.ª	Physica (1.ª parte)	12	2
		4.º	4.ª	Botanica	11
			5.ª	Physica (2.ª parte).....	1
	5.º	6.ª	Zoologia	12	2
		7.ª	Mineralogia, Geologia e Arte de minas	8	10
		8.ª	Agricultura geral, Zootechnia, Economia rural	1	3

Dias de aula na semana				Nomes dos Lentes	
-	3. ^{as}	-	5. ^{as}	Sab.	Dr. Francisco Augusto Corrêa Barata.
2. ^{as}	3. ^{as}	4. ^{as}	6. ^{as}	Sab.	Dr. João José d'Antas de Souto Rodrigues.
2. ^{as}	-	4. ^{as}	6. ^{as}	-	Dr. Manuel Paulino de Oliveira.
2. ^{as}	3. ^{as}	4. ^{as}	6. ^{as}	Sab.	Dr. Raymundo Venancio Rodrigues.
-	3. ^{as}	-	5. ^{as}	Sab.	Dr. Jacintho Antonio de Sousa.
2. ^{as}	-	4. ^{as}	6. ^{as}	-	Dr. Julio Augusto Henriques.
2. ^{as}	-	4. ^{as}	6. ^{as}	-	Dr. Antonio dos Santos Viegas.
-	3. ^{as}	5. ^{as}	-	Sab.	Dr. Albino Augusto Giraldes.
-	3. ^{as}	-	5. ^{as}	Sab.	(Ainda não foi distribuida).
2. ^{as}	-	4. ^{as}	6. ^{as}	-	Dr. Joaquim Augusto Simões de Carvalho.

**Substituições das Cadeiras da Faculdade de Philosophia
para o anno lectivo de 1879 a 1880**

Substitutos	Cadeiras
Dr. Antonio José Gonçalves Guimarães.....	1. ^a , 2. ^a , 6. ^a e 7. ^a
Dr. Antonio de Meirelles Guedes Cout. ^o Garrido	3. ^a , 4. ^a , 5. ^a e 8. ^a

Primeiro Anno**1.^a Cadeira — CHIMICA INORGANICA****Obrigado**

- 1 Jacintho Adelino Barata da Silva.

Voluntarios

- 1 Diocleciano Alberto Feio de Carvalho.
- 2 Antonio de Pina Ferrão.
- 3 João Albino de Sousa Rodrigues.
- 4 Manuel Amandio Gonçalves.
- 5 Joaquim Affonso dos Santos.
- 6 Henrique Teixeira Bastos.
- 7 José Fernandes de Magalhães.
- 8 Leovegildo Paes da Silva Pinto.
- 9 Francisco de Serpa Machado Pimentel.
- 10 Antonio Emilio de Quadros Flores.
- 11 José Julio da Costa.
- 12 João Simeão.
- 13 Joaquim Augusto Mouzinho d'Albuquerque.
- 14 Henrique Manuel de Figueiredo.
- 15 Manuel José Vieira Ribeiro.
- 16 Antonio Rigaud Nogueira.
- 17 José Maria da Silva de Campos Mello Amorim.
- 18 Antonio Eduardo Vieira de Sousa.
- 19 José Joaquim Peres.
- 20 José Ascensão Guimarães.
- 21 José Thomaz Belleza.
- 22 Augusto Pereira Coutinho.
- 23 Balthasar Castiço Loureiro.
- 24 Antonio da Costa Carvalho.
- 25 João Figueiredo Martins Abreu e Castro.
- 26 Arnaldo Augusto de Sousa Queiroz.

- 27 Bernardo Pereira de Vasconcellos.
 - 28 José Pereira Jardim.
 - 29 Silvano Alberto Gomes Guerra.
 - 30 José Augusto Carlos d'Oliveira, filho de Antonio Carlos Nunes, natural da Povoia da Pampilhosa, districto de Coimbra.
 - 31 Francisco Miranda da Costa Lobo.
 - 32 Augusto Eduardo Ferreira Barbosa.
 - 33 Eduardo Pereira do Valle.
 - 34 Francisco Lopes Braga.
 - 35 Luciano Antonio Pereira da Silva.
 - 36 Antonio Moreira Beato.
 - 37 João Alvaro Pestana Girão, filho de João Nepomuceno Pestana Girão, natural de Faro.
 - 38 Arnaldo Joaquim da Cunha Rolla Pereira.
 - 39 Abel Barreto de Carvalho.
 - 40 Manuel Maria d'Oliveira Ramos.
 - 41 João Mascarenhas Manuel de Mendonça Gaivão, filho de João José Antunes Mascarenhas Gaivão, natural de Estombar, districto de Faro.
 - 42 Thomaz da Cunha Lima.
 - 43 Joaquim Augusto Ferreira da Fonseca.
 - 44 Diogo d'Almeida Azevedo e Vasconcellos.
 - 45 Augusto Cesar da Rocha Lousa.
 - 46 Manuel Diogo da Silva, filho de Manuel Diogo da Silva, natural de Freixedas, districto da Guarda.
 - 47 Fernando de Sousa Magalhães.
 - 48 Manuel Carlos de Sousa Brandão.
 - 49 Antonio Luiz de Barros Biscaya e Silva.
 - 50 Aurelio Galhardo Barreiros.
 - 51 Manuel Antonio Branco.
 - 52 Alberto d'Araujo Pereira Azevedo, filho de José d'Araujo Pereira, natural dos Arcos de Val de Vez, districto de Vianna do Castello.
 - 53 Eduardo Augusto Pereira da Silva.
-

Segundo Anno

2.^a Cadeira — CHIMICA ORGANICA

CURSO GERAL

Voluntarios

- 1 Adriano Augusto Garcia Mascarenhas.
- 2 José Thomas Belleza.
- 3 José Augusto Abranches Diniz.
- 4 Silvano Alberto Gomes Guerra.
- 5 Antonio José Rodrigues Braga.
- 6 José Julio Martins Sequeira.
- 7 Alvaro Martins Sequeira.
- 8 João Maria Cerqueira Machado.

CURSO MEDICO

Obrigados

- 1 Frederico Nogueira de Carvalho, filho de Joaquim Nogueira de Carvalho, natural de Quiaios, districto de Coimbra.
- 2 João Antonio Vieira de Sousa.
- 3 Sebastião Peres Rodrigues, filho de Sebastião Rodrigues Mil-Homens, natural de Tavira, districto de Faro.
- 4 Alberto Carlos de Carvalho Braga, filho de João Joaquim de Carvalho Braga, natural de Braga.
- 5 Alberto Botelho.
- 6 Agostinho Augusto de Faria Junior, filho de Custodia Maria da Silva, natural de Macahé, (Imperio do Brazil).
- 7 Augusto Wenceslau da Silva, filho de Antonio Wenceslau da Silva, natural do Porto.

ANALYSE CHIMICA

Voluntarios

- 1 Jorge Guedes Gavicho.
- 2 João de Fontes Pereira de Mello Ferreira de Mesquita.
- 3 D. Diniz Lobo d'Almeida Mello de Castro.
- 4 Augusto de Arzilla Fonseca.
- 5 José Nunes Gonçalves.
- 6 João Pedro Peixoto.
- 7 Luiz Albino Leite Mendes.
- 8 Antonio Lopes de Calheiros e Menezes.
- 9 Joaquim Augusto Ferreira da Fonseca.
- 10 Diogo d'Almeida Azevedo e Vasconcellos.
- 11 Anavel Granger.
- 12 Vicente Carlos de Sousa Brandão.
- 13 Antonio Gonçalves da Silva e Cunha.
- 14 Alfredo Samuel de Brito Neves.

Terceiro Anno

3.ª Cadeira — PHYSICA (1.ª parte)

CURSO MEDICO

Obrigados

- 1 Frederico Nogueira de Carvalho.
- 3 Sebastião Peres Rodrigues.
- 4 Alberto Carlos de Carvalho Braga.
- 6 Julio Ernesto de Lima Duque, filho de José Gomes Duque, natural da Matta, districto de Santarem — pateo da Inqui-
sição, n.º 7.
- 7 Agostinho Augusto de Faria Junior.
- 8 Alfredo Alves da Motta.
- 9 Augusto Wenceslau da Silva.

CURSO MATHEMATICO

Obrigados

- 2 João Antonio Vieira de Sousa.
- 5 Alberto Botelho.

Voluntarios

- 1 Jorge Guedes Gavicho
- 2 Augusto de Arzilla Fonseca.
- 3 João de Fontes Pereira de Mello Ferreira de Mesquita.
- 4 D. Diniz Lobo de Almeida Mello de Castro.
- 5 Adriano Augusto Garcia de Mascaranhas.
- 6 José Augusto Abranches Diniz.
- 7 José Nunes Gonçalves.
- 8 João Pedro Peixoto.
- 9 Anselmo Castanheira.
- 10 Antonio José Rodrigues Braga.
- 12 Antonio Maria Dias da Costa.
- 13 Antonio Gonçalves da Silva e Cunha.
- 14 Jesé Julio Martins Sequeira.
- 15 Alvaro Martins Sequeira.
- 16 João Maria Cerqueira Machado.
- 17 Antonio Homem da Silva Rosado.

ESCHOLA NAVAL

Voluntario

- 11 José Augusto Ferreira da Veiga.

4.ª Cadeira — BOTANICA

CURSO MEDICO

Obrigados

- 1 Antonio José da Costa Florido, filho do Francisco Antonio dos Remedios, natural de Lamego, districto de Vizeu — rua dos Estudos, n.º 38.

- 2 Manuel Rebello de Carvalho, filho de Francisco Rebello de Carvalho, natural de Santo Adrião de Santão, districto do Porto — rua do Cosme, n.º 3.
- 3 Francisco Zeferino de Mira Mendes, filho de José Mendes dos Santos, natural de Montemor-o-novo, districto d'Evora — rua dos Militares, n.º 3.
- 4 José Augusto Corrêa de Carvalho, filho de José Manuel Corrêa de Carvalho, natural de Torgueda, districto de Villa Real — rua dos Estudos, n.º 13.
- 5 Francisco José de Sousa Gomes, filho de Pedro José Gomes, natural de Braga — rua dos Estudos, n.º 13.
- 6 José Nogueira Dias d'Almeida, filho de João d'Almeida Dias, natural da Povoia da Rainha, districto da Guarda — Cou-raça dos Apostolos, n.º 118.
- 7 Joaquim Martins Teixeira de Carvalho, filho de Joaquim Martins Teixeira de Carvalho, natural de Lamego, districto de Vizeu — rua do Corpo de Deus, n.º 52.
- 8 Manuel d'Oliveira Craveiro, filho de José d'Oliveira Craveiro, natural d'Ilhavo, districto d'Aveiro.

CURSO MATHEMATICO

Voluntarios

- 1 Luiz Ignacio Woodhouse.
- 2 Francisco de Paula d'Azeredo.
- 3 Annibal Gomes Ferreira Cabido.
- 4 Amavel Granger.
- 5 Augusto Ruella Ferreira Tavares.
- 6 Francisco de Sousa Pinto Cardoso Machado.
- 7 João Eloy Nunes Cardoso.
- 8 Antonio Bernardo Ferreira.
- 9 João Maria d'Aguiar.
- 10 Josué d'Oliveira Duque.

Quarto Anno**5.^a Cadeira — PHYSICA (2.^a parte)****CURSO GERAL****Ordinario**

- 9 Visconde de Villa Verde.

Voluntario

- 12 Wenceslau de Sousa Pereira Lima, filho de José Joaquim Pereira Lima, natural do Porto.

CURSO MEDICO**Obrigados**

- 1 Antonio José da Costa Florido.
- 2 João Antonio Cardoso Junior.
- 3 Manuel Rebello de Carvalho.
- 4 Francisco Zeferino de Mira Mendes.
- 5 José Augusto Corrêa de Carvalho.
- 6 Francisco José de Sousa Gomes.
- 7 José Nogueira Dias d'Almeida.
- 8 Joaquim Martins Teixeira de Carvalho.
- 10 Manuel d'Oliveira Craveiro.

CURSO MATHEMATICO**Voluntarios**

- 1 Annibal Gomes Ferreira Cabido.
- 2 Jorge Arthur da Silva Mendes Sobral.

- 3 Julio Gerardo d'Almeida Castanho.
- 4 Antonio Rodrigues Mendes Castanheira.
- 5 Alfredo José Durão.
- 6 Diniz Moreira da Motta.
- 7 Claudio da Motta Neves Elyseu
- 8 João Pinto d'Azevedo Meirelles Junior.
- 9 Alfredo Vaz Pinto da Veiga.
- 10 José d'Abreu de Lima Pereira Coutinho.
- 11 José Manuel Roma de Lemos.
- 13 Antonio da Silva Pontes, filho de Manuel Francisco Pontes,
natural de Faro.
- 14 José Bruno de Cabedo d'Almeida d'Azevedo Lencastre.
- 15 Alfredo dos Santos Fernandes Vaz.
- 16 José Manuel Rodrigues.
- 17 José Eduardo Vaz Pinto da Veiga
- 18 Agostinho José de Castro Faria.
- 19 João de Mendonça Pacheco e Mello.
- 20 José Antonio Ferro Madureira Beça.

6.ª Cadeira — ZOOLOGIA

CURSO GERAL

Voluntarios

- 1 Francisco de Paula d'Azeredo.
- 2 Wenceslau de Sousa Pereira Lima.
- 3 José Maria d'Oliveira Simões.

CURSO MEDICO

Obrigados

- 1 Antonio José da Costa Florido.
- 2 Manuel Rebello de Carvalho.
- 3 Francisco Zeferino de Mira Mendes.

- 4 José Augusto Corrêa de Carvalho.
- 5 Francisco José de Sousa Gomes.
- 6 José Nogueira Dias d'Almeida.
- 7 Joaquim Martins Teixeira de Carvalho.
- 8 Manuel d'Oliveira Craveiro

Quinto Anno

7.^a Cadeira — MINERALOGIA

CURSO GERAL

Voluntarios

- 4 José Adelino Serrasqueiro, filho de Francisco José Serrasqueiro, natural de Castello Branco.
- 5 Basilio Augusto Soares da Costa Freire.

CURSO MATHEMATICO

Voluntarios

- 1 Luiz Ignacio Woodbouse.
- 2 Francisco de Paula Azeredo.
- 3 Annibal Gomes Ferreira Cabido.
- 6 Amavel Granger.
- 7 Auguste Ruella Ferreira Tavares.
- 8 Francisco de Sousa Pinto Cardoso Machado.
- 9 João Eloy Nunes Cardoso.
- 10 Antonio Bernardo Ferreira.
- 11 João Maria d'Aguiar.
- 12 José Maria d'Oliveira Simões.
- 13 Josué d'Oliveira Duque.

8.ª Cadeira — AGRICULTURA

CURSO GERAL

Voluntarios

- 1 José Adelino Serrasqueiro.
- 2 Basilio Augusto Soares da Costa Freire.
- 3 Hermano José d'Oliveira Junior.

CURSO MATEMÁTICO

Voluntarios

- 1 Luiz Francisco Woodhouse
- 2 Francisco de Paula Azevedo
- 3 Antonio Gomes Ferreira Cabral
- 4 Amavel Granger
- 5 Augusto Raulo Ferreira Tavares
- 6 Francisco da Sousa Fato Cardoso Machado
- 7 João Eloy Nunes Cardoso
- 8 Antonio Bernardo Ferreira
- 9 João Maria d'Almeida
- 10 José Maria d'Oliveira Simões
- 11 José Maria d'Oliveira Lima
- 12 José Maria d'Oliveira Lima

AULA DE DESENHO

<i>Curso Ma- thematico</i>	1.º Anno — Terças e Sabbados — 2 ás 4 horas
	2.º » — Quartas e Sextas — 11½ á 1½ »
	3.º » — Sabbados..... — 2 ás 4 »
<i>Curso Phi- losophico</i>	1.º Anno <i>Paizagem e elementos de figura:</i>
	2.º » — Quartas e Sextas — 12 á 1½ horas
	2.º » — <i>Figura.</i> — Segundas — 11½ á 1½ »

CURSO MATHEMATICO

Primeiro Anno

- 1 D. Diniz Lobo de Almeida Mello e Castro.
- 2 Antonio de Pina Ferrão.
- 3 João Albino de Sousa Rodrigues.
- 4 Manuel Amandio Gonçalves.
- 5 Joaquim Affonso dos Santos.
- 6 Henrique Teixeira Bastos.
- 7 Francisco de Serpa Machado Pimentel.
- 8 Antonio Emilio de Quadros Flores.
- 9 José Julio da Costa.
- 10 João Simeão.
- 11 Joaquim Augusto Mousinho d'Albuquerque.
- 12 Henrique Manuel de Figueiredo.
- 13 Manuel José Vieira Ribeiro.
- 14 Adriano Augusto Garcia Mascarenhas.
- 15 Antonio Rigaud Nogueira.
- 16 Alfredo Samuel de Brito Neves.
- 17 Antonio Eduardo Vieira de Sousa.
- 18 José Joaquim Peres.

- 19 José Ascensão Guimarães.
- 20 Augusto Pereira Coutinho.
- 21 Balthasar Castiço Loureiro.
- 22 Antonio Lopes Calheiros e Menezes.
- 23 João Figueiredo Martins Abreu e Castro.
- 24 Arnaldo Augusto de Sousa Queiroz.
- 25 Bernardo Pereira de Vasconcellos.
- 26 Silvano Alberto Gomes Guerra.
- 27 Francisco Miranda da Costa Lobo.
- 28 Augusto Eduardo Ferreira Barbosa.
- 29 Francisco Lopes Braga.
- 30 Luciano Antonio Pereira da Silva.
- 31 Antonio Moreira Beato.
- 32 Arnaldo Joaquim da Cunha Rolla Pereira.
- 33 Manuel Maria d'Oliveira Ramos.
- 34 Augusto Cesar da Rocha Lousa.
- 35 Fernando de Sousa Magalhães.
- 36 Manuel Carlos de Sousa Brandão.
- 37 José Eduardo Vaz Pinto da Veiga.
- 38 José Julio Martins Sequeira.
- 39 Antonio Luiz de Barros Biscaya e Silva.
- 40 Aurelio Galhardo Barreiros.
- 41 Manuel Antonio Branco.
- 42 Alberto d'Araujo Pereira d'Azevedo.
- 43 Eduardo Augusto Pereira da Silva.

Segundo Anno

- 1 Diocleciano Alberto Feio de Carvalho.
- 2 Jorge Guedes Gavicho.
- 3 Augusto de Arzilla Fonseca.
- 4 D. Diniz Lobo de Almeida Mello e Castro.
- 5 Adriano Augusto Garcia Mascarenhas.
- 6 José Maria da Silva Campos Mello de Amorim.
- 7 João Antonio Vieira de Sousa.
- 8 Silvano Alberto Gomes Guerra.
- 9 José Nunes Gonçalves.

- 10 João Pedro Peixoto.
- 11 Luiz Albino Leite Mendes.
- 12 João Alvaro Pestana Girão.
- 13 João Mascarenhas Manuel de Mendonça Gaivão.
- 14 Thomaz da Cunha Lima.
- 15 Diogo d'Almeida Azevedo e Vasconcellos.
- 16 Vicente Carlos de Sousa Brandão.
- 17 Antonio Gonçalves da Silva e Cunha.
- 18 Alberto Botelho.
- 19 João Maria Cerqueira Machado.
- 20 Visconde de Villa Verde.
- 21 Antonio Homem da Silva Rosado.
- 22 José Julio Martins Sequeira.

Terceiro Anno

- 1 João de Fontes Pereira de Mello Ferreira Mesquita.
- 2 Antonio Rodrigues Mendes Castanheira.
- 3 Alfredo José Durão.
- 4 Diniz Moreira da Motta.
- 5 Claudio da Motta Neves Elyseu.
- 6 João Pinto Azevedo Meirelles Junior.
- 7 Anselmo Castanheira.
- 8 Alfredo Vaz Pinto da Veiga.
- 9 Antonio Maria Dias da Costa.
- 10 José d'Abreu de Lima Pereira Coutinho.
- 11 José Manuel Roma de Lemos.
- 12 José Bruno de Cabedo d'Almeida d'Azevedo Lencastre.
- 13 José Manuel Rodrigues.
- 14 José Eduardo Vaz Pinto da Veiga.
- 15 João de Mendonça Pacheco e Mello.
- 16 José Antonio Ferro de Madureira Beça.
- 17 João Pinheiro de Aragão.

CURSO PHILOSOPHICO

Primeiro Anno

Paizagem e elementos de figura

- 1 João Albino de Sousa Rodrigues.
- 2 Augusto Pereira Coutinho.
- 3 Balthasar Castiço Loureiro.
- 4 Antonio da Costa Carvalho.
- 5 José Pereira Jardim.
- 6 José Augusto Carlos d'Oliveira.
- 7 Eduardo Pereira do Valle.
- 8 Abel Barreto de Carvalho.
- 9 Henrique Teixeira Bastos.
- 10 Manuel Amandio Gonçalves.

Segundo Anno

Figura

- 1 Frederico Nogueira de Carvalho.
 - 2 Adriano Augusto Garcia Mascarenhas.
 - 3 Alfredo Samuel de Brito Neves.
 - 4 Ernesto Augusto dos Santos Carneiro.
 - 5 José Augusto Abranches Diniz.
 - 6 Alberto Carlos de Carvalho Braga.
-

Mappa comparativo do numero dos estudantes, matriculados na Universidade de Coimbra, no anno lectivo de 1879 a 1880, com o dos que se matricularam no anno lectivo de 1878 a 1879

FACULDADES	ANNOS										DIFFERENÇA			
	1.º		2.º		3.º		4.º		5.º		Total		1880	
	1879	1880	1879	1880	1879	1880	1879	1880	1879	1880	1879	1880	Para mais	Para menos
Theologia.....	10	18	9	7	8	8	10	7	6	9	43	49	6	-
Direito.....	110	96	70	101	53	39	62	54	89	61	384	351	-	33
Medicina.....	9	9	13	9	14	13	12	14	16	13	64	58	-	6
Mathematica.....	53	49	30	23	17	22	7	11	1	1	108	106	-	2
Philosophia.....	54	54	37	29	53	44	39	41	12	16	195	184	-	11
Total geral.....	236	226	159	169	145	126	130	127	124	100	794	748	6	52
Diferença para menos.....													46	

LEGISLAÇÃO ACADEMICA

(Continuado de pag. 204 do Annuario de 1878-1879)

Portaria de 30 de Junho de 1863

Convindo facilitar o expediente das folhas de vencimentos por fórma que, sem se faltar á devida fiscalisação, se removam as difficuldades que podem retardar o pagamento dos mesmos vencimentos ; determina Sua Magestade El-Rei, pelo ministerio dos negocios do reino, que, a contar da folha dos vencimentos de julho do corrente anno, se observe o seguinte :

1.º No principio do anno economico expedir-se-hão as ordens de pagamento e os respectivos avisos de credito certo para serem satisfeitos nos differentes cofres do ministerio da fazenda todos os vencimentos de empregados da dependencia do ministerio do reino no continente ;

2.º Serão pagos os ordenados em vista das folhas que forem devolvidas por este ministerio com a competente nota de conferencia, rubricada pelo chefe da repartição de contabilidade ;

3.º Nas ilhas adjacentes continuarão a ser satisfeitas, como até aqui por meio de ordens de delegação e de auctorisação de pagamento, todas as despezas da competencia do ministerio do reino ;

4.º O processo das folhas será feito em harmonia com as instrucções que fazem parte d'esta portaria, as quaes são assignadas pelo conselheiro Antonio José Torres Pereira, chefe da repartição de contabilidade do referido ministerio.

O que se participa ao conselheiro vice-reitor da universidade de Coimbra, para sua intelligencia e effeitos devidos.

Paço da Ajuda, 30 de junho de 1863. — *Anselmo José Braamcamp.*

Instrucções para o processo das folhas de vencimentos dos empregados das repartições dependentes do ministerio do reino, a que se refere a portaria da data de hoje.

Em todas as repartições dependentes do ministerio do reino, onde o vencimento dos empregados é satisfeito por ordens de pagamento, processar-se-hão mensalmente tres exemplares de cada folha de ordenado, dois dos quaes serão remettidos ao dito ministerio, acnde ficará um d'elles, devolvendo-se o outro com a nota de conferencia, para em vista d'elle se realizar o pagamento. A remessa dos dois exemplares deverá ser feita, impreterivelmente, até ao dia 20 do mez immediato áquelle a que pertenceram as folhas. O terceiro exemplar (onde se escreverão as emendas ou alterações que no ministerio do reino se fizerem na folha que contiver a nota de conferencia) ficará sempre na repartição em que houver sido processado para servir de registro da folha.

As folhas de vencimentos dos empregados dos districtos das ilhas adjacentes serão egualmente processadas em triplicado; ficando um dos exemplares na respectiva repartição, enviando-se outro ao ministerio do reino com as cópias dos ordenamentos secundarios, e remettendo-se o terceiro ao respectivo cofre central com o ordenamento secundario original, a fim de se realizar o pagamento competente.

As folhas serão todas impressas, e no formato do papel al-masso, na conformidade dos modelos approvados.

Os quadros das repartições serão descriptos em folha, segundo a ordem por que tiverem sido incluídos nas tabellas da despeza do ministerio do reino, ainda mesmo que algum dos logares se ache vago.

Processar-se-hão folhas separadas — para os professores de ensino mutuo — para os do ensino simultaneo — para as mes-tras de meninas — para os professores e empregados dos lyceus — e para os professores das cadeiras de fóra dos lyceus. Em todas essas folhas, exceptuando as dos lyceus, se designarão, por ordem alphabetica, as localidades de todas as cadeiras, tanto providas como vagas, dentro dos concelhos a que pertencerem, designando-se estes tambem por ordem alphabetica.

Deverá empregar-se o maior cuidado em que se não troque, ou supprima, algum nome ou appellido do empregado abonado em folha, devendo tanto uns como outros ser escriptos por extenso.

Na columna dos diplomas deverá mencionar-se a qualidade d'elles e sua data, pela seguinte fórma :

Carta de mercê de nomeação de provimento de, declarando os mezes por extenso.

Os vencimentos serão incluídos em folha segundo as tabellas da distribuição da despeza auctorizada para os differentes annos economicos, abonando-se a cada empregado, — na primeira columna o vencimento annual illiquido ; — na segunda, o vencimento illiquido que lhe competir no mez a que a folha for relativa ; — na terceira, a deducção que lhe corresponder, segundo a lei ; — e finalmente na quarta columna o liquido a receber. As folhas em que não se incluirem vencimentos sujeitos a deducções, conterão sómente as columnas de vencimento — annual — 'nesta folha.

Ficam expressamente prohibidos os descontos para direitos de mercê, cujo pagamento deverá realisar-se nos termos da carta de lei de 11 de agosto de 1860 e regulamento de 28 do mesmo mez.

Os vencimentos dos empregados das differentes repartições dependentes do ministerio do reino nas ilhas adjacentes deverão ser contados sempre em moeda forte, por ser esta a moeda em que é calculado o orçamento geral do estado. Na mesma especie de moeda deverão ser calculadas quaesquer deducções que se fizerem aos differentes empregados, bem como o vencimento liquido que lhes competir.

Nas folhas dos vencimentos dos ditos empregados das ilhas, além das columnas, que ficam mencionadas, haverá mais uma destinada á moeda insulana ; devendo esta corresponder ao liquido em moeda forte. As folhas em que não se comprehenderem vencimentos sujeitos a deducções conterão sómente as columnas de — vencimento annual em moeda forte — vencimento 'nesta folha, em moeda forte, em moeda insulana.

O abono em folha será sempre em multiplos de cinco réis.

Em cada um dos onze primeiros mezes do anno economico o abono será inalteravel, tanto na columna do vencimento do mez,

como nas deducções e na do liquido. Na folha do mez de junho de cada anno economico serão abonados os vencimentos de modo que a quantia de cada um d'elles que vier na folha perfaça exactamente, com as dos mezes antecedentes, a totalidade do ordenado annual, a das deducções e a do liquido a receber — uma vez que o ordenado tenha sido contado sem interrupção.

No abono dos empregados que não tiverem direito ao ordenado de todo o mez, deverá fazer-se o calculo multiplicando o numero de dias de vencimento pela importancia mensal do ordenado, e dividindo o producto pelo numero de dias que contiver o mez.

Nenhum empregado será excluído da folha enquanto não for transferido, exonerado ou demittido; devendo declarar-se nas observações o motivo por que se não faz o respectivo abono.

Os empregados demittidos, exonerados ou transferidos serão abonados sómente até á vespera do dia em que deixarem de exercer as suas funcções, ou até á data em que officialmente constar a demissão.

Os empregados fallecidos serão abonados até ao dia inclusive do seu fallecimento.

Quando qualquer empregado deixar de comprovar a sua effectividade ao tempo de se processar a folha do mez, deverá o seu vencimento ser excluído da mesma folha, declarando-se nas observações o motivo. Na folha do mez seguinte deverá ser abonado o empregado com o vencimento que deixou de lhe ser contado no mez anterior, accumulando-o (caso tenha direito a isso) ao do mez a que pertencer a folha, a fim de evitar o processo de addicionaes; porém se a folha, em que se fizer o abono, for a do mez de julho, e o vencimento, que se accumular, pertencer ao de junho anterior deverá, nesse caso, processar-se folha adicional, para não confundir vencimentos de dois annos economicos.

Quando algum lente ou professor substituto ou temporario dever ser abonado de augmento de ordenado ou gratificação, em consequencia de haver regido mais de uma cadeira, ser-lhe-ha contado esse augmento em frente do nome respectivo, mas em verba separada da do seu ordenado, e com a observação que esclareça o abono. Se a regencia for de cadeira vaga, deverá o abono do augmento ser feito em folha no logar correspondentemente

á mesma cadeira escrevendo-se ahí o nome do lente ou professor que a regeu e o vencimento que lhe competiu, fazendo-se menção, nas observações, das circumstancias que motivaram o abono. Este abono, quanto á instrucção secundaria, será calculado — do 1.º de julho de 1863 em deante — sobre o ordenado illiquido; e, pelo que respeita á instrucção superior, será feito em verba separada, como já fica declarado, pela differença entre o ordenado do substituto e o da classe immediatamente superior, reunindo as deducções, o bem assim o liquido a receber por fórma que aquellas e este correspondam á cifra designada na tabella das despezas.

Quando algum professor se impossibilitar de reger cadeira, e for substituido por outro, serão abonados cada um com o vencimento que lhe competir, conservando-se na folha igual distancia de verba a verba, e declarando-se nas observações qual é o professor impedido, e qual o substituto, e os dias que venceu cada um.

Na columna das observações será declarada a proveniencia dos abonos, ou a causa da cessação delles; e bem assim serão expressas as circumstancias que derem logar á alteração nos vencimentos; as quaes nas diversas hypotheses devem designar-se pelas seguintes formas:

Abonado com dias de vencimento por haver tomado posse no dia

Abonado com dias de vencimento por haver começado a exercer no dia

Abonado com dias de vencimento por haver sido promovido a no dia

Abonado com dias de vencimento por haver sido suspenso no dia

Abonado com dias de vencimento por haver sido exonerado (ou demittido) no dia

Abonado com dias de vencimento por haver fallecido no dia

Abonado com dias por ter tomado posse do logar de no dia

Abonado com dias como professor proprietario, e dias como substituto, por haver deixado de reger cadeira no dia

Abonado com dias como professor substituto por haver começado a reger cadeira no dia

Não é abonado porque não exerceu as funcções do seu emprego, ou porque não regeu a cadeira.

Não é abonado por constar que abandonou o seu emprego, ou que abandonou a cadeira.

Não é abonado porque não provou a sua effectividade.

Não é abonado porque venceu o subsidio de deputado.

Não é abonado por se achar gosando de licença sem ser por molestia.

As observações devem ser escriptas de modo que não tenha de recorrer-se a outras folhas para se conhecer o motivo de qualquer abono; muito embora se repita em uma folha o que se houver já dito em outra.

Repartição de contabilidade do ministerio dos negocios do reino, em 30 de junho de 1863.— *Antonio José Torres Pereira.*

BIBLIOTHECA

Bibliothecario

Dr. Bernardo de Serpa Pimentel — rua da Ilha, n.º 7.

Bibliothecario interino

Dr. Augusto Filippe Simões — Quinta da Rainha

1.º Official

Antonio da Rocha d'Antas — Ladeira do Seminario.

1.º Official graduado

José Mendes Diniz — Cellas.

Porteiro

José Marques Perdigão Donato — largo da Fornalhinha, n.º 2

Continuo

João Pereira de Miranda — rua das Cozinhas.

**Estatística dos leitores e obras consultadas na Bibliotheca da Universidade
no anno lectivo de 1878 a 1879**

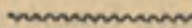
CLASSES

MEZES	Collecc. e Public. Period.		Litt., Histor. Geogr. e Bellas-Artes		Scienc. Nat., Artes e Offic.		Scienc. Civis e Politicas		Scienc. Ecclesiasticas		Manu-scriptos		Total	
	Leit.	Obr.	Leitores	Obras	Leitores	Obras	Leitores	Obras	Leit.	Obras	Leit.	Obr.	Leitores	Obras
Outubro	214	216	199	237	634	789	509	618	262	315	-	-	1:818	2:175
Novembro	126	226	236	241	1:719	2:078	1:263	1:309	421	498	-	-	3:765	4:852
Dezembro	136	240	538	564	1:321	1:586	1:466	1:789	545	682	-	-	4:006	4:861
Janeiro..	254	386	675	702	1:304	1:576	1:521	1:919	591	752	-	-	4:345	5:335
Fevereiro	237	345	505	598	1:308	1:553	1:485	1:856	622	625	-	-	4:157	4:977
Março...	449	627	803	994	1:605	1:808	1:826	2:507	994	1:003	-	-	5:677	6:939
Abril...	124	198	133	275	1:115	1:294	1:626	1:887	131	139	-	-	3:129	3:793
Maió....	122	183	208	264	1:126	1:265	1:434	1:849	139	184	-	-	3:029	3:745
Junho...	104	128	119	134	635	789	309	433	134	143	-	-	1:301	1:627
Julho...	24	36	68	84	306	322	118	154	34	41	-	-	550	637
Total	1:790	2:585	3:484	4:093	11:073	13:060	11:557	14:321	3:873	4:382	-	-	31:777	38:441

Despeza effectuada na Bibliotheca da Universidade em 1878-1879

MEZES	EXPEDIENTE				LIVROS ESTRAN- GEIROS	TOTAL
	Pessoal	Despesas diversas	Encader- nações	Compra de livros		
Julho.....	73\$650	40\$280	-\$-	33\$000	399\$255	546\$185
Agosto.....	73\$650	1\$890	12\$110	11\$750	98\$010	197\$410
Setembro.....	72\$930	\$340	-\$-	-\$-	-\$-	73\$270
Outubro.....	73\$650	15\$695	15\$200	2\$500	-\$-	107\$045
Novembro.....	72\$930	7\$880	-\$-	-\$-	41\$280	122\$090
Dezembro.....	73\$650	5\$340	6\$720	-\$-	-\$-	85\$710
Janeiro.....	73\$650	15\$560	-\$-	6\$000	30\$000	125\$210
Fevereiro.....	70\$290	7\$805	5\$610	-\$-	-\$-	83\$705
Março.....	73\$650	12\$320	4\$200	-\$-	12\$240	102\$410
Abril.....	72\$930	27\$970	-\$-	-\$-	-\$-	100\$900
Maió.....	66\$720	21\$255	20\$170	-\$-	4\$220	112\$365
Junho.....	56\$400	9\$685	-\$-	62\$620	14\$995	143\$700
Total.....	854\$100	166\$020	64\$010	115\$870	600\$000	1:800\$000

**Livros adquiridos pela Bibliotheca durante
o anno economico de 1878-1879**



Livros nacionaes e estrangeiros (comprados)

- Almanach de Gotha, 1878.
 André (C. et A. Angot.)—Astronomie Pratique et les Observa-
 toires en Europe et en Amérique. Paris, 1877, 8.º — 1 v.
 Annales de Chimie, 1878 (cont.)
 Annales des Ponts et Chaussées. Annos de 1876-1877 e 1878.
 Année (L') — Geographique, 1877.
 Annuaire de l'Economie Politique, 1878.
 Annuaire de Législation Étrangère. Paris, 1878, 8.º — 1 v.
 Araujo (F. D. de Almeida) — Chronica da Rainha a Senhora
 D. Maria 2.ª Lisboa, 1857 — 1859, 4.º — 3 v.
 Archives Générales de Médecine, 1878 (cont.)
 Archives de Physiologie, 1878 (cont.)
 Argand (R.)—Essai sur une manière de représenter les quantités
 imaginaires. Paris, 1874, 8 — 1 v.
 Arte (A.) — N.º de Janeiro a Maio de 1879.
 Beaulieu (P. Leroy) — Traité de la science des Finances. Paris,
 1877, 8.º — 2 v.
 Benevides (F. F.) — As Rainhas de Portugal — Estudo Historico
 — 1.º vol. Lisboa, 1878 — 4.º
 Bible (La sainte) Avec commentaires. Paris, 1870, 8.º — 1 vol.
 Bible (La sainte) Josué. Paris, 1877, 8.º — 1 vol.
 Bible (La sainte) Les Juges et Ruth. Paris, 1878, 8.º — 1 vol.
 Bible (La sainte) Les Prophètes — Isaie. Paris, 1877, 8.º — 1 v.
 Bibliographie de la France, 1878 — (cont.).
 Bluntschli (M.)—Théorie Générale de l'État. Paris, 1877, 8.º — 1 v.
 Bocage (M. M. Barbosa du) — Poesias, colligidas por I. F. da
 Silva. Lisboa, 1857, 8.º — 6 v.

- Bon (Dr. Gustave le) L'Anatomie et l'Histologie. Paris, 1873, 8.^o - 1 v.
- Borrie (Victor) Etude sur le Crédit Agricole et le Crédit Foncier en France et à l'Etranger. Paris, 1877, 8.^o - 1 v.
- Bosc (Ernest) — Dictionnaire d'Architecture liv. 4 a 8. Paris, 1876 a 1879 - 4.^o
- Boutron - Theorie de la vente foncière. Paris, 1878 8.^o - 1 v.
- Branco (Manuel Bernardes) - Portugal e os Estrangeiros. Lisboa, 1879, 8.^o - 2 v.
- Brialmont (A) - La Défense des États et les Camps Retranchés. Paris, 1876, 8.^o - 1 v.
- Brunet (J. Ch.) - Manuel du Libraire - Supplément. Paris, 1878, 8.^o - 1 v.
- 4 Buckner - Conférences sur la Théorie Darwinienne. Paris, 1869, 8.^o - 1 v.
- Callaud (A) - Essai sur les Piles. 2.^{me} Édition. Paris, 1875, 8.^o - 1 v.
- Camp (Maxime du) - Convulsions de Paris. Tomos 2.^o e 3.^o Paris, 1878 e 1879 8.^o - 2 v.
- Castro (D. José Villa Amil y) - Antiguedades Prehistoricas y Celticas de Galicia. Lugo, 1873, 8.^o - 1 v.
- Castro Freire (Francisco) - Diccionario Francez-Portuguez, Cadernetas 11 a 13 - 14 e 15.
- Catalogue des Livres Anciens et Modernes Rares e Curieux de la Librairie A. Fontaine. Paris, 1878, 8.^o - 1 v.
- Chernoviz (P. L. Napoleão) - Formulario ou Guia Medica, 9.^a Edição. Paris, 1874, 8.^o - 1 v.
- Comptes Rendus Hebdomadaires. 1878, (Cont.)
- Cranea Ethnica, 6.^{me} liv.
- Dalloz - Codes Annotés - Code de Commerce - 1.^{er} fasc. Paris, 1877, 4.^o - 1 v.
- Dalloz - Codes Annotés - Code de Procédure Civile - 1.^{er} e 2.^o fasc. Paris, 1876, 4.^o - 2 v.
- Dalloz - Code Civil Annoté - 3.^a e 4.^a livr. do tomo 2.^o Paris, 1874, 5 - 4.^o 2 v.
- Darest (M. Camille) - Recherches sur la Production Artificielle des Monstruosités. Paris, 1877, 8.^o - 1 v.
- Darwin (Charles) - Des Effets de la Fécondation Croisée. Paris, 1877, 8.^o - 1 v.

- Decaisne - Jardin Fruitier de l'Europe - liv. 127 128 e 129.
- Dechambre - Dictionnaire des sciences médicales.
 1.^a Serie - Tomos 20 e 21.
 2.^a " - " 9, 10 e 11.
 3.^a " - " 6.
- Demolombe - Traité des Contrats ou des Obligations Conventi-
 onnelles - Tome 7.^{me}. Paris, 1878, 8.^o 1 v.
- Demosthenes - A Oração da Coroa - versão do original por
 J. M. Latino Coelho. Lisboa, 1877, 4.^o - 1 v.
- Dictionnaire de la Conversation - Supplément - Tom. 5. 1.^a
 livr. Paris, 4.^o - 1 v.
- Direito (o) - 1878 a 1879.
- Dumont (Léon) - Théorie scientifique de la sensibilité. Paris,
 1877, 8.^o - 1 v.
- Encyclopedie d'Architecture - Vol. 6.
- Favre (L) - Histoire Politique de l'année 1877 - 1.^a e 2.^a parte
 Niort, 1878, 8.^o - 2 v.
- Fetis (F. J.) - Biographie universelle des Musiciens - Tome I.
 Paris, 1878, 8.^o - 1 v.
- Figuier - L'Année Scientifique. 1877 Paris, 1878, 8.^o - 1 v.
- Figuier - Tables des 20 Années.
- Follin - Pathologie, Tomo 5, fasc. 3 et 4.^o
- Fonseca (Wollheim) - Diccionario Portatil das Linguas Por-
 tugueza e Allemã. Leipzig, 1877, 2 tomos - 1 v.
- Freire (Francisco José) - Reflexões sobre a lingua portugueza
 - 2.^a Edição. Lisboa, 1863, 8.^o - 1 v.
- Gaudin (M - Antoine) - L'Architecture du monde des atomes.
 Paris, 1873, 8.^o - 1 v.
- Gazette Hebdomadaire de Médecine. 1878 - (cont.)
- Giordano - Lettres Cosmologiques - v. 2.^o
- Grisebach (A.) - La Vegetation du Globe. tom. 2.^o Paris, 1878,
 8.^o - 1 v.
- Guizot - Histoire d'Angleterre. Paris, 1877, 8.^o - 2 v.
- Haeckel (Ernest) - Les Preuves du Transformisme. Paris,
 1879, 8.^o - 1 v.
- Heffelé - Histoire des Conciles, tom. 11.^o. Paris, 1877, 8.^o - 1 v.
- Hettinger - Apologia do Christianismo, tom. 4 e 5. Porto, 1878,
 8.^o - 2 v.
- Hippeau - Instruction Publique en Russie. Paris, 1878, 8.^o - 1 v.

- Historia de Portugal desde os tempos mais remotos até á actualidade - Escripta segundo o plano de F. Diniz. Lisboa, 8.º - 8 v.
- Hoefffer (Ferdinand) - Histoire de l'Astronomie. Paris, 1873, 8.º - 1 v.
- Hoefffer (Ferdinand) - Histoire de la Physique et de la Chimie. Paris, 1872, 8.º - 1 v.
- Hoefffer (Ferdinand) - Histoire de la Zoologie. Paris, 1873, 8.º - 1 v.
- Huggins (William) - Analyse spectrale des corps célestes. Paris, 1866, 8.º - 1 v.
- Instruction sur les paratonnerres. Paris, 1874, 8.º - 1 v.
- Issalène (M. Élie) - Manuel pratique militaire des chemins de fer. Paris, 1873, 8.º - 1 v.
- Jaccoud - Dictionnaire de Médecine, tom. 24 et 25.
- Jackson (Catherina C. Lady) - A Formosa Lusitania - Versão de C. Castello Branco. Porto, 1877, 8.º - 1 v.
- Jevons (Stanley) - La Monnaie et le mécanisme de l'échange. Paris, 1877, 8.º - 1 v.
- Journal de Mathématiques - 1878.
- Lange (F. A.) - Histoire du Matérialisme. 1877, 8.º - 2 v.
- Laurent - Principes du Droit Civil Français, tom. 27 a 31. Paris, 1877, e 1878, 8.º - 5 v.
- Larousse - Supplément au grand Dictionnaire Universel du XIX. Siècle. Fasc. 527 a 550.
- Leray (Le P.) - Constitution de la matière et ses mouvements. Paris, 1869, 8.º - 1 v.
- Lettres de A. Comte a John Stuart Mill. Paris, 1877, 8.º - 1 v.
- Littre - Dictionnaire Français vol 4.º et Supplement. Paris 1878 4.º - 2 v.
- Maudsley (H) - Le crime et la folie, 3^{me} édition. Paris, 1878, 8.º - 1 v.
- Marco (M. Félix) - L'Unité dynamique des forces et des phénomènes de la nature. Paris, 1875 8.º - 1 v.
- Marey (E. J.) - La Machine animale. Paris, 1878, 8.º - 1 v.
- Marey (E. J.) - La Methode graphique dans les sciences Experimentales. Paris, 1878, 8.º - 1 v.
- Martins (J. P. Oliveira) - O Hellenismo e a Civilização Christã. Lisboa, 1878, 8.º - 1 v.

- Martins (J. P. Oliveira) – Historia da Civilização Iberica. Lisboa, 1879, 8.º – 1 v.
- Mattos (R. Pinto de) – Manual Bibliographico Portuguez. Porto 1878, 8.º – 1 v.
- Michelet – Histoire de France, n.º 147 a 237.
- Michelet – Histoire de la Revolution Française. Tomo 1.º e 2.º
- Million (Ch) – Tables analytiques de la Revue de Législation &. Paris, 1860, 8.º – 1 v.
- Missal d'Estevam Gonçalves. Fasc. 8, 9 e 10
- Moigno – Physique Moléculaire. Paris, 1868, 8.º – 1 v.
- Moigno – Saccharimetrie optique, chimique et mélassimétrique. Paris, 1869, 8.º – 1 v.
- Moigno – Science Anglaise. Paris, 1869, 8.º – 1 v.
- Moraes e Silva (Antonio de) – Diccionario da Lingua Portugueza, 7.ª Edição. Lisboa, 1878, 4.º – 2 v.
- Museo Español de Antiguedades. Entregas 337 a 348.
- Namur – Code de Commerce, tom. 3.º. Paris, 1877, 8.º – 1 v.
- Nélaton (A) – Éléments de Pathologie Chirurgicale, tom. 4. Paris, 1876, 8.º – 1 v.
- Odling (M. William) – Les Metamorphoses chimiques du carbone. Paris, 1870, 8.º – 1 v.
- Oppermann (C. A.) – Nouvelles Annales de construction. 1878. (cont.)
- Optique moléculaire. Effects de précipitation, etc, produits par la lumière. Paris, 1873, 8.º – 1 v.
- Pascaud (Henri) – De l'organisation communale et municipale en Europe, aux États Unis et en France. Paris, 1877, 8.º – 1 v.
- Perrin (Paul) – Étude sur les éclairs. Paris, 1873, 8.º – 1 v.
- Pictet (Adolpho) Les Origines Indo-Européennes ou les Aryas Primitifs. Paris, 1878, 8.º – 3 v.
- Prado Azevedo – Hygiene posta ao alcance de todas as intelligencias. Porto, 1875, 8.º – 1 v.
- Price (H) – Études sur les Finances et l'Économie des Nations. Paris, 1877, 8.º – 1 v.
- Quatrefages – L'Espèce Humaine. 3^{me} Édition. Paris, 1877, 8.º – 1 v.
- Renard (Athanasé) – Les Philosophes et la Philosophie. Paris, 1879, 8.º – 1 v.

- Résal (H) - *Traité de Méchanique Générale*, tom. 3.^o Paris, 1876, 8.^o - 1 v.
- Revue des Deux Mondes, 1878 (cont.)
- Revue de Géographie, 1878-1879 - 12 livr.
- Revue de Philosophie Positive, 1877 e 1878.
- Revue Littéraire, 1878.
- Revue des Sciences Medicales, tomos 9 a 12.
- Revue Scientifique, 1878.
- Robin (Charles) - *Journal de l'Anatomie et de la Physiologie*, tom. 13 et 14. Paris, 1877-1878 - 2 v.
- Rosenthal (J) - *Les Nerfs et les Muscles*, 2.^{me} édition. Paris, 1878, 8.^o - 1 v.
- Salvá y Mallen (D. Pedro) - *Catalogo de la Biblioteca de Salvá*. Valencia, 1872, 8.^o - 2 v.
- Schützenberger (P) - *Les Fermentations*, 3.^{me} édition. Paris, 1879, 8.^o - 1 v.
- Simões (Dr. Augusto Philippe) - *Introdução á Archeologia da Peninsula Iberica*. Lisboa, 1878, 4.^o - 1 v.
- Table des matières contenues dans les 37 cahiers du journal de l'École Polytechnique. Paris, 4.^o folheto.
- Tait (Peter Guthrie) - *Esquisse historique de la Théorie dynamique de la Chaleur*. Paris, 1870, 8.^o - 1 v.
- Thesaurus Resolutionum, S. C. Concilii quae consentaneae ad Tridentinorum P. P. Decreta, n.^{os} 1 a 11 do tom. 3.^o
- Tomlison (M. Ch.) - *Sursaturation*. Paris, 1872, 8.^o - 1 v.
- Tour (Le) du Monde, 1860 a 1874 - 28 v.
- Tylor (Edward B.) - *La Civilisation Primitive*. Paris, 1876, 8.^o - 2 v.
- Tyndall (John) - *La Chaleur*. Paris, 1874, 8.^o - 1 v.
- Tyndall (John) - *Chaleur et Froid*. Paris, 1868, 8.^o - 1 v.
- Tyndall (J.) - *Les Glaciers et les Transformations de l'Eau*. Paris, 1876, 8.^o - 1 v.
- Tyndall (John) - *Sur la Radiation*. Paris, 1868, 8.^o - 1 v.
- Tyndall (M. John) - *Calorescence - Influence des Couleurs*. Paris, 1867, 8.^o - 1 v.
- Tyndall, etc. - *Physique et Physique du Globe*. Paris, 1865, 8.^o - 1 v.
- Vieira (Fr. Domingos) - *Diccionario Portuguez*, tom. 4.^o e 5.^o
- Vogel - *Le Monde Terrestre*, tom. 1.^o, part. 2.^a. Paris, 1877, 8.^o - 1 v.

- Vogt (C.) - *Léçons sur les animaux utiles et nuisibles*. Paris, 1875, 8.º - 1 v.
 Vogt (C.) - *Léçons sur l'Homme*. Paris, 1878, 8.º - 1 v.
 Wurtz (Ad) - *Dictionnaire de Chimie pure et appliquée*. Fasc. 24 e 25.

Offertas e Propinas

- Abregé (Petit) de Versification Française. Lisbonne, 1878, 8.º - 1 v.
 Actas da Camara dos Srs. Deputados - 1876-1877. Lisboa, 1878, 8.º - 1 v.
 Aguiar (Dr. Joaquim Macedo) - *Memoria sobre a Araroba*. Bahia, 1879, 8.º - 1 v.
 Akademische Behörden an K. K. Universität zu Lemberg. Lemberg, 1879, 8.º - 1 v.
 Alegro (Gregorio Edmundo) - *Formulas de avaliação da superficie e capacidade das abobadas de barrete de clerigo, etc.* Lisboa, 1878, fol. - 1 v.
 Almanak da Diocese de Angra. Lisboa, 1878.
 Almanak da Diocese de Bragança. Lisboa, 1878.
 Almanak da Diocese de Evora. Lisboa, 1878.
 Almanak da Diocese do Funchal. Lisboa, 1878.
 Almanak da Diocese de Leiria. Lisboa, 1878.
 Almanak Ecclesiastico. Coimbra, 1878.
 Almanak Ecclesiastico das Dioceses do Funchal e Lamego 1878.
 Almanak Ecclesiastico das Dioceses do Porto e Guarda, 1878.
 Almanak Ecclesiastico do Patriarchado. Lisboa, 1878.
 Almanak Familiar para 1878. Lisboa, 1877, 16 - 1 v.
 Almanak de Porta para 1878.
 Almeida (L. da Costa) - *Dynamica do ponto material*. Coimbra, 1878, 8.º - 1 fase.
 Amtliches Verzeichniss des Personals und der Studenten der Kaiser-Wilhelms-Universität Strassburg. Strassburg, 1877, 1878, 1879, 8.º - 3 fl.
 Anales de la Sociedad Española de Historia Natural, tom. 8.º - cuaderno 1.º Madrid, 1879, 8.º - 1 v.
 Andrade (Agostinho Rodrigues) - *Diccionario Chorographico do Reino de Portugal*. Coimbra, 1878, 8.º - 1 v.

- Andréa (D. Maria) – Poesias. Lisboa, 1878, 8.º – 1 v.
 Annaes do Club Militar Naval. (cont.) Lisboa, 1878.
 Annaes do Observatorio do Infante D. Luiz – 1877. Lisboa, 1878, fol. 1 v.
 Annuario do Lyceu Nacional de Coimbra, 1878 – 1879. Coimbra, 1879.
 Annuario Postal para 1878. Lisboa, 1878, 8.º – 1 v.
 Annuario da Universidade de Coimbra, 1878 – 1879. Coimbra, 1878, 8.º – 1 v.
 Annuncio para a admissão de telegraphistas. Lisboa, 1878 – folh.
 Appendice aos Autos de Appellação Commercial. Lisboa, 1878.
 Appendice ás Ordens do Exercito de 1876. Lisboa, 1878.
 Aragão (A. C. Teixeira de) – Descrição Geral e Historica das Moedas dos Reis, Regentes e Governadores de Portugal. Lisboa, 1877, 4.º – 2 v.
 Archivo dos Açores, n.º 1 e 2. Ponta Delgada, 1878.
 Archivo Bibliographico, n.º 19 e 20. Coimbra, 1878.
 Atti della R. Accademia dei Lincei. – fasc. 6.º (v. III.). Roma, 1879.
 Attilio (Prati Teresino) – La respirazione artificiale. 1877 – 8.º folh.
 Autos de Appellação Commercial. Lisboa, 1877, 8.º – folheto.
 Avisos aos Navegantes em 1877. Lisboa, 1878, folheto.
 Biker (J. F. Judice) – Supplemento á Collecção de Tratados Convenções Contractos &. tomos 12 e 13 2 ex. 14 e 15. Lisboa, 1878, 8.º – 4 v.
 Boletim Ecclesiastico, n.º 8. Coimbra, 1878.
 Boletim Militar do Ultramar n.º 1 a 4. Lisboa, 1878.
 Boletim Official de Cabo Verde. 1878 e 1879.
 Boletim da Provincia de Macau e Timor, 1879.
 Boletim de la Sociedad Geografica de Madrid, tom. 5.º e 6.º (cont.)
 Botelho (M. F. Medeiros) – Curso de Geographia Antiga e Moderna. Coimbra, 1878, 8.º – 1 v.
 Braga (Theophilo) – Cancioneiro Portuguez da Vaticana. Lisboa, 1878, 4.º – 1 v.
 Bulletin de l'Académie Impérial des Sciences de S. Petersbourg, tom. 23, n.º 3 e 4, e tom. 24 n.º 1 a 4.

- Cardoso (Agostinho Maria)—Fabrico das bocas de fogo de bronze e dos projecteis, com atlas. Lisboa, 1878, 8.º—2 v.
- Carlos (Domingos)—Compendio de Pathologia Cirurgica Elementar. Bahia, 1878, 8.º—1 v.
- Carta Geologica de Portugal.
- Carta de Lei de 2 de Maio de 1878.
- Carta de Lei de 8 de Maio de 1878.
- Carta de Nomes para aprender a ler.
- Carta Topographica de Lisboa.
- Cartas de Indias. Publicadas pelo Ministro do Fomento de Hespanha. Madrid, 1877, fol.—1 v.
- Cartilha Infantil.
- Catalog de Galvary de Berlin.
- Catalog de Shan de Londres,
- Catalogo de Livros Italianos.
- Catalogue de la librairie Dufosse. Paris, 1878, 8.º—1 v.
- Catalogue des Publications de la Direction Général des Travaux Géodésiques. Lisbonne, 1878—folheto
- Catalogue of English Literature. London, 1879, 8.º—folh.
- Cemiterio (O) de Villa Nova da Barquinha. Lisboa, 1878, 8.º—1 v.
- Codigo Administrativo. Coimbra, 1878, 8.º—1 v.
- Codigo Administrativo. Lisboa, 1878, 8.º—1 v.
- Codigo da Legislação Militar. Lisboa, 1878, 8.º—1 v.
- Codigo do Processo Eleitoral. Coimbra, 1878, 8.º—1 v.
- Collecção de Cartas de Lei de 30 de Janeiro até 18 de Abril de 1877. Lisboa, 1877, 4.º—1 v.
- Collecção de Leis e Regulamentos Geraes de Sanidade Urbana e Rural. Lisboa, 1878.
- Collecção de Legislação de 1877. Lisboa, 1878, 4.º—1 v.
- Collecção de Legislação Consular Potugueza. Lisboa, 1878.
- Collecção de Modelos para o Exercito. Lisboa, 1878.
- Collecção de Respostas sobre a Reforma da Instrucção Secundaria. Lisboa, 1878.
- Colonies (Les) Portugaises. Lisbonne, 1878, 8.º—1 v.
- Commercio de Portugal, 1879.
- Compendio de Cantochão. Lisboa, 1877, 8.º—1 v.
- Conferencia de 3 de Novembro de 1877 da Commissão Central Permanente de Geographia. Lisboa, 1878.
- Conimbricense (O) 1878—1879:

- Consulta da Junta Geral da Bulla da Cruzada. Lisboa, 1878, 8.º - 1 v.
- Contas da Associação dos Bombeiros Voluntarios, 1877. Lisboa, 1878, 4.º - 1 v.
- Contas da Associação dos Empregados do Estado. Lisboa, 1878, 4.º - 1 v.
- Contas do Ministerio dos Negocios Estrangeiros de 1875 a 1876 e 1876 a 1877.
- Contas do Ministerio dos Negocios da Fazenda de 1876 a 1877.
- Contas do Ministerio dos Negocios da Guerra de 1876 a 1877.
- Contas do Ministerio dos Negocios da Marinha de 1874 a 1875 e 1875 a 1876.
- Contas do Ministerio dos Negocios do Reino de 1876 - 1877 1877-1878.
- Contas do Monte Pio Commercial, 1877. Lisboa, 1878.
- Contas do Monte Pio das Secretarias de Estado, 1876.
- Contas do Thesouro, 1876-1877.
- Contracto e Estatutos da Companhia das Aguas de Lisboa. Lisboa, 1878, 8.º - 1 v.
- Contracto para serviço de transporte de malas. Lisboa, 1878, 1 folha.
- Correspondencia de Coimbra, 1878-1879.
- Costa (A. C. Ribeiro da) - Principios e Questões de Philosophia Politica. Coimbra, 1878, 8.º - 1 v.
- Costa (A. C. Ribeiro da) - Theses de Direito. Coimbra, 1878, 8.º - 1 v.
- Coutinho (Manuel da Cruz Pereira) - Breve analyse aos primeiros cinco §§ do Seculo. Porto, 1878, 8.º - 1 v.
- Cunha (A. José) - Elementos de Arithmetica.
- Decreto de 15 de Fevereiro de 1878.
- Decreto de 9 de Março de 1878.
- Decreto de 6 de Julho de 1878.
- Decreto de 22 de Novembro de 1866.
- Decreto de 27 de Dezembro de 1877.
- Decreto da organização da Secretaria d'Estado dos negocios da Marinha.
- Diario do Governo, 1878-1879.
- Dias (Padre Guilherme) - Resposta á Instrução Pastoral do Bispo do Porto. Porto, 1879, 8.º - 1 v.

- Diccionario de João Fernandes. Lisboa, 1878, 12.º - 1 v.
- Discurso da Corôa. Lisboa, 1878.
- Discurso de Sua Magestade El-Rei por occasião do Juramento do Principe Real.
- Discurso do Presidente da Directoria do Gabinete Portuguez de Leitura no Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 1878, 8.º - 1 v.
- Discurso proferido na Camara dos Dignos Pares pelo Visconde de Chancelleiros. Lisboa, 1878.
- Discurso dos Professores da Escôla Polytechnica. Lisboa, 1878.
- Distribuição de Premios no Collegio de Jesus, Maria, José. Lisboa, 1878, 8.º 1 v.
- Distribuição (Solemne) de Premios no Collegio de Campolide. Lisboa, 1878.
- Distribuição (Solemne) de Premios no Collegio de M.^a SS.^{ma} Immaculada em Campolide. Lisboa, 1878.
- Documentos ácerca do Caminho de Ferro do Minho e Douro. Lisboa, 1878.
- Duarte (I. de Sousa) - O Tributo de Sangue - Manual do Processo do Recrutamento. Lisboa, 1876, 8.º - 1 v.
- Eleições (As) municipal, districtal e de deputados no concelho e circulo de Belem. Lisboa, 1879, 8.º - 1 v.
- Estatistica da Alfandega de Lisboa. Lisboa, 1878, 4.º - 1 v.
- Estatistica Geral do Commercio de Portugal. Lisboa, 1878.
- Estatistica Geral do serviço de saude do Exercito. Lisboa, 1878.
- Estatistica Geral do serviço Telegraphico e seu rendimento em 1876. Lisboa, 1878.
- Estatistica do Movimento Maritimo e Commercial da Alfandega de Lisboa, 1877. Lisboa, 1878, 4.º - folh.
- Estatutos (Novos) do Albergue dos Invalidos do Trabalho. Lisboa, 1878.
- Estatutos da Companhia de Fiação e Tecidos. Lisboa, 1878.
- Estatutos da Companhia Fomentadora. Lisboa, 1878.
- Estatutos do Monte Pio Commercial. Lisboa, 1878.
- Estudos Medicos (Jornal), n.ºs 6 a 10. Coimbra, 1878.
- Exercicio do Rewolver-Adam's. Lisboa, 1878.
- Extineção do Philoxera Vastatrix pelo oxido de carbone. Penafiel, 1879, 8.º - 1 folh.
- Festschrift der Universitat Strassburg zur viesten Säcularfeier der Universität Tübingen. Strassburg, 1877, 8.º - 1 v.

- Figueiredo (A. Cardoso Borges de) - Synopse do Bosquejo Historico de Litteratura Classica. Coimbra, 1878, 8.º - 1 v.
- Garret - Catão. Lisboa, 1878.
- Garret - Escriptos Diversos. Lisboa, 1878.
- Garret - A Sobrinha do Marquez. Lisboa, 1878.
- Gazeta Medica (cont.). Lisboa, 1878.
- Gonçalves (A. A.) - Methodo das Projecções Orthogonaes. Coimbra, 1878, 8.º 1. v.
- Gospel (The) in many tongues. London, 1878, 8.º - folh.
- Hamlet - Drama em 5 actos. Lisboa, 1877, 8.º - 1 v.
- Herculano - Revista Quinzenal de Litteratura, 1.º anno, n.º 1.
- Herculano (A.) - O Bôbo. Lisboa, 8.º - 1 v.
- Herculano (A.) - Lendas e Narrativas. Lisboa, 1878, 12.º - 2 v.
- Hora (Joachimo Alves da) - Dissertatio Inauguralis - Critica Hodierni Positivismi Analysis. Conimbricae, 1879, 8.º - 1 v.
- Hora (J. Alves da) - Theses ex Universa Theologia. Conimbricae, 1879, 8.º - folh.
- Indice chronologico do Diario do Governo, 1.º e 2.º semestre de 1877.
- Indice das Ordens do Exercito de 1877.
- Indice da Revista das Obras Publicas.
- Indice Synoptico das Ordens geraes dos Telegraphos.
- Instituição de Ouro.
- Instituto (O.) Vol. 24 e os n.ºs 1, 2 e 3 do Vol. 25.
- Instrucções Provisorias sobre a Escola de Batalhão. Lisboa, 1878.
- Instrucções regulamentares provisorias para a execução da Carta de Lei de 17 de Maio de 1878.
- Jacobo - Comedia em um acto.
- Jahresbericht dem Comité. S.^t Petersburg, 1878.
- Jahresbericht der Kaiser-Wilhelms-Universität Strassburg. Strassburg, 1878.
- Jornal de Mathematica, n.º 12. Coimbra, 1878.
- Jornal da Sociedade das Sciencias Medicas. (Cont.). Lisboa, 1878.
- Jornal da Sociedade Pharmaceutica. (Cont.). Lisboa, 1878.
- Lei e Contrato do Caminho de Ferro da Beira Alta.
- Lei da Receita e Despesa. 1877-1878 e 1878-1879.
- Leis Estatuinte e Reguladora da Associação - O Pelicano.

- Lima (Dr. Sousa) - Questão Medico-Legal-Braga. Rio de Janeiro, 1879, 8.º - 1 v.
- Lista da Armada, 1877.
- Lista dos Navios de Guerra e Mercantes.
- Lista dos Srs. Deputados da Nação Portugueza. 1878.
- Magalhães (Francisco da Silva) - As Febres Intermitentes e a Hematuria. Macau, 1874, 8.º - 1 v.
- Maia (F. M. F.) - Determinação e Desenvolvimento da Idêa do Direito. Coimbra, 1878, 8.º - 1 v.
- Malsabrier (Baron Morin de) - Un Petit État. Paris, 1878, 8.º - 1 v.
- Martins (J. Th. de Sousa) - Elogio Historico do Professor Caetano Maria Ferreira da Silva Beirão. Lisboa, 1878.
- Medicina Legal (Quesitos). Coimbra, 1878, 8.º - 1 v.
- Mémoires de l'Académie Impériale des Sciences de S. Petersbourg, tom. 26, n.º 2. S.^t Petersbourg, 1878, 4.º - 1 v.
- Mémoire de la Bienfaisance Publique en Portugal.
- Mémoire de l'École Medico-Chirurgicale de Lisbonne.
- Mémoire de l'École Medico-Chirurgicale du Porto.
- Mémoire sur le Conservatoire Royal de Lisbonne.
- Mémoire sur le Cours Supérieur de Lettres à Lisbonne.
- Mémoire sur l'École Naval de Lisbonne.
- Mémoire sur l'Institut Industriel de Lisbonne.
- Mémoire sur l'Instruction Primaire en Portugal.
- Mémoire sur l'Instruction Secondaire en Portugal.
- Mémoire sur les Vins du Portugal.
- Mémoria de la Biblioteca de la Universidad Central de Madrid, 1878. Madrid, 1879, 4.º - 1 v.
- Memorias ácerca do regimen do Tejo e outros Rios. Lisboa, 1877, 8.º - 1 v.
- Memorias de um Soldado da India. Lisboa, 1878.
- Microscopio (Nuovo) solare e fotografico e compressore de F. Pacini. Firenze, 1868, 8.º.
- Molestias Venereas e Syphiliticas. Lisboa, 1878, 8.º - 1 v.
- Nação (A.) 1878 e 1879.
- Negocios Pendentes na Camara dos Dignos Pares do Reino 1878.
- Notice abrégée de la Real Casa Pia de Lisboa. Lisbonne, 1878, 8.º - 1 v.

- Notice abrégée sur la Ferme-École Régional de Cintra. Lisbonne. 1878, 4.^o - 1 v.
- Notice Historique de l'Université de Coimbra. Novidades Musicaes.
- Obras Completas do Cardeal Saraiva, tomo. 7.^o e 8.^o. Lisboa, 1877, 8.^o - 1 v.
- Observações Meteorologicas e Magneticas do Observatorio Meteorologico e Magnetico de Coimbra nos annos de 1877 e 1878. Coimbra, 1878 e 1879 fol. - 2 v.
- Orçamento Geral do Estado para 1878 - 1879
- Ordem (A) - 1879.
- Ordem Especial dos Thelegraphos. Lisboa, 1878.
- Ordem do Exercito, n.^{os} 38 a 44 de 1877. n.^{os} 1 a 15 de 1878.
- Ordem Geral dos Telegraphos, n.^{os} 6 a 12 de 1877. n.^{os} 1 a 16 de 1878.
- Ordens da Armada, n.^{os} 19 a 24 de 1877. n.^{os} 1 a 15 de 1878.
- Ordnung der Offentlichen Vorlesungen an der k. k. Universität zu Lemberg. Lemberg, 1878, 8.^o - 1 v.
- Organisação (Da) do Hospital de S. José. Lisboa, 1878.
- Pacini Filippo - Del mio metodo de respirazione artificiale. Firenze, 1876, 8.^o - 1 v.
- Pacini (Filippo) - Della causa prima da cui procede la destrezza del braccio e della gamba diritti. Firenze, 1871, 8.^o - fl.
- Pacini (Filippo) - Della parte extravascolare della circolazione del sangue. Firenze, 1875, 8.^o - folh.
- Pacini (Filippo) - Dei fenomeni e delle funzione di trasudamento nell'organismo animale. Firenze, 1874, 8.^o - folh.
- Pacini (Filippo) - Dei fenomeni osmotici e delle funzioni di assorbimento nello organismo animale. Firenze, 1873, 8.^o - 1 v.
- Pacini (Filippo) - Di alcuni pregiudizi in Medicina Legale. Firenze, 1877, 8.^o - folh.
- Pacini (Filippo) - Il mio metodo di respirazione artificiale per la cura della asfissia. Firenze, 1870, 8.^o - folh.
- Pacini (Filippo) - Sopra il caso particolare di morte apparente dell'ultimo stadio del Colera Asiatico. Firenze, 1876, 8.^o - folh.
- Pacini (Filippo) - Sulla causa specifica del Colera Asiatico. Firenze, 1865, 8.^o - folh.
- Pacini (Filippo) - Sulla durata della possibilita della resurrezione dallo stato di morte apparente. Firenze, 1877, 8.^o - folh.

- Pacini (Filippo) – Sulla questione universitaria Awertenza. Firenze, 1878, – uma folha.
- Pacini (Filippo) – Sulla struttura intima dell'organo elettrico del Gimnoto. Firenze, 1852, 8.º – folh.
- Parte (Segunda) do relatorio da direcção do Asylo de S. João. Lisboa, 1878, – uma folha.
- Paiva (V. F. Netto de) – Elogio Historico de A. Herculano. Coimbra, 1878, 8.º – 1 v.
- Pedroza (A. L. Guimarães) – Introducção ao Estudo do Direito Privado Internacional. Coimbra, 1878, 8.º – 1 v.
- Pedroza (A. L. Guimarães) – Theses ex universo jure. Conimbricæ, 1878, 8.º – folh.
- Pinto (J. F. Macedo) – Compendio de Veterinaria. Coimbra, 1878, 8.º – 3 v.
- Pinto (A. da Silveira) – Projecto specimen. Resenha das Familias Titulares e Grandes de Portugal. Lisboa, 1879.
- Pinto (Gama) – Tosse Convulsa. These Inaugural. Coimbra, 1878. 8.º – 1 v.
- Pitta (J. P de Paiva) – Breve Memoria do Seminario Diocesano de Elvas. Coimbra, 1878, 8.º – 1 v.
- Plano Hydrographico do Porto de Lisboa.
- Portaria de 19 de Março de 1878.
- Program Wyktadów W. C. K. Uniwersytecie. Lwów, 1879, 8.º – folh.
- Programma para admissão de alumnos telegraphicos. Lisboa, 1878.
- Programma para os Exames dos concorrentes ao Magisterio Primario. Lisboa, 1877 – 1 folha.
- Programma para os Exercicios da Escola Pratica do Polygono das Vendas Novas. Lisboa, 1878 – folh.
- Progressista (O) – 1878–1879.
- Projecto do Regulamento Geral das Alfandegas. Lisboa, 1878, 4.º – 1 v.
- Proposta de Lei rectificando o Orçamento de 1877–1878. Lisboa, 1878, 4.º – 1 v.
- Provincia (A) de São Thomé e Principe. Lisboa, 1878.
- Quadros Estatisticos do Hospital da Marinha, respectivos aos annos de 1875 e 1876. Lisboa, 1877, 4.º – 2 folh.
- Race (La) Bovine Portugaise. Lisbonne, 1878, 4.º – folh.

- Rapport sur les Travaux Géodésiques, Topographiques, Hydrographiques, et Géologiques du Portugal. Lisbonne, 1878, 8.º - 1 folh.
- Refoios (Joaquim Augusto de Sousa) - A Medicação Tónica e sua interpretação Physiologica - Dissertação Inaugural. Coimbra, 1879, 8.º - 1 v.
- Refoios (J. A. de Sousa) - Theses de Medicina Theorica. Coimbra, 1879.
- Regimento da Procuratura dos Negocios Sinicos de Macau. Lisboa, 1878, 8.º - folh.
- Regulamento de Agricultura das Provincias Ultramarinas. Lisboa, 1878, 8.º - folh.
- Regulamento do Banco do Hospital de S. José. Lisboa, 1878.
- Regulamento do Casino de Cascaes. Lisboa, 1878.
- Regulamento da Companhia dos Trabalhos Braçoes da Alfandega de Angra do Heroismo. Lisboa, 1878.
- Regulamento da Companhia dos Trabalhos Braçoes da Alfandega de Ponta Delgada. Lisboa, 1878.
- Regulamento Geral para os Corpos do Exercito. Lisboa, 1778.
- Regulamento Geral do Serviço de Pilotagem. Lisboa, 1878.
- Regulamento sobre a Administração das Obras Publicas da Provincia de S. Thomé e Príncipe. Lisboa, 1877.
- Reis (A. Batalha) - O Phyloxera em 1876. Lisboa, 1877 8.º - 1 v.
- Reis (José Pereira) Vade mecum da Pharmacia Portugueza. Porto, 1878, 8.º - 1 v.
- Relação dos Funcionarios Consulares de Portugal. Lisboa, 1878.
- Relação dos Livros Approvados pelo Governo.
- Relatorio da Administração da Quinta Regional de Cintra. Lisboa, 1877.
- Relatorio da Associação do Asylo da Infancia Pobre. Lisboa, 1878.
- Relatorio da Associação - O Pelicano. Lisboa, 1878.
- Relatorio da Associação dos Veteranos da Liberdade. Lisboa, 1878, 4.º - folh.
- Relatorio da Caixa Geral de Depositos. Lisboa, 1878 - folh.
- Relatorio da Commissão de Aperfeiçoamento da Arma de Artilheria em 1876. Lisboa, 1878, 8.º - folh.
- Relatorio da Companhia das Aguas de Lisboa. Lisboa, 1878, 8.º - folh.

- Relatorio da Companhia de Fiação e Tecidos 1878. Coimbra, 1878, 8.º - folh.
- Relatorio dos Consules de Portugal 1878. Lisboa, 1878.
- Relatorio e Contas do Albergue dos Invalidos do Trabalho, 1876-1877. Lisboa, 1878, 4.º - folh.
- Relatorio e Contas do Asylo de D. Pedro V 1877. Lisboa, 1878, 8.º - folh.
- Relatorio e Contas do Asylo de S. João. Lisboa, 1878, 8.º - 1 v.
- Relatorio e Contas da Associação das Crèches. Lisboa, 1878, 8.º - 1 v.
- Relatorio e Contas da Associação dos Empregados no Comercio e Industria em 1877. Lisboa, 1878, 4.º - folh.
- Relatorio e Contas das Casas d'Asylo da Infancia Desvalida de Lisboa. Lisboa, 1878, 1878, 8.º - 1 v.
- Relatorio e Contas da Congregação da Caridade da Freguezia de S. Mamede. Lisboa, 1878 - folheto.
- Relatorio e Contas da Gerencia Administração da Caixa Geral de Depositos nos anno de 1877 e 1878. Lisboa, 1879, 4.º-1 v.
- Relatorio e Contas do Monte Pio dos Actores 1877. Lisboa, 1878 - folheto.
- Relatorio e Contas do Monte Pio da Casa Real. Lisboa, 1878, 4.º - 1 v.
- Relatorio e Contas do Monte Pio Geral 1878. Lisboa, 1878, 4.º - folheto.
- Relatorio da Direcção da Companhia das Aguas de Lisboa. Lisboa, 1878, 8.º - 1 v.
- Relatorio da Directoria do Gabinete Portuguez de Leitura no Rio de Janeiro em 1878. Rio de Janeiro, 1878, 4.º - 1 v.
- Relatorio e Documentos do Ministerio da Fazenda.
- Relatorio do Governador Civil do Porto. Coimbra, 1878, 4.º - 1 v.
- Relatorio dos Governadores do Ultramar. Lisboa, 1878.
- Relatorio da Junta do Credito Publico, 1876-1877. Lisboa, 1878, 4.º - folh.
- Relatorio da Misericordia de Coimbra, 1878. Coimbra, 1878, 8.º - 1 v.
- Relatorio do Monte Pio da Imprensa da Universidade, 1877 a 1878. Coimbra, 1878.
- Relatorio do Monte Pio Official. Lisboa, 1878.

- Relatório e Propostas de Lei do Ministerio da Fazenda.
Relatorio e Propostas de Lei de Ministerio da Guerra. Lisboa, 1878, 8.º - folh.
- Relatorio da Santa Casa da Misericordia de Lisboa, 1876-1877. Lisboa, 1878, 4.º - folh.
- Relatorio dos trabalhos desempenhados pelo Conselho Geral das Alfandegas nos annos de 1876 e 1877. Lisboa, 1879, 8.º-1 v.
- Relatorio dos Trabalhos Geodesicos, Topographicos, Hydrographicos e Geologicos do Reino. Lisboa, 1878, 8.º - folh.
- Relatorio do Tribunal de Contas 1877. Lisboa, 1878, 4.º - 1 v.
- Representação á Academia Real das Sciencias sobre a Reforma de Orthographia. Lisboa, 1878.
- Resumo das principaes observações meteorologicas.
- Revista de Coimbra, n.º 1. Porto, 1879.
- Revista de Legislação e Jurisprudencia, vol. 11, n.ºs 526 a 543 e 560 a 564. Coimbra, 1878.
- Revista de Obras Publicas (cont.) Lisboa, 1878-1879.
- Revista de los progressos de las ciencias exactas. Tomo 20, n.º 7 a 8. Madrid, 1878.
- Ribeiro (Carlos) - Noticia de algumas estações e monumentos prehistoricos. Lisboa, 1878, f.º - 1 v.
- Ricchi (Teobaldo) - Di due casi di resurrezione consegniti col metodo Pacini. Modena. 1876, 8.º - folh.
- Rodrigues (Falcão) - Amor de Mãe (Novella). Coimbra, 1878, 3.º - 1 v.
- Schoder (Dr. H.) - Württembergische Meteorologie der Jahre 1876 und 1877. Stuttgart, 1878, 4.º - 1 v.
- Schoor (V.) - Discours d'Ouverture de l'Université de Bruxelles, le 14 Octobre 1878. Bruxelles, 1878, 8.º - 1 v.
- Seabra (A.) - Consultas - 5.º fasc. Coimbra, 1878.
- Seculo (O) - 1878.
- Selecta Latini Sermonis Exemplaria e Scriptoribus Probatis-simis etc. Olisipone, 1876, - 16.
- Simões (Augusto Philippe) - A Educação Physica, 3.ª edição. Coimbra, 1879, 8.º - 1 v.
- Simões (Augusto Philippe) - Resposta á Consulta de Medicina Legal. Coimbra, 1878, 8.º - folh.
- Sktad C. K. Uniwersytetu imienia Cesar-za Franciszka 1. Lwów, 1879, 4.º - folhet.

- Sotto Maior (A. da Cunha Pereira) - Os Estados Unidos - Esboço Historico - vol. 1.º. Lisboa, 1877, 8.º - 1 v.
- Specimen de Letras e Bellas Artes. Lisboa, 1878.
- Struve (Otto) - Observations de Poulkova. S. Petersbourg, 1878, 1 - folheto.
- Synopse dos Trabalhos Legislativos da Camara dos Senhores Deputados em 1877. Lisboa, 1877, 4.º - 1 v.
- Synopse dos Decretos remetidos ao Conselho de Guerra.
- Tabella da Despeza do Ministerio dos Estrangeiros, 1878 - 1879.
- Tabella da Despeza do Ministerio da Fazenda. 1877-1878-1878-1879.
- Tabella da Despeza do Ministerio da Guerra. 1878-1879.
- Tabella da Despeza do Ministerio da Justiça. 1878-1879. Lisboa, 1878.
- Tabella da Despeza do Ministerio da Marinha. 1878-1879.
- Tabella da Despeza do Ministerio das Obras Publicas. 1877-1878 e 1879.
- Tabella da Despeza do Ministerio do Reino, 1878-1879.
- Tabellas dos productos das tangentes pelas distancias. Lisboa, 1878.
- Temperatura do ar em Lisboa, 1856-1875.
- Tratado do Commercio de 10 de Março de 1876. Lisboa, 1878 - 1 folha.
- Tribuno Popular (O) 1878-1879.
- Trovas de D. Pedro 1.º. Porto, 1878 - folio.
- Trübner & C.º - Catalogue of ancient and modern books in the portuguese language. London, 1878, 8.º - 1 v.
- Trübner & C.º - Catalogue of an extensive collection of ancient and modern books, relating to the Brazilian Empire. London, 1879, 8.º - 1 v.
- Verzeichniss der Vorlesungen. Strassburg, 1878, 8.º - 2 folh.
- Viale (Antonio José) - Alguns Excerptos dos Luziadas do Grande Luiz de Camões. Lisboa, 1878, 8.º - 1 v.
- Vida do Duque de Cachias. Lisboa, 1878.
- Vimont (M. G.) - Commission international de viticulture. Rapport présenté au nom de la Commission. Paris, 1878, 8.º - 1 v.

Livros da Bibliotheca Escholar da Exposição Universal de Paris de 1878, offerecidos pelo Ministro da Instrucção Publica de França á Universidade de Coimbra.

- About (Edmond.)—A B C du Travailleur. Paris, 1869, 8.º—1.
 Académie Française—Dictionnaire de l'Institut de France, 7.º^{me} édition. Paris, 1878, 4.º gr.—2 v.
 Alvarès (E. Lévy)—La France—Aspect—Géographie—Histoire, etc. Paris, 1876—1877, 8.º—4 v.
 Andrieux, Œuvres—précédées d'une notice sur l'auteur par Charles Rozan. Paris, 1878, 8.º—1 v.
 Anthologie des Poètes Français. Paris, 8.º—1 v.
 Anthologie des Prosateurs Français. Paris, 8.º—1 v.
 Argy (D')—Instruction Pratique de la natation dans l'armée. Paris, 1874, 8.º—1 v.
 Audiganne (A.)—François-Arago—Son génie et son influence. Paris, 1870, 8.º—1 v.
 Audiganne (A.)—Les ouvriers en famille. Paris, 1877, 8.º—1 v.
 Babault (C.)—La chirurgie du foyer. Paris, 1877, 8.º—1 v.
 Bachelet—Vid. Ch. Dezobry.
 Bachelet (Th.)—Dictionnaire général des lettres, des arts et des sciences morales et politiques. Paris, 1876, 4.º—2 v.
 Bachelet (Th.)—Histoire Ancienne Grecque et Romaine. Paris, 1878, 8.º—1 v.
 Bachelet (Th.)—Histoire Contemporaine. Paris, 1877, 8.º—1 v.
 Bachelet (Th.)—Histoire de France. Paris, 1877, 8.º—2 v.
 Bachelet (Th.)—Histoire des temps modernes. Paris, 1877, 8.º—1 v.
 Bachelet (Th.)—Histoire du Moyen Age. Paris, 1877, 8.º—1 v.
 Bachelet (Th.)—Histoire Générale. Paris, 1877, 8.º—4 v.
 Bailleul (L.)—Les chasseurs d'ivoire. Paris, 8.º—1 v.
 Bailleul (L.)—Mocandah ou le jeune chef indien. Paris, 8.º—1 v.
 Bainier (P. F.)—La Géographie appliquée—Géographie générale, France. Paris, 1877, 8.º—1 v.
 Baker (Sir Samuel W.)—Le Lac Albert—Nouveau voyage aux Sources du Nil. Paris, 1872, 8.º—1 v.
 Ballet (Charles)—L'art de greffer. Paris, 1869, 8.º—1 v.

- Barante (Le Baron de) - Histoire de Jeanne d'Arc. Paris, 1877, 8.^o - 1 v.
- Barrau (Th. H.) - Conseils aux ouvriers sur les moyens d'améliorer leur condition. Paris, 1874, 8.^o - 1 v.
- Barrau (Th. H.) - Simples notions sur l'agriculture, les animaux domestiques, l'économie agricole et la culture des jardins. Paris, 1878, 8.^o - 1 v.
- Barthélemy (A. C.) - Le Médecin des enfants - Hygiène et maladies. Paris, 1869, 8.^o - 1 v.
- Bastiat (F.) - Ce qu'on voit et ce qu'on ne voit pas - Économie politique. Paris, 1869, 8.^o - 1 v.
- Bastiat (Frédéric) - Harmonies Économiques, 6.^o éd. Paris, 1870, 8.^o - 1 v.
- Bastiat (Frédéric.) - Premières notions d'Économie Politique, Sociale ou Industrielle. Paris, 1873, 8.^o - 1 v.
- Batissier (L.) - Histoire de l'art monumental dans l'Antiquité et au Moyen Age. Paris, 1860, 4.^o - 1 v.
- Baudement (Émile) - Les Mérinos. Paris, 1868, 8.^o - 1 v.
- Baudrillart (H.) - Manuel d'Économie Politique. Paris, 1872, 8.^o - 1 v.
- Baudrillart (H.) - Philippe de Girard. Paris, 1868, 8.^o - 1 v.
- Baudry (F.) - Catéchisme d'Agriculture 5.^{me} édition. Paris, 8.^o - 1 v.
- Beaufrand (Ch.) - Biographie des Grands Inventeurs. Paris, 1877, 8.^o - 1 v.
- Beaujean (A.) - Petit dictionnaire universel. Paris, 1877, 8.^o - 1 v.
- Beauprè (B. de) - Législation protectrice des animaux. Paris, 1874, 8.^o - 1 v.
- Beauvoir (Le Conte de) - Voyage autour du Monde - Australie. Paris, 1878, 8.^o - 1 v.
- Beauvoir (Le Conte de) - Voyage autour du Monde - Peking. Yeddo, San Francisco. Paris, 1878, 8.^o - 1.
- Beauvoir (Le Conte de) - Voyage autour du Monde - Java - Siam - Canton. Paris, 1878, 8.^o - 1 v.
- Bénard (Th.) - Dictionnaire Classique Universel. Paris, 1878, 8.^o - 1 v.
- Berthoud (S. Henry) - La Botanique au village. 7.^{me} édition. Paris, 1874, 8.^o - 1 v.

- Berthoud (S. Henry) - Lectures des soirées d'hiver. Paris, 1874, 8.^o - 1 v.
- Berthoud (S. Henry) - La cassette des sept amis. Contes. Paris, 1869, 8.^o - 1 v.
- Berthoud (S. Henry) - Les petites chroniques de la science. Années 1865-68-69-70-71. Paris, 1866, -1872 8.^o - 3 v.
- Berthoud (S. Henry) - Les os d'un géant. Paris, 8.^o - 1 v.
- Biart (Lucien.) - Atravers l'Amérique - Nouvelles et récits. Paris, 8.^o - 1 v.
- Biart (Lucien.) - Atravers l'Amérique - Nouvelles et récits. Paris, 4.^o - 1 v.
- Bibliothèque scolaire - Catalogue des livres, registre des recettes et des dépenses etc. Paris, 187..., 4.^o - 21 v.
- Bienfaiteurs (Les de l'humanité) - Etudes biographiques par MM. Renouard, de Gerando, Cunier etc. Paris, 1877, 8.^o - 1 v.
- Blanchère (H. de la) - Culture des plages maritimes. Paris, 1866, 8.^o - 1 v.
- Blanchère (H. de la) - Les Oiseaux utiles et les Oiseaux nuisibles. Paris, 1878, 8.^o - 1 v.
- Blanchère (H. de la) - Les ravageurs des forêts. Paris, 1876, 8.^o - 1 v.
- Blanchère (H. de la) - Les ravageurs des vergers et des vignes - suivis d'une étude sur le Phylloxera. Paris, 1876, 8.^o - 1 v.
- Blanchère (H. de la) - Voyage au fond de la mer. Paris, 8.^o - 1 v.
- Branchet (Désiré) - Histoire de France. Paris, 1878, 8.^o - 1 v.
- Block (Maurice) - Petit Manuel d'Économie Pratique. Paris, 8.^o - 1 v.
- Bobierre (Adolphe) - Simples notions sur l'achat et l'emploi des engrais commerciaux, 2.^{me} édition. Paris, 8.^o - 1 v.
- Bocquillon (H.) - La vie des plantes. Paris, 1876, 8.^o - 1 v.
- Boileau (Despréaux) - Œuvres poétiques. Paris, 8.^o - 1 v.
- Boileau (Despréaux) - Œuvres. Texte de 1701. Paris, 1875, 8.^o - 2 v.
- Boillot (A.) - Traité élémentaire de l'Astronomie. Paris, 1866, 8.^o - 1 v.
- Bon (D. Gustave le) - Hygiène pratique du soldat et des blessés. Paris, 1870, 8.^o - 1 v.

- Bona (F.) - Manuel des constructions rurales. Paris, 8.^o - 1 v.
Bonjeau (Le président-senateur) - Conservation des oiseaux.
Leur utilité pour l'agriculture. Paris, 8.^o - 1 v.
Bonnechose (Emile de) - Lazare Hoche - Général en Chef.
Paris, 1874, 8.^o - 1 v.
Bonnechose (Emile de) - Bertrand du Guesclin. Paris, 1876,
8.^o - 1 v.
Bordier (Henri) - Histoire de France depuis les temps les plus
anciens jusqu'à nos jours. Paris, 1875, 4.^o - 2 v.
Borie (Victor) - Les travaux des champs, éléments d'agri-
culture pratique. Paris, 1876, 8.^o - 1 v.
Bornier (Le Viconte Henri de) - La fille de Roland. Drame en
quatre actes en vers. Trente sixième édition. Paris 1878, 8.^o
- 1 v.
Bort (Edmond Teisserenc de) - Petit questionnaire agricole,
2.^{me} édition. Paris, 1877, 8.^o - 1 v.
Boscowitz (Arnold) - Les volcans, et les tremblements de terre.
Paris, 8.^o - 1 v.
Bossin - Les plantes bulbeuses, tom. 1. Paris, 1872, 8.^o - 1 v.
Bossuet (J. B.) - Discours sur l'Histoire Universel. Paris, 1877,
8.^o - 1 v.
Bossuet - Discours sur l'Histoire Universelle. Paris, 8.^o - 1 v.
Bossuet - Oraisons funèbres. Paris 8.^o 1 v.
Bouillet (M. N.) Dictionnaire universel d'histoire et de géogra-
phie. Paris, 1876, 8.^o - 1 v.
Bouillet (M. N.) - Dictionnaire universel des sciences, des
lettres et des arts. Paris, 1877, 8.^o - 1 v.
Bouley (H.) - La rage. Moyens d'en éviter les dangers et de pré-
venir sa propagation. Paris, 1870, 8.^o - 1 v.
Bourgeois (H. le) - Examens du brevet de capacité pour l'en-
seignement primaire. Paris 1877, 8.^o - 1 v.
Bourguignon (A.) - Éléments généraux de législation fran-
çaise. Paris, 1873, 8.^o - 1 v.
Brachet (Auguste) - Nouvelle Grammaire Française. Paris, 1876,
8.^o - 1 v.
Bremer (M.^{lle} Frederika) - Les voisins. Paris, 1876, 8.^o - 1 v.
Breton (M.^{me} J. de) - Botanique pour tous. Paris, 1878, 8.^o - 1 v.
Breuil (M. A. du) - Instruction élémentaire sur la conduite des
arbres fruitiers. Paris, 1875, 8.^o - 1 v.

- Breuil (M. A. du) – Principes généraux d'arboriculture. Paris, 1876, 8.^o – 1 v.
- Bruno (G.) – Francinet. Livre de lecture courante. Paris, 1878, 8.^o – 1 v.
- Bruno (G.) Francinet. Livre du maître. Paris, 1877, 8.^o – 1 v.
- Bruno (G.) – Le tour de la France par deux enfants. Paris, 1878, 8.^o – 1 v.
- Bruyère (La) – Les Caractères. Paris, 1874, 8.^o – 1 v.
- Bruyère (La) – Les Caractères ou les Mœurs de ce siècle précédées des Caractères de Théophraste avec une notice et des notes par Charles Asselineau. Paris, 1871, 8.^o – 2 v.
- Buisson (F.) – Devoirs d'écoliers américains. Paris, 1877, 8.^o – 1 v.
- Burat (Amédée) – Applications de la géologie à l'agriculture. Paris, 1872, 8.^o – 1 v.
- Burty (Philippe) – Chefs-d'œuvres des arts industriels, céramique, verrerie et vitraux, émaux, métaux, etc. Paris, 186..., 8.^o gr. – 1 v.
- Cadet (Ernest) – Dictionnaire de législation nouvelle. Paris, 1877, 8.^o – 1 v.
- Cahun (Léon) – La bannière bleue. Aventures d'une Musulmane, d'un Chrétien et d'un Païen à l'époque des Croisades et de la conquête Mongole. Paris, 1877. 8.^o – 1 v.
- Cahun (Léon) – Les aventures du capitaine Magon, ou une exploration phénicienne mille ans avant l'ère chrétienne. Paris, 1875, 8.^o – 1 v.
- Carrand (M.^{mo} Z.) – Une servante à autrefois. Paris, 1869, 8.^o – 1 v.
- Cars (Le comte des) – L'élagage des arbres. Paris, 1870, 8.^o – 1 v.
- Cartes topographiques (Introduction pour la lecture des) – 7.^e édition. Paris, 1876, 8.^o – 1 v.
- Casanova (J.) – Les premiers pas dans l'agriculture. Paris, 1866, 8.^o – 1 v.
- Célières (Paul) – Contez - nous cela ! Paris, 8.^o – 1 v.
- Célières (Paul.) – Une heure à lire. Paris, 1878, 8.^o – 1 v.
- Charton (Edouard.) – Le Tour du Monde Nouveau, journal des voyages. Paris, 1877, 4.^o – 2 v.
- Charton (Edouard.) – Vid. Bordier (Henri).

- Charton (Edouard.) - Histoire de trois pauvres enfants. Paris, 1875, 8.^o - 1 v.
- Charton (Edouard.) - Le Magasin Pittoresque. Quarante cinquième année. Paris, 1877, 4.^o - 1 v. — 1863, 4.^o - 1 v.
- Charton (Edouard.) - Le Magasin Pittoresque - Table. Paris, 1873, 4.^o - 1 v.
- Charton (Edouard.) - Lectures de Famille - Choies dans la collection du Magasin Pittoresque. Deuxième édition. Paris, 1872, 4.^o - 1 v.
- Charton (Edouard.) - Voyageurs anciens et modernes ou choix des relations de voyages les plus intéressantes et les plus instructives depuis le cinquième siècle avant Jésus Christ jusqu'au 19.^{me} siècle. Paris, 1876, 4.^o - 4 v.
- Charles (Emile) - Contes de tous pays. Paris, 8.^o - 1 v.
- Charles (Emile) - Nouveaux contes de tous pays. Paris, 8.^o - 1 v.
- Charles (Émile) - Histoire abrégée de la Littérature Française. Paris, 18... 8.^o - 2 v.
- Charles (Emile) - Le livre de Lecture des écoles et des familles. Paris, 1873-1878, 8.^o - 2 v.
- Chatrian (Erechmann) - L'Invasion ou le Fou Yégof. Paris, 8.^o - 1 v.
- Chauvin (Victor) - Vid. Denis (Ferdinand).
- Chealde (Le Dr.) - Voyage de l'Atlantique au Pacifique. Paris, 1877, 8.^o - 1 v.
- Chotteau (Léon) - Les Français en Amérique; La guerre de l'indépendance. 1775 à 1783. Paris, 1876, 8.^o - 1 v.
- Cocheris (Hippolyte) - Histoire de la Grammaire. Paris, 8.^o - 1 v.
- Cocheris (Hippolyte) - Origine et formation de la Langue Française. Paris, 8.^o - 1 v.
- Cocheris (Hippolyte) - Origine et formation des noms de lieu. Paris, 8.^o - 1 v.
- Cooper (J. F.) - La prairie. Paris, 8.^o - 1 v.
- Cooper (J. F.) - Le dernier des Mobicans. Paris, 8.^o - 1 v.
- Cordier (E. L.) - Vid Goepp. (Édouard.) Les grands hommes de la France.
- Cordier (E. L.) - Les grands hommes de la France navigateurs. Paris, 1877, 8.^o - 1 v.
- Corneille (Pierre et Thomas) - Œuvres. Paris, 1876, 8.^o - 2 v.

- Corneille (Pierre) - Œuvres - Précédées d'une notice sur sa vie et ses ouvrages par Fontenelle. Paris, 1877, 8.^o - 1 v.
- Corneille - Théâtre. Paris, 8.^o - 1 v.
- Cortambert (E.) - Le globe illustré - Géographie général à l'usage des écoles et des familles. Paris, 1875, - 1 v.
- Dalsème (A. J.) - Le Siège de Bitche. Paris, 1878, 8.^o - 1 v.
- Damourette (E.) - Calendrier du métayer. Paris, 8.^o - 1 v.
- Dampierre (Le Marquis de) - Races bovines de France, d'Angleterre, de Suisse et de Hollande. Paris, 8.^o - 1 v.
- Darchez (V.) - Cours de Dessin géométrique. Première partie, renfermant une étude détaillé des constructions géométriques etc. Paris, 1878, 4.^o - 1 v.
- Delchevalerie (G.) - Les orchidées. Culture, propagation, nomenclature. Paris, 8.^o - 1 v.
- Delchevalerie (G.) - Plantes de serre chaude et tempérée. Paris, 8.^o - 1 v.
- Delessert (Benjamin) - Les bons exemples. Nouvelle morale en action. Paris, 1867, 8.^o - 2 v.
- Denis (Ferdinand) - Les vrais Robinsons. Naufrages, Solitude, Voyages. Paris, 1863, 8.^o - 1 v.
- Déroulede (Paul) - Chants du soldat. Paris, 1877, 8.^o - 1 v.
- Déroulede (Paul) - Nouveaux chants du soldat. Paris, 1877, 8.^o - 1 v.
- Deschanel (Privat) - Dictionnaire général des sciences théoriques et appliquées. Paris, 1877, 8.^o - 2 v.
- Desclosières (G.) - Vid. Beaufrand. (Ch.)
- Desclosières (Gabriel Joret) - Histoire d'un jeune détenu. Paris 1876, 8.^o - 1 v.
- Desliguiers et Lambert - Petit Code Rural des contributions directes. Paris, 1869, 8.^o - 1 v.
- Dezobry (Ch. Th. Bachelet) - Dictionnaire général de biographie et d'histoire, de mythologie, de géographie ancienne et moderne comparée, etc. Paris, 1876, 8.^o - 2 v.
- Dezobry (Ch.) Vid Bachelet (Th.) - Dictionnaire général des Lettres, etc.
- Discours - Les prix de vertu. Paris, 8.^o - 3 v.
- Drioux - Vid. Leroy (Ch.)
- Drohojowska (M.^{me} la Comtesse) - L'Algérie française. Paris, 1876, 8.^o - 1 v.

- Drohogouska (M.^m la Comtesse - (Née Symon de Satreiche)) - Les hommes utiles. Paris, 1874, 8.^o - 1 v.
- Ducoudray (Gustave) - Cent récits d'histoire de France. Paris, 1878, 8.^o - 1 v.
- Ducoudray (G.) - Histoire de France et Histoire générale. Paris, 1877, 8.^o - 1 v.
- Ducoudray (G.) - Histoire de la France. Paris, 1877, 8.^o - 1 v.
- Duluc (Louis) - France Physique, Administrative, Militaire et Economique. Paris, 1875, 8.^o - 1 v.
- Dumas - Enquête sur les Engrais. Paris, 1866, 8.^o - 1 v.
- Duplessis (Georges) - Les merveilles de la gravure. Paris, 1877, 8.^o - 1 v.
- Dupuis (A.) - Arbrisseaux et Arbustes d'ornement. Paris, 8.^o - 1 v.
- Dupuis (A.) - Conifères de Pleine Terre. Paris, 8.^o - 1 v.
- Duruy (Victor) - Histoire de France. Paris, 1877, 8.^o - 2 v.
- Duruy (Victor) - Histoire du Moyen-Age. Paris, 1877, 8.^o - 1 v.
- Duval (Jules) - Notre Planète. Paris, 1873, 8.^o - 1 v.
- Duveyrier (H.) - L'année géographique - Revue annuelle des Voyages etc. 10.^e série. Paris, 1878, 8.^o - 1 v.
- Écho (L' - de la Sorbonne) - Moniteur de l'enseignement secondaire - 1.^{re} et 2.^e parties. Paris, 1869, 4.^o - 4 v.
- D'Ectot (Henri de Mannoury) - Les grands hommes de la France Marins. Paris, 1875-1876, 8.^o - 2. v.
- D'Ectot (Henri de Mannoury) - Les Marins - La France biographique illustrée. Paris, 1877, 8.^o - 2 v.
- Edgeworth (Miss) - Contes de l'adolescence. Paris, 1874, 8.^o - 1 v.
- Edgeworth (Miss) - Contes de l'enfance. Paris, 1876, 8.^o - 1 v.
- Fabre (J. Henri) - Aurore - Lectures courantes. Paris, 1877, 8.^o - 1 v.
- Fabre (J. H.) - Histoire de la Buche - Recits sur la vie des plantes. Paris, 1867, 8.^o - 1 v.
- Fabre (J. Henri) La Plante. Paris, 1876, 8.^o - 1 v.
- Fabre (J. Henri) - La science élémentaire - Botanique. Paris, 1873. 8.^o - 1 v.
- Fabre (J. Henri) - La science élémentaire - Chimie agricole. Paris, 1875, 8.^o - 1 v.
- Fabre (J. Henri) - La science élémentaire - La Terre. Paris, 1875, 8.^o - 1 v.

- Fabre (J. Henri) - La science élémentaire - Physique. Paris, 1878, 8.^o - 1 v.
- Fabre (J. Henri) - La science élémentaire - Zoologie. Paris, 1872, 8.^o - 1 v.
- Fabre (J. Henri) - La science élémentaire - Le Ciel. Paris, 1878, 8.^o - 1 v.
- Fabre (J. Henri) - Le ménage. Paris, 1877, 8.^o - 1 v.
- Félizet (Laurent) - Dictionnaire vétérinaire. Paris, 1870, 8.^o - 1 v.
- Femmes dans l'agriculture (Du rôle des) - Esquisse d'un institut rural féminin par P. E. C. Paris, 1877, 8.^o - 1 v.
- Fénelon - Fables. Paris, 1876, 8.^o - 1 v.
- Féry (Gabriel) - Le coureur des bois ou les chercheurs d'or. Paris, 1878, 8.^o - 2 v.
- Figuier (Louis) - Les merveilles de l'industrie. Paris, 4.^o - 4 v.
- Figuier (Louis) - Les merveilles de la science. Paris, 4.^o - 4 v.
- Florian - Fables - Nouvelle édition précédée d'une notice littéraire. Paris, 8.^o - 1 v.
- Focillon (Ad.) - Cours élémentaire d'histoire naturelle. Paris, 1878, 8.^o - 1 v.
- Focillon (Ad.) - Premières leçons d'Histoire Naturelle. Paris, 1873, 8.^o - 1 v.
- Focillon (Ad.) - Vid. Deschanel (Privat.)
- Foé (Daniel de) - Robinson Crusoe. Paris, 1875, 4.^o - 1 v.
- Fontaine (Jean de la) - Fables. Paris, 1872, 8.^o - 1 v.
- Fontaine (La) - Fables choisies. Paris, 1874, 8.^o - 1 v.
- Fontaine (La) - Les Fables. Paris, 8.^o - 1 v.
- Fonssagrives (J. B.) - Entretiens familiers sur l'Hygiène. Paris, 1870, 8.^o - 1 v.
- Gaffarel (Paul) - Histoire ancienne des Peuples de l'Orient. Paris, 1876, 8.^o - 1 v.
- Garnier (Joseph) - Traité d'Économie politique, sociale et industrielle. Paris, 1873, 8.^o - 1 v.
- Gasparin (Le C.^{te} de) - Fermage - Guide des propriétaires de biens affermés. Paris, 8.^o - 1 v.
- Gasparin (Le C.^{te} de) - Métayage - Guide des propriétaires de biens soumis au métayage. Paris, 8.^o - 1 v.
- Gayot (Eugène) - Achat du cheval. Paris, 8.^o - 1 v.
- Gayot (Eug.) - Habitation des animaux. Paris, 8.^o - 2 v.
- Gayot (Eug.) - Poules et Œufs. Paris, 1875, 8.^o - 1 v.

- Gayot (Eug.) - Lièvres, lapins et léporides. Paris, 8.^o - 1 v.
- Geographie (Introduction à l'étude de la) - par un Marin. Paris, 8.^o - 1 v.
- Geologie (Atlas de) - Notions élémentaires de la geologie stratigraphique. Paris, 1877, 8.^o - 5 v.
- Gérando (De) - Vid. Delessert (Benjamin.)
- Gérard (Jules) - Le Tueur de lions. Paris, 1872, 8.^o - 1 v.
- Gerard (Courtois) - Manuel pratique de culture maraichère. Paris, 8.^o - 1 v.
- Gérard (Courtois) - Manuel pratique de Jardinage. Paris, 8.^o - 1 v.
- Gervais (Paul) - Cours élémentaire d'Histoire Naturelle - Deuxième partie - Botanique. Paris, 1878, 8.^o - 1 v.
- Gervais (Paul) - Cours élémentaire d'Histoire Naturelle - Première partie - Zoologie. Paris, 1877, 8.^o - 1 v.
- Gervais (Paul) - Cours élémentaire d'Histoire Naturelle - Zoologie - Botanique - Geologie. Paris, 1876, - 1877, 8.^o - 1 v.
- Gervais (Paul) - Cours élémentaire d'Histoire Naturelle - Troisième partie - Geologie. Paris, 1877, 8.^o - 1 v.
- Gervais (Paul) - Éléments de Zoologie - Notions générales et histoire des mammifères. Paris, 8.^o - 1 v.
- Gidel (Charles) - Histoire de la Litterature Française. Paris, 1875, - 1877 8.^o - 2 v.
- Girardin (J.) - Les braves gens. Troisième édition. Paris, 1876, 8.^o - 1 v.
- Girard (Jules) - Le monde microscopique des Eaux. Paris, 1872, 8.^o - 1 v.
- Girardin (J.) - Des fumiers et autres engrais animaux. Paris, 1876, 8.^o - 1 v.
- Gobin (A.) - Guide pratique d'agriculture générale. Paris, 1869, 8.^o - 1 v.
- Goepp (Edouard.) - Vid. D'Ectot (Henri de Mannoury).
- Goepp (Edouard) - Vid. Cordier (E. L.)
- Goepp (Edouard.) - Vid. D'Ectot (Henri de Mannoury).
- Goepp (Edouard.) - Les grands hommes de la France. Hommes de guerre. Paris, 1874 - 1877, 8.^o - 2 v.
- Gosselet (M. J.) - Cours élémentaire de botanique. Paris, 1878, 8.^o - 1 v.
- Gossin (L.) - Guide pratique des conférences agricoles. Paris, 8.^o - 1 v.

- Goursand (A.) – Cubage et estimation des bois. Paris, 1877, 8.^o – 1 v.
- Grandeau (L.) – Stations agronomiques. Paris, 1869, 8.^o – 1 v.
- Gravière (E. Jurien de la) – Guerres maritimes sous la République et l'Empire. Paris, 1869, 8.^o – 2 v.
- Greárd (Octave) – De la morale de Plutarque. Paris, 1874, 8.^o – 1 v.
- Grégoire (Louis) – Dictionnaire classique d'histoire, de biographie, etc. Paris, 1876, 8.^o – 1 v.
- Grégoire (L.) – Géographie universelle, physique, politique et économique. Paris, 1874, 8.^o – 1 v.
- Gripon (E.) – Traité de cosmographie élémentaire. Paris, 1875, 8.^o – 1 v.
- Gripon (E.) – Traité élémentaire de physique appliquée. Paris, 1870, 8.^o – 1 v.
- Grye (A. Bouquet de la) – Eléments de sylviculture. Paris, 1870, 8.^o – 1 v.
- Guillemin (Amedée) – Le Ciel – Astronomie physique. Paris, 1877, 4.^o – 1 v.
- Guillemin (Amedée) – Les phénomènes de la physique. Paris, 1869, 8.^o – 1 v.
- Guizot (M^{me}) – L'écolier, ou Raoul et Victor. Paris, 1873, 8.^o – 2 v.
- Guizot – L'histoire de France depuis les temps les plus reculés jusqu'en 1789. Paris, 1875–1876, 4.^o – 5 v.
- Hément (Paul) – Menus propos sur les sciences. Paris 1876, 8.^o – 1 v.
- Hément (Felix) – Premières notions d'histoire naturelle. Paris, 1877, 8.^o 1 v.
- Hément (Felix) – Simples discours sur la terre et sur l'homme. Paris, 1875, 8.^o – 1 v.
- Hennequin (Methode) – Géographie élémentaire. Paris, 1877, 8.^o – 1 v.
- Hennequin (Méthode) – La France – Géographie enseigné par la Topographie. Paris, 1877, 8.^o – 1 v.
- Hennequin (Frédéric) – Petit cours de topographie pratique. Paris, 1875, 8.^o – 1 v.
- Hennequin (Frédéric) – Profils des principales montagnes du monde. Paris, 1 fol.

- Héricault (Ch. d') - Histoire nationale des naufrages. Paris, 1876, 8.^o - 1 v.
- Héricault (Ch d') - La France guerrière. Paris, 1873-1877, 8.^o - 1 v.
- Héricault (Ch d') - Les cousins de Normandie. Paris, 1877, 8.^o - 1 v.
- Héricault (Charles d') - Les memoires de mon Oncle. Paris, 1878, 8.^o - 1 v.
- Heuzé (Gustave) - Vid. Barrau (Th. &)
- Heuzé (Gustave) - Les plantes industrielles. Les plantes oléagineuses, 2.^{me} édition. Paris, 8.^o - 1 v.
- Histoire du moyen âge. Paris, 1876, 8.^o - 1 v.
- Hoefer (Ferdinand) - Le monde des Bois - Plantes et animaux. Paris, 1868, 8.^o - 1 v.
- Hübner (Le Baron de) - Promenade autour du Monde. 1871. Paris, 1877, 8.^o - 2 v.
- Hugo (Victor) - Les enfants (Le livre des mères). Paris, 8.^o - 1 v.
- Jacque (Ch.) - Le poulailler, monographie des poules indigènes et exotiques. Paris, 8.^o - 1 v.
- Jannetaz (Edouard) - Les roches. Description de leurs éléments etc. Paris, 1874, 8.^o - 1 v.
- Jardinier (Gravures du Bon) - Contenant : 1.^o Principes de botanique et de jardinage etc. Paris, 8.^o - 1 v.
- Jardimier (Le Bon) - Almanach horticole pour l'année 1878. Paris, 8.^o - 1 v.
- Jeannel (Charles) - Petit Jean. Paris, 1878, 8.^o - 1 v.
- Joanne (Adolphe) - Géographie du département de la Gironde. Paris, 1877, 8.^o - 1 v.
- Joanne (Adolphe) - Dictionnaire géographique, administratif, postal, statistique, archéologique etc. de la France, de l'Algérie et des colonies. Paris, 1872, 8.^o - 1 v.
- Joanne (Adolphe) - Géographie du département d'Ille et Vilaine. Paris, 1878, 8.^o - 1 v.
- Joanne (Adolphe) - Géographie du département de l'Isère. Paris, 1876, 8.^o - 1 v.
- Joanne (Adolphe) - Géographie du département de la Seine Inférieure. Paris, 1875, 8.^o - 1 v.
- Joanne (Adolphe) - Petit Dictionnaire géographique, adminis-

- tratif, postal, etc. de la France, de l'Algerie et des colonies. Paris, 1877, 8.^o - 1 v.
- Joigneaux (P.) - Conférences sur le jardinage et la culture des arbres fruitiers. Paris, 8.^o - 1 v.
- Joigneaux (P.) - Le jardin potager. Paris, 8.^o - 1 v.
- Joigneaux (P.) - Les champs et les prés. Paris, 8.^o - 1 v.
- Joigneaux (P.) - Traité des graines de la grande et de la petite culture. Paris, 1867, 8.^o - 1 v.
- Jourdiér (A.) - Vid. Baudry (F.)
- Journal (Le) de la Jeunesse - Recueil hebdomadaire. Paris, 1876, 4.^o - 1 v.
- Jouveaux (Émile) - Histoire de quatre ouvriers anglais. Paris, 1873, 8.^o - 1 v.
- Jubainville (A. d'Arbois de) - Les maladies des plantes cultivées. Paris, 1878, 8.^o - 1 v.
- Julleville (L. Petit) - Histoire Grecque. Paris, 8.^o - 1 v.
- Julleville (L. Petit de) - La Chanson de Roland. Paris, 1878, 8.^o - 1 v.
- Jussieu (Laurent de) - Simon de Mantua. Paris, 1877, 8.^o - 1 v.
- O'Kennedy (M.^{lle} Marie) - Une heure instructive et amusante. Tours, 1876, 8.^o - 1 v.
- O'Kennedy (M.^{lle} Marie) - Souvenirs d'une glaneuse. Tours, 1876, 16.^o - 1 v.
- Kleine (Émile) - Les Richesses de la France. Paris, 8.^o - 1 v.
- Kleine (Émile) - Les Richesses de l'Europe. Paris, 1877, 8.^o - 1 v.
- Kleine (Émile) - Les Richesses du monde. Paris, 1878, 8.^o - 1 v.
- Kleine (Émile) - Recits d'histoire ancienne et du moyen-âge. Paris, 1873, 8.^o - 1 v.
- Kleine (Émile) - Récits de l'histoire de France. Paris, 1873, 8.^o - 1 v.
- Kobell (T. de) Les minéraux. Paris, 1875, 8.^o - 1 v.
- Labouchere (Alfred) - Oberkampf 1738-1815. Paris, 1874, 8.^o - 1 v.
- Laboulaye (Edouard) - Contes bleus (Yvon et Finette. La bonne femme Poucinet, etc.). Paris, 1868, 4.^o - 1 v.
- Laboulaye (Edouard) - Contes et Nouvelles. Paris, 1872, 8.^o - 1 v.
- Laboulaye (Edouard) - Nouveaux contes bleus - (Briam le fou - Petit homme gris - Deux exorcistes etc.). Paris, 1868, 4.^o - 1 v.

- Lachaumé (Jean) - Le champignon de couche. Paris, 1876, 8.^o - 1 v.
- Lachaumé (J.) - Le rosier. Paris, 1874, 8.^o - 1 v.
- Lacroix (Désiré) - Le livre d'or des enfants sauveteurs. Paris, 1878, 8.^o - 1 v.
- Lacroix (Désiré) - Histoire anedotique du drapeau français. Paris, 1877, 8.^o - 1 v.
- Lacroix (E.) - Dictionnaire industriel à l'usage de tout le monde. Paris, 1873-1874, 8.^o - 2 v.
- Lacroix (Paul (Bibliophile Jacob)) - Les Arts au Moyen Age et à l'époque de la Renaissance. Paris, 1869, 4.^o - 1 v.
- Lacroix (Paul (Bibliophile Jacob)) - Moeurs, usages et costumes au Moyen Age et à l'époque de la Renaissance. Paris, 1878, 4.^o - 1 v.
- Lacroix (Paul (Bibliophile Jacob)) - Sciences et Lettres au Moyen Age et à l'époque del Renaissance. Paris, 1877, 4.^o - 1 v.
- Lacroix (Paul (Bibliophile Jacob)) - Vie Militaire et Religieuse au Moyen Age et à l'époque de la Renaissance. Paris, 1877, 4.^o - 1 v.
- Laffineur (Jules) - Guide pratique de l'Ingénieur agricole, etc. Paris, 1874, 8.^o - 1 v.
- Lamartine (A. de) - Jacquard-Gutenberg. Paris, 1874, 8.^o - 1 v.
- Lamartine (A. de) - Le tailleur de pierres de Saint-Point. Paris, 1877, 8.^o - 1 v.
- Lamartine (A. de) - Christophe Colomb. Paris, 1877, 8.^o - 1 v.
- Langlois (Hippolyte) - Souvenirs d'un Prisonier de Abdel-Kader. Paris, 1859, 8.^o - 1 v.
- Lassalle (M^{me} E. de) - La Croisade de l'Enfance. Paris, 1877, 8.^o - 1 v.
- Lasteyrie (Ferd. de) - Histoire de l'Orfèvrerie. Paris, 1877, 8.^o 1 v.
- Launay (J. Belin de) Vid. Baker (Sir Samuel W).
- Laurencin (Paul) - La pluie et le beau temps. Paris, 1874, 8.^o - 1 v.
- Laurencin (Paul) - Le télégraphe terrestre sousmarin - pneumatique. Paris, 1877, 8.^o - 1 v.
- Laveaux (Ch. Marty) - De l'enseignement de notre langue. Paris, 1872, 8.^o - 1 v.

- Laveaux (Ch. Marty) - Grammaire française élémentaire. Paris, 1874, 8.^o - 1 v.
- Laveaux (Ch. Marty.) - Grammaire historique de la langue française. Paris, 1875, 8.^o - 1 v.
- Leconteux (E.) - Culture et ensilage du maïs-fourrage et des autres fourrages verts. Paris, 1875, 8.^o - 1 v.
- Lecture (La-en Famille) - Morale, education, histoire, sciences, littérature, beaux arts, etc. Paris, 1876,-1878, 8.^o - 3 v.
- Lefour - Animaux domestiques - Zootechnie général. Paris, 1877, 8.^o - 1 v.
- Lefour - Culture générale et instruments aratoires. Paris, 8.^o - 1 v.
- Lefour - Le cheval, l'ane et le mulet. Paris, 1878, 8.^o - 1 v.
- Lefour - Sol et Engrais. Paris, 8.^o - 1 v.
- Lemaire (P. A.) - Grammaire de la langue française. Paris, 1874, 8.^o - 1 v.
- Lemaire (Ch.) - Les cactées. Paris, 1868, 8.^o - 1 v.
- Lemaire (Charles) - Cochinchine française et Royaume de Cambodge. Paris, 1877, 8.^o - 1 v.
- Léouzon (Louis) - Manuel de la porcherie. Paris, 1875, 8.^o - 1 v.
- Lepelletier (Marx) - Rosiers - Violettes - Pensées-Primeveres etc. Paris, 8.^o - 1 v.
- Leroy (Ch.) - Atlas universel et classique de géographie ancienne. Paris, 1878, f.^o - 1 v.
- Leroy (Th.) - Lectures sur l'histoire de France. Paris, 1877, 8.^o - 1 v.
- Leroy (Ch.) - Nouvel atlas de Geographie moderne. Paris, fol. - 1 v.
- Lesbazeilles (E) - Les Colosses anciens et modernes. Paris, 1876, 8.^o - 1 v.
- Lescure (M. de) - François 1.^{er} 1494-1547. Paris, 1878, 8.^o gr. - 1 v.
- Lescure (M. de) - Henri IV - 1553-1610. Paris, 1874, 4.^o - 1 v.
- Levasseur (E.) - La France avec ses colonies. Paris, 1877, 8.^o - 1 v.
- Lévêque (Charles) - Les Harmonies providentielles. Paris, 1877, 8.^o - 1 v.
- Levot (P.) - Récits de naufrages, incendies, tempêtes et autres événements du monde. Paris, 1878, 8.^o - 1 v.

- Litré (E.) - Dictionnaire de la langue française. Paris, 1877, 4.^o - 1 v.
- Livingstone (David & Charles) - Exploration dans l'Afrique Australe et dans le bassin du Zambèse. Paris, 1874, 8.^o - 1 v.
- Loisel-Asperge, culture naturelle et artificielle. Paris, 8.^o - 1 v.
- Loisel - Melon, culture sous cloche etc. Paris, 8.^o - 1 v.
- Loreau (M.^{me} H.) - Voyages du Capitaine Burton. Paris, 1873, 8.^o - 1 v.
- Macé (Jean) - Histoire d'une bouchée de pain. Paris, 8.^o - 1 v.
- Macé (Jean) - L'arithmétique du grand papa. Paris, 8.^o - 1 v.
- Mage (E.) - Voyage dans le Soudan occidental. Paris, 1872, 8.^o - 1 v.
- Magne (J. Off.) - Choix des vaches laitières. Paris, 8.^o - 1 v.
- Magne (J. H.) - Entretien, multiplication, élevage, education du cheval, de l'ane et du mulet. Paris, 8.^o - 1 v.
- Magne (J. H.) - Races bovines - Leur amélioration - Du bœuf. Paris, 8.^o - 1 v.
- Magne (J. H.) - Races ovines - Leur amélioration - Du mouton et de la chèvre. Paris, 8.^o - 1 v.
- Magne (J. H.) - Races porcines - Leur amélioration - Du porc. Paris, 8.^o - 1 v.
- Maigne (M.) - Lectures variées sur les sciences usuelles. Paris, 1877, 8.^o - 1 v.
- Maigne - Arts et manufactures - Exposition sommaire des méthodes et procédés de l'industrie contemporaine. Paris, 1875 1877, 8.^o - 3 v.
- Maigne (P.) - Histoire de l'industrie. Paris, 1874, 8.^o - 1 v.
- Malaguti (F.) - Chimie appliquée à l'agriculture. Paris, 1862, 8.^o - 3 v.
- Malte-Brun (V. A.) - Amérique et Océanie. Paris, 8.^o - 1 v.
- Malte-Brun (V. A.) - Asie et Afrique. Paris 8.^o - 1 v.
- Mannoir (C.) - Vid. Duveyrier (H.)
- Manteuffel (Le Baron H. E. de) - L'Art de planter - Plantations en général - Plantations en butte. Paris, 1874, 8.^o - 1 v.
- Manuel (Eugène) - Vid. Alvarés (E. Levy).
- Maret (P.) - L'Épargne journalière pour garantir la Vieillesse. Paris, 1877, 8.^o - 1 v.
- Margollé - Le Monde Sidéral - Description des phénomènes célestes. Paris, 1878, 8.^o - 1 v.

- Margollé - Les tempêtes. Paris, 8.^o - 1 v.
 Margollé - Les naufrages célèbres - Bibliothèque des Merveilles. Paris, 1877, 8.^o - 1 v.
 Marioti (L.) - Conférences de pédagogie. Paris, 1877, 8.^o - 1 v.
 Massillon - Œuvres choisies. Paris, 8.^o - 1 v.
 Ménard (René) - Art antique. Paris, 8.^o - 1 v.
 Ménard (René) - Histoire des beaux-arts - Moyen-Age. Paris, 8.^o - 1 v.
 Ménard (René) - Histoire des beaux-arts - Art moderne. Paris, 8.^o - 1 v.
 Menault (Ernest) - Les insectes considérés comme nuisibles à l'agriculture. Paris, 1866, 8.^o - 1 v.
 Meunier (Stanislas) - Géologie technologique - Traduction libre de l'Économie Geology de David Page. Paris, 1877, 8.^o - 1 v.
 Meunier (Stanislas) - La terre végétale - Géologie agricole. Paris, 1875, 8.^o - 1 v.
 Michaux (E. H.) - Étude sur la question des peines. Paris, 1875, 8.^o - 1 v.
 Mignet - Vie de Franklin. Paris, 1875, 8.^o - 1 v.
 Milton (Le V.^o) Vid. Chéald (Le D.^r).
 Moitessier (A.) - L'Air - Bibliothèque des Merveilles. Paris, 1875, 8.^o - 1 v.
 Moland (L.) - Vid. Héricault. (Ch. d').
 Monnier (Francis) - Vercingétorix et l'indépendance gauloise. Paris, 1875, 8.^o - 1 v.
 Musée des Familles - Lectures du soir. Tome 4.^{me}. Paris, 1873, 4.^o - 1 v.
 Mussa (Louis) - Pratique des engrais chimiques. Paris, 1873, 8.^o - 1 v.
 Nature (La) - Revue des sciences et de leurs applications aux arts et à l'industrie. Paris, 1877, 8.^o - 2 v.
 Naudin (Charles) - Le Potager - Jardin du cultivateur. Paris, 8.^o - 1 v.
 Navery (Raoul de) - Zacharie le maître d'école. Paris, 1876, 8.^o - 1 v.
 Niox (G.) - Notions de Géologie. Paris, 1876, 8.^o - 1 v.
 Orbigny (Alcide D') - Voyage dans les deux Amériques. Paris, 1867, 4.^o - 1 v.

- Parekman (Francis) - Les pioniers français dans l'Amérique du Nord. Paris, 1874, 8.^o - 1 v.
- Parville (Henri de) - Causeries scientifiques. Paris, 1876-1877, 8.^o - 2 v.
- Pascal - Pensées. Paris, 1877, 8.^o - 1 v.
- Pelletan (Eugène) - La naissance d'une ville. Paris, 1878, 8.^o - 1 v.
- Pelletan (P.) - Pigeons, Dindons, Oies et Canards. Paris, 1873, 8.^o - 1 v.
- Pfeiffer (M.^{me} Ida) - Voyage à Madagascar. Paris, 1862, 8.^o - 1 v.
- Picard (Eugène) - Dangers de l'abus des boissons alcooliques. Paris, 8.^o - 1 v.
- Pichard (M.^{lle} Lilla) - Recits d'une institutrice à ses élèves sur l'intelligence des animaux. Paris, 1876, 8.^o - 1 v.
- Pigeonneau (H.) - Les grandes époques de l'histoire. Paris, 1877, 8.^o - 1 v.
- Pinard (Jules) - Vid. Blanchet (Désiré).
- Pinet (A. E. J.) - Les vertus du peuple glorifiées par l'Académie Française. Paris, 8.^o - 1 v.
- Pizard (Joseph.) - Vade mecum ou guide des (instituteurs et des institutrices. Paris, 1878, 8.^o - 1 v.
- Plazanet (Le Colonel de) - Manuel du sapeur-pompier. Paris, 1872, 8.^o - 1 v.
- Plessis (Huart du) - La chèvre. Paris, 1872, 8.^o - 1 v.
- Plessis (E. Huard du) - Le noyer. Traité de sa culture. Paris, 1867, 8.^o - 1 v.
- Poiré (Paul) - Simples lectures sur les principales industries. Paris, 1875, 8.^o - 1 v.
- Poitevin (P.) - Grammaire général et historique de la langue française. Paris, 1856, 8.^o - 2 v.
- Porchat (J. J.) - La sagesse du hameau. Paris, 1878, 8.^o - 1 v.
- Porchat (Jacques) - Los colons du rivage. Paris, 1875, 8.^o - 1 v.
- Porchat (Jacques) - Trois mois sous la neige. Paris, 1875, 8.^o - 1 v.
- Pouriau (A. F.) - La laiterie. Art de traiter le lait, etc. Paris, 1874, 8.^o - 1 v.
- Pouriau (A. F.) - Manuel du chimiste agriculteur. Paris, 1866, 8.^o - 1 v.

- Puton (Alfred) - L'aménagement des forêts. Paris, 1874, 8.^o - 1 v.
- Puvion (A.) - De la taille des arbres fruitiers. Paris, 1873, 8.^o - 1 v.
- Racine (Jean) - Œuvres précédées d'une notice sur sa vie et ses ouvrages par L. S. Anger. Paris, 1875, 8.^o - 1 v.
- Racine (J.) - Théâtre complet. Paris, 8.^o - 1 v.
- Raffy (C.) - Grands faits de l'histoire ancienne et du moyen-âge. Paris, 8.^o - 1 v.
- Raffy (C.) - Grands faits de l'histoire de France. Paris, 8.^o - 2 v.
- Raffy (C.) - Histoire sainte. Orient. Paris, 8.^o - 1 v.
- Raffy (C.) - Lectures historiques. Grèce. Paris, 8.^o - 1 v.
- Raffy (C.) - Lectures d'histoire moderne. Histoire de l'Europe. Paris, 1877-1878 8.^o - 4 v.
- Raffy (C.) - Lectures historiques. Rome. Paris, 8.^o - 1 v.
- Raffy (C.) - Lectures géographiques. Europe. Paris, 8.^o - 1 v.
- Raffy (C.) - Lectures géographiques. Asie et Afrique. Paris, 8.^o - 1 v.
- Raffy (C.) - Lectures géographiques. Amérique et Océanie. Paris, 8.^o - 1 v.
- Raffy (C.) - Simples récits de l'histoire de France. Paris, 8.^o - 1 v.
- Raffy (C.) - Lectures géographiques. France. Paris, 8.^o - 1 v.
- Raffy (C.) - Lectures géographiques. Géographie générale. Paris, 8.^o - 1 v.
- Raffy (C.) - L'Europe depuis le traité de Francfort (10 Mai 1871). Paris, 8.^o - 1 v.
- Rambosson (J.) - Les Colonies françaises. Paris, 1868, 8.^o - 1 v.
- Rapet (J. J.) - Cours d'études des écoles primaires. Paris, 1878, 8.^o - 1 v.
- Rapet (J. J.) - Manuel de morale et d'économie politique. Paris, 1870, 8.^o - 1 v.
- Reclus (Elisée) - La Terre. Description des phénomènes de la vie du globe. Paris, 1877, 8.^o - 2 v.
- Reclus (Elisée) - Les phénomènes terrestres. Les continents. Paris, 1874, 8.^o - 1 v.
- Reclus (Elisée) - Les phénomènes terrestres. Les mers et les météores. Paris, 1875, 8.^o - 1 v.

- Reclus (Élisée) – Nouvelle géographie universelle – La terre et les hommes – II – La France. Paris, 1877, 4.^o – 1 v.
- Reclus (Onésime) – La Terre à vol d'oiseau – Géographie. Paris, 1877, 8.^o – 2 v.
- Regnard (M.^{me} Cécile) – Manuel de travaux à l'aiguille. Paris, 1875, 8.^o – 1 v.
- Reid (Le Capitaine Mayne) – Les chasseurs de girafes. Paris, 1876, 8.^o – 1 v.
- Reid (Le Capitaine Mayne) – Les exilés dans la forêt. Paris, 1877, 8.^o – 1 v.
- Reid (Le Capitaine Mayne) – Les vacances des jeunes boërs. Paris, 1875, 8.^o – 1 v.
- Rendu (V.) – Les insectes nuisibles à l'agriculture aux jardins et aux forêts de la France. Paris, 1876, 8.^o – 1 v.
- Rendu (Victor) – Petit traité de culture maraichère, 2.^{me} édition. Paris, 1876, 8.^o – 1 v.
- Riant (Le Docteur A.) – L'alcool et le tabac. Paris, 1876, 8.^o – 1 v.
- Riant (Le Docteur A.) – Le café, le chocolat, le thé. Deuxième édition. Paris, 1876, 8.^o – 1 v.
- Riant (A.) – Hygiène scolaire. Influence de l'école sur la santé des enfants. Paris, 1878, 8.^o – 1 v.
- Richard (A. (du Cantal)) – Vocabulaire agricole et horticole. Paris, 1875, 8.^o – 1 v.
- Richebourg (Émile) – Les soirées amusantes. Paris, 1875–1876, 8.^o – 12 v.
- Riondet (Alexis) – L'olivier. Paris, 8.^o – 1 v.
- Robert (Dr. Eugène) – Les ravageurs des plantations d'alignement. Paris, 1876, 8.^o – 1 v.
- Robinet (M.^{me} C. Millet) – Basse-cour – Pigeons et lapins. Paris, 1875, 8.^o – 1 v.
- Robinet (M.^{me} C. Millet) – Économie domestique. Paris, 8.^o – 1 v.
- Robinet (M.^{me} Millet) – Maison rustique des dames. Dixième édition. Paris, 1877, 8.^o – 2 v.
- Rodin (H.) – Les plantes médicinales et usuelles des champs, jardins, forêts. Paris, 1876, 8.^o – 1 v.
- Rollin – Traité des études. Paris, 1877, 8.^o – 3 v.
- Rozan (Charles) – La Bonté. Paris, 1876, 8.^o – 1 v.
- Rozan (Charles) – La jeune fille – Lettres d'un ami. Paris, 1876, 8.^o – 1 v.

- Rozan (Charles) - A travers les mots. Paris, 1876, 8.^o - 1 v.
- Rozan (Charles) - Petites ignorances de la conversation. Paris, 8.^o - 1 v.
- Sacc (Le Dr.) - Chimie des animaux, 3.^{me} édition. Paris, 8.^o - 1 v.
- Sacc (Le Dr.) - Chimie des végétaux, 3.^{me} édition. Paris, 8.^o - 1 v.
- Sacc (Le Dr.) - Chimie du sol. Paris, 8.^o - 1 v.
- Sachot (Octave) - Curiosités zoologiques et botaniques, Paris, 1874, 8.^o - 1 v.
- Sachot (Octave) - Inventeurs et inventions. Paris, 1877, 8.^o - 1 v.
- Sachot (Octave) - La France et l'empire des Indes. Paris, 1877, 8.^o - 1 v.
- Sachot (Octave) - La Sibérie orientale et l'Amérique russe - Le pôle nord et ses habitants. Paris, 1875, 8.^o - 1 v.
- Sachot (Octave) - Les grandes cités de l'Ouest Américain - Récits de Voyages. Paris, 1874, 8.^o - 1 v.
- Sachot (Octave) - L'île de Ceylan. Paris, 1877, 8.^o - 1 v.
- Sachot (Octave) - Pays d'extrême Orient. Paris, 1878, 8.^o - 1 v.
- Saint-Hilaire (Isidore Geoffroy) - Acclimatation et domestication des animaux utiles. Paris, 1861, 8.^o - 1 v.
- Saintine (X. B.) - Picciola. Paris, 1875, 8.^o - 1 v.
- Sanson (A.) - Notions usuelles de médecine vétérinaire. Paris, 1876, 8.^o - 1 v.
- Sanson (André) - Les moutons - Histoire naturelle et zootechnie. Paris, 1875, 8.^o - 1 v.
- Schloesing (Th.) - Le tabac - Sa culture. Paris, 1868, 8.^o - 1 v.
- Schmid (Chanoine C.) - Contes. Paris, 8.^o - 2 v.
- Schwarz - Manuel de l'agriculteur commençant. Paris, 8.^o - 1 v.
- Scott (Walter) - Charles le Téméraire. Paris, 8.^o - 1 v.
- Scott (Walter) - Quentin Durward. Paris, 8.^o - 1 v.
- Sévigné (Madame de) - Lettres, précédées d'une notice historique et littéraire. Paris, 8.^o - 1 v.
- Simon (Jules) - Le devoir. Paris, 1874, 8.^o - 1 v.
- Smiles - Voyage d'un jeune garçon autour du monde. Paris, 1876, 8.^o - 1 v.
- Soubeiran (Le docteur J. Léon) - Traité de botanique élémentaire. Paris, 1878, 8.^o - 1 v.
- Souvestre (Émile) - Au coin du feu. Paris, 1877, 8.^o - 1 v.
- Souvestre (Émile) - Le mémorial de famille. Paris, 1871, 8.^o - 1 v.

- Staaff (Le Lieutenant-colonel) - La littérature française. Paris, 1870-1875, 8.^o - 6 v.
- Staaff (Le Lieutenant-colonel) - La littérature française depuis la formation de la langue jusqu'à nos jours. Lectures choisies. Paris, 1875-1877, 8.^o - 6 v.
- Stahl (P. J.) - Morale familière, contes, récits, etc. Paris, 8.^o - 1 v.
- Stanley (H.) - Comment j'ai retrouvé Livingstone. Paris, 1876, 8.^o - 1 v.
- Taillandier (Francisque de) - Guide du déposant aux caisses d'assurances. Paris, 8.^o - 1 v.
- Talbot (Eugène) - Histoire romaine. Paris 8.^o - 1 v.
- Thery (M.) - Histoire élémentaire de la littérature française, Paris, 1877, 8.^o - 1 v.
- Thery (A.) - Lettres sur la profession d'instituteur. Paris, 1876, 8.^o - 1 v.
- Thery (A.) - Morceaux choisis des meilleurs prosateurs français. Paris, 1851, 8.^o - 2 v.
- Thery - Simples lectures pour les écoles. Paris, 1877, 8.^o - 1 v.
- Thiers (A.) - Waterloo. Paris, 8.^o - 1 v.
- Tissandier (Gaston (Redacteur en chef)) - La Nature, revue des sciences et de leurs applications aux arts et à l'industrie. Paris, 1877, 8.^o - 2 v.
- Tissandier (Gaston) - L'Eau. Bibliotheque des Merveilles. Paris, 1873, 8.^o - 1 v.
- Tremadeure (M^{lle} Ulliac) - Claude ou le gagne petit. Paris, 1874, 8.^o - 1 v.
- Turenne - Mémoires, suivis du précis des campagnes du Maréchal de Turenne. Paris 1877, 8.^o - 1 v.
- Urville (Dumont D') - Voyage autour du monde. Paris, 1868, 4.^o - 2 v.
- Valmore (M^{me} Desbords) Contes et scenes de la vie de famille. Paris, 8.^o - 2 v.
- Valmore (M^{me} Desbords) - Les poésies de l'enfance. Paris, 1873, 8.^o - 1 v.
- Vesque (Julien) - Vid. Jubainville (A. d'Arbois de).
- Verne (Jules) - Cinq semaines en ballon. Paris, 8.^o - 1 v.
- Verne (Jules) - Le Chancelier. Paris, 8.^o - 1 v.
- Verne (Jules) - Les Anglais au Pole Nord. Paris, 8.^o - 1 v.

- Verne (Jules) - Le tour du monde en quatre-vingts jours. Paris, 8.^o - 1 v.
- Verne (Jules) - Michel Strogoff. Paris, 8.^o - 2 v.
- Vial (C.) - Engraissement du boeuf. Paris, 8.^o - 1 v.
- Vialon (P.) - Le maraicher bourgeois. Paris, 1877, 8.^o - 1 v.
- Vidalin (F.) - Pratique des irrigations en France et en Algène. Paris, 1874, 8.^o - 1 v.
- Viel (Ch.) - Entretiens d'un instituteur sur l'utilité des oiseaux. Paris, 1865, 8.^o - 1 v.
- Villeroy (Felix) - Manuel de l'éleveur de bêtes à cornes. Paris, 1877, 8.^o - 1 v.
- Vogt (A.) Les aliments. Paris, 1876, 8.^o - 1 v.
- Vogüé (Le V.^{ie} Eugène Melchoir de) - Syrie, Palestine, Mont Athos. Voyage aux pays du passé. Paris, 1876, 8.^o - 1 v.
- Voltaire - Histoire de Charles XII. Paris, 8.^o - 1 v.
- Voltaire - Histoire de Charles XII Roi de Suède. Paris, 1877, 8.^o - 1 v.
- Voltaire - Siècle de Louis XIV. Paris, 8.^o - 1 v.
- Voltaire - Lettres choisies. Précédées d'une notice et accompagnées de notes explicatives sur les faits et sur les personnages du temps par Louis Moland. Paris, 1872, 4.^o - 1 v.
- Voltaire - Le siècle de Louis XIV. Paris, 8.^o - 1 v.
- Wachter (A.) - Atlas élémentaires de topographie. Paris, 1876, 8.^o - 1 v.
- With (Émile) - Les métaux. Paris, 8.^o - 1 v.
- Witt (M.^{me} de [Née Guizot]) - Une soeur. Troisième édition. Paris, 1876, 4.^o - 1 v.
- Wyss (Rudolph) - Le nouveau Robinson suisse. Paris, 8.^o - 1 v.
- Zurcher - Vid. Margollé.

IMPrensa DA UNIVERSIDADE

PESSOAL

Administrador (interino)

Dr. Antonio dos Santos Viegas — rua do Norte.

Revisor

Abilio Augusto da Fonseca Pinto — rua do Corpo de Deus, n.º 58.

Ajudante leitor

Antonio Joaquim de Sá Mendonça — rua da Alegria, n.º 27.

Contador (interino)

José Raymundo Alves Sobral — Palacios Confusos, n.º 13.

Thesoureiro e Fiel

Antonio Maria Seabra d'Albuquerque — rua da Ilha, n.º 9.

Amanuense (licenciado)

Manuel Messias Mendes Fragoso.

Dicto (interino)

João Chrysostomo Chaves — Quinta do Luzeiro.

Director das Offcinas

José Pereira Junior — bêcco da Amoreira, n.º 25.

Mestre da Eschola Typographica

Adrião Marques — rua do Guedes, n.º 35.

Mestre dos Impressores

Joaquim Pedro Baptista — rua dos Coutinhos, n.º 10.

Alçador (interino)

José Antonio da Cruz — travessa da rua do Loureiro, n.º 5.

Porteiro

José Pereira Senior — rua das Cozinhas, n.º 17.

Monte-pio da Imprensa

Receita

Saldo do anno anterior, em valores,		
fundos publicos e dinheiro	1:365	\$605
Receita n'este anno social	291	\$250
		1:656\$855

Despeza

Subsidios a 2 socios inhabilitados	61	\$520
Soccorros pecuniarios a 11 socios	49	\$320
Com o funeral de 2 socios	18	\$710
Honorario aos Facultativos	34	\$500
Receituario	61	\$110
Expediente e outras despezas	1	\$150
		226\$310

Saldo para o anno actual	1:430	\$545
		1:656\$855

Gerentes no presente anno social

Presidente nato — O Administrador da Imprensa.
 Presidente da direcção — Pantaleão Augusto da Costa.
 Secretario — Julio Monteiro da Silva.
 Thesoureiro — Joaquim Maria Ferreira.
 Vogal — Adriano Marques.
 • — José Maria Gouveia.

MEMORIAS

DA

UNIVERSIDADE DE COIMBRA

COORDENADAS POR

Francisco Carneiro Figueiroa

Reitor e Reformador da mesma Universidade,
do Conselho d'ElRey e do Geral do Sancto Officio,
Conego Doutoral da Sé de Lisboa oriental,
Collegial que foi de S. Pedro,
Lente da Cadeira do Codigo da dicta Universidade,
e Desembargador dos Aggravos.

(Manuscripto existente na Secretaria da Universidade)

ORIGEM E FUNDAÇÃO DA UNIVERSIDADE N'ESTE REINO

(Continuado do Anuario de 1878 a 1879)

XI

D. Nuno de Noronha, natural de Lisboa, filho de D. Sancho de Noronha, Conde de Odemira, Alcaide-mór d'Estremoz, e Mordomo-mór da Rainha D. Catharina, e de D. Margarida da Silva, sendo um dos nomeados pela Universidade foi eleito para Reitor por ElRey D. Henrique, de que se lhe passou provisão em 4 de Novembro de 1578, e logo veio tomar posse e juramento que lhe deu o seu antecessor em 14 do dito mez.

Era sómente Mestre em Artes e Bacharel Formado em Theologia, e tinha sido examinador dos Bachareis e lhe faltava ainda o gráu de Licenciado e Doutor, e hum e outro tomou sendo já Reitor, com assistencia do reformador Manuel de Quadros, e o seu Doutoramento pelo que se refere no assento delle

foi o mais luzido que se fez na Universidade, poz-lhe as insignias, por commissão do Cancellario, Fr. Antonio de S. Domingos, Lente de Prima de Theologia, da Ordem dos Prégadores, foram Oradores Fr. Luiz de Souto Maior, da mesma ordem, Lente da Cadeira grande de Escriptura, e Antonio Vaz Cabaço, Lente de Prima de Leis e Deputado do Santo Officio, e Padrinho o Conde de Portalegre, e defendeu Conclusões Fr. Nicolau, da Ordem dos Eremitas de S. Agostinho, filho do Conde de Linhares, o qual Doutoramento se fez em 25 de Julho de 1584.

Nos primeiros annos do seu governo tudo foram calamidades, não sómente em Coimbra, mas em todo o Reyno, e poucas pessoas residião na Universidade, assim de Estudantes como de Lentes por fugirem da peste. Morreu ElRey D. Henrique e se lhe fizeram exequias, nas quaes prégou o Lente de Prima de Theologia Fr. Antonio de S. Domingos, e fez a Oração funebre o Dr. Francisco Rebello, Lente de Canones, e foi Fr. Agostinho da Trindade, Lente de Durando visitar os Governadores e defensores do Reyno da parte da Universidade, e reconhecel-os por Protectores della.

Veio a esta Cidade o Dr. João Nogueira, Cidadão e Procurador de Braga nas Côrtes d'Almeirim, e no Claustro de 30 de Fevereiro de 1580, como Procurador do Estado do Reyno, apresentou uma Provisão dos Governadores d'elle, por que davam licença a todos os Letrados que não fossem Desembarçadores, para que dentro em 20 dias podessem dar pareceres a favor do estado na pretensão que tinham de lhe pertencer a eleição do successor do Reyno, e pediu com toda a instancia que os Doutores juristas lhe dessem seus pareceres, e despedindo se entraram o Licenciado Pedro do Soveral, Juiz de Fóra desta Cidade, que servia de Corregedor, e o Dr. Diogo Paes da Cunha, que servia de Juiz de Fóra, como Vereador mais velho, e fizeram o mesmo requerimento, e acabado elle sahiram para fóra e fechadas as portas, o Reitor com muitas razões procurou persuadir aos Lentes que dessem os pareceres que lhe pedião; porém elles responderam que já os tinham dado sobre a successão do Reyno, e o Dr. Luiz Corrêa accrescentou que ainda estava mais impedido, pois todos sabião que era Procurador da Sr.^a D. Catharina.

Sendo acclamado por Rey o Sr. D. Antonio na Villa de Santa-rem e alguns logares deste Reyno e nesta Cidade, escreveu huma carta á Universidade feita na dita Villa em 20 de Junho de 1580, na qual lhe dava conta da sua acclamação e a trouxe João Rodrigues de Vasconcellos, e propondo-a o Reitor em Claustro se assentou que se fizesse huma procissão, em acção de graças, da Capella a Santa Cruz, que pré-gasse o Lente de Prima Fr. Antonio de S. Domingos, e para maior solemnidade se convidassem as Religiões e freguezias para irem nella, e foram eleitos para irem dar obediencia ao novo Rey, reconhecer-o por tal, e fazer-lhe entrega da protectoria da Universidade, o mesmo Reitor e Fernão Miz Mascarenhas, que era Deputado e depois lhe succedeu no logar, e Fr. Luiz de Sotto Mayor.

Voltou o Reitor para a Universidade, e no Claustro feito em 13 de Dezembro do dito anno disse que não era necessario dar conta da commissão que lhe tinham dado, pois todos sabião que ElRei de Castella D. Filipe estava reconhecido por Rey deste Reyno em todo elle, pelo que a Universidade devia eleger quem em nome della lhe fosse dar obediencia, e entregar a Protectoria, e votando-se se assentou que fosse o mesmo Reitor e elegesse dos Lentes quaes quizesse para o acompanharem: foi o Reitor com effeito, deixando eleito por Vice-Reitor em 22 de do dito mez a Fr. Francisco de Christo, Lente de Vespóra de Theologia; porem os que deram obediencia em nome da Universidade a ElRey D. Felipe o 2.^o na Cidade de Elvas, forão o Bispo Capellão mór D. Jorge d'Athaide, do Conselho d'Estado e Presidente da Meza de Consciencia, que depois foi Inquisidor Geral, e D. Affonso de Castello Branco, do Conselho d'ElRey e Deputado do mesmo Tribunal, que depois foi Bispo de Coimbra, e ElRey recebeu o juramento de Protector na fórma que está nos Estatutos, de que passaram certidão os ditos Commissarios em 20 de Fevereiro de 1581.

Tornou o Reitor para a Universidade e trouxe Carta para ella de ElRey, na qual significava o contentamento que recebera com a obediencia que lhe dera a Universidade, e com ser seu Protector, feita em Elvas a 25 de Fevereiro de 1581, e se assentou que se fizesse húa procissão solemne a N. S.^a da Graça, e que pré-gasse o Lente de Vespóra de Theologia Fr. Francisco de

Christo; e em 17 d'Abril do dito anno se fez eleição do Vice-Reitor na pessoa de Luiz de Castro Pacheco, Lente de Vespóra de Canones, por ser chamado o Reitor para assistir nas Côrtes de Thomar.

Não ficaram sem castigo os Lentes e mais pessoas da Universidade que seguiram com maior paixão as partes do Sr. D. Antonio, porque Pedro d'Alpoem, natural de Coimbra, Lente deCodigo e Collegial de S. Pedro, foi degollado por esta causa, e pela mesma foram privados da Cadeira grande de Escriptura Fr. Luiz do Souto Maior, da Ordem dos Prégadores, e da de Scotto Fr. Agostinho da Trindade, dos Eremitas de S. Agostinho, por dois decretos, ambos passados em Badajoz a 26 de Setembro de 1580. Fr. Luiz foi depois restituído, porem Fr. Agostinho não, e se auzentou para França, onde tambem foi Lente de Theologia na Universidade de Tolosa. João Rodrigues de Vasconcellos, que trouxe a carta do Sr. D. Antonio para a Universidade, foi prezo e na prizão morreu, era natural de Lisboa e irmão de Ruy Mendes de Vasconcellos, primeiro Conde de Castello-Melhor, Mestre em Artes, Bacharel Formado em Theologia, Prior da Louzã e Collegial de S. Paulo, e tinha sido Porcionista no mesmo Collegio.

Mandou ElRey D. Filipe vesitar e reformar a Universidade por Manuel de Quadros, Licenciado em Canones, natural de Santarem, filho de André de Quadros e de D. Izabel Pereira, que n'aquelle tempo era Arcediago de Evora, Dezembargador do Paço, Deputado da Meza da Consciencia e ordens e do Geral do Santo Officio, e tinha sido Collegial no Collegio de S. Miguel desta Cidade, que depois se extinguiu, e Inquisidor d'Evora e de Coimbra, e se lhe passou Provisão de Visitador e Reformador em 9 de Março de 1583, e tomou Juramento e posse em 21 de Maio do dito anno.

Encommendou-lhe ElRey que mandasse fazer Escholas para a Universidade, do que elle tratou com todo o cuidado, mandando medir a area que era necessaria, e avaliar as casas que estavam dentro do circuyto em que se havia de fazer esta obra no Bairro de S. Pedro, que foi sempre o sitio em que os Reys Portuguezes queriam que ellas se fundassem: as Casas se avaliaram em mais de dezoito mil cruzados, alem dos fóros que dellas se pagavam, e toda a obra em mais de cem mil cruzados,

e considerando-se em Claustro não sómente a difficuldade da falta de dinheiro, mas tambem que com se demolirem tantas casas se desacommodavam mais de trezentos Estudantes, e do Arco d'Almedina para baixo não era conveniente que elles morassem por ficarem longe, nem as acharião por se terem arruinado muitas com as arêas do Mondego, se resolveu nelle que por parte da Universidade se fizesse isto presente a ElRey, pedindo-lhe a mercê de lhe largar os seus Paços para nelles se fazerem as Escolas, aonde estavam havia mais de 40 annos, e fazendo-se-lhe com effeito esta supplica, respondeu por carta, escripta em S. L.^o de 30 de Setembro de 1583, que ainda que desejava fazer muitas mercês á Universidade, não era conveniente a seu serviço dar-lhe os seus Paços, antes como os desoccupasse a Universidade, determinava mandal-os concertar para poder em algum tempo ir a elles como desejava.

O principal intento d'esta reformação era fazer novos Estatutos, por que a Universidade se governasse, para o que se nomearam por adjunctos ao Reformador os Lentos de Prima e Vespora de todas as quatro faculdades, que trabalharam nisto té 23 de Janeiro de 1584, em que elle deu conta no Claustro, que o Inquisidor Gcral e Arcebispo de Lisboa, D. Jorge d'Almeida, o chamava por ser lá necessario para o despacho das cousas do Santo Officio a que não podia faltar, mas que dentro de mez e meio tornaria para se acabar a reformação; e tornou em 5 de Novembro do dito anno, porem logo lhe chegou húa carta d'ElRey por que ordenava que as cousas da Universidade se tratassem em Lisboa perante o Cardeal Archiduque, com assistencia do Arcebispo, do Dr. Paulo Affonso, delle Reformador e do Reytor D. Nuno de Noronha, e que a Universidade podia mandar por sua parte quem lhe parecesse para fazer as lembranças que fossem necessarias, e em 16 do mez e anno referido se despediram da Universidade, assim o Reformador como o Reitor, deixando eleito em Claustro por Vice-Reitor a Fr. Antonio de S. Domingos, Lente de Prima de Theologia, e não tornaram mais a ella, ainda que o Reitor conservou o logar assistindo em Lisboa com o negocio da reformação.

Foi depois Manuel de Quadros Bispo da Guarda, e falleceu em Santarem na sua Quinta de Bayrro Faleão, aonde foi sepultado no anno de 1593, e D. Nuno de Noronha foi Bispo de Vizeu

e depois da Guarda, succedendo a Manuel de Quadros, e nomeado Arcebispo d'Evora, e falleceu em Castello Branco em 27 de Novembro de 1608, e está sepultado na Capella-mór da Sé da Guarda.

Em 3 de Fevereiro de 1586, Luiz de Figueiredo, Bacharel Formado em Canones, nomeado por ElRey para Bispo do Funchal, fez um acto nesta faculdade pelo qual foi approvado nemine discrepante, para se lhe passar Carta testemunhavel de sua sufficiencia para este Bispado.

Mandou ElRey por Carta de 14 de Janeiro de 1586, assignada pelo Cardeal Archiduque, que a Universidade fizesse nomeação de duas pessoas na forma dos Estatutos para elle eleger húa que fosse Reitor della, a qual nomeação se fez em 27 do dito mez e anno.

XII

D. Fernão Martim Mascarenhas, natural de Monte-mór-novo, filho de D. Vasco Mascarenhas e de D. Maria de Mendonça, estudou Filosofia e tomou o Gráu de Mestre em Artes na Universidade de Evora, e nella cursou tres annos Theologia sendo Conego da Sé da mesma Cidade, e vindo para esta Universidade se incorporou nella, assim nos gráus como nos cursos e entrou por Porcionista do Collegio de S. Paulo e se formou Bacharel na dita Faculdade de Theologia, e por ser hum dos dois nomeados pela Universidade para o lugar de Reitor, o elegeu ElRei D. Felipe 2.^o de Castella, por Provisão de 15 de Mayo de 1586, e lhe deu posse e juramento o Vice-Reitor Fr. Antonio de S. Domingos no Claustro de 30 d'Agosto do dito anno, indo primeiro buscal-o ao Collegio de S. Paulo, aonde estava, os Lentes para isso nomeados pelo mesino Claustro.

Assignava-se sempre o Reitor usando do seu gráu de Bacharel de que mostrava prezar-se, e ainda que o não teve maior foi grande Theologo, e compoz um tomo — *de Auxiliis*, e escreveu tambem commentando as partes de Santo Thomaz.

No tempo do seu governo chegou o Dr. Antonio Vaz Cabaço, Lente de Prima de Leis, de Madrid, aonde tinha ido por ordem da Universidade a tractar alguns negocios della, e trouxe os novos Estatutos que se tinham feito pela reformação que dos

antigos fez o Reformador Manuel de Quadros, confirmados por ElRey D. Filipe o 2.º, e sendo apresentados no Claustro de 9 de Mayo de 1592, se assentou nelle que se publicassem na sala da universidade, e que se imprimissem mil volumes, e com effeito se principiaram a publicar em 12 do dito mez, lendo-os o Secretario da Universidade na Cadeira da Salla, e se imprimiram em Coimbra por Antonio de Barreira, no anno de 1593.

Em 3 de Janeiro de 1594 se achava nesta Cidade o Bispo de Miranda D. Manuel de Seabra, e da parte della foi visitado por dous Lentes, e no Claustro que naquelle dia se fez está nomeado o Reitor por Bispo eleito do Algarve, e em 14 de Março do dito anno se fez outro Claustro, no qual se leu húa Carta d'El-Rey para que a Universidade procedesse á nomeação do novo Reitor na forma dos Estatutos, a qual se fez logo de tres pessoas como determinavão os novos Estatutos, fazendo-se atelé sómente de duas conforme dispunhão os Estatutos antigos, e foi eleito para Vice-Reitor o Dr. Francisco Rodrigues Froes, Lente de Vespóra de Theologia e Conego Magistral de Coimbra, e como o Reitor era sómente Bacharel em Theologia, lhe deu a Universidade carta testemunhavel da sua sufficiencia, e por esta ser notoria o não obrigarão a fazer acto algum.

Continuou ainda o Reitor o seu governo até 28 de Julho do dito anno, esperando que lhe chegassem as Bullas do seu Bispado, e no dito dia se despediu dando a noticia de que ElRey tinha eleito Antonio de Mendonça para seu successor. Tiuha sido D. Prior de Guimarães e de Bispo do Algarve foi promovido ao lugar de Inquisidor geral e de Conselheiro d'Estado; e faleceu em Lisboa aos 20 de Janeiro de 1628 e está sepultado no Cruzeiro da Igreja de S. Roque.

XIII

Antonio de Mendonça, Licenciado em Canones, natural de Serpa, filho de Fernando de Mendonça, Commendador de Veyros e de Serpa na Ordem d'Aviz, o primeiro Conego Doutoral da Sé de Lisboa, mas por pouco tempo por lhe conferir uma conezia d'Evora o Arcebispo daquella Sé o Sr. D. Theodozio de Bragança.¹

¹ (Nicolao Agostinho na Vida deste Prelado cap. 9).

Deputado e Inquisidor d'Evora, e depois do Conselho Geral, logar que largou quando o Archiduque Alberto, Inquisidor Geral, se ausentou deste Reyno, deixando por Presidente do Conselho a D. Antonio de Mattos de Noronha, Bispo d'Elvas por Provisão de 7 d'Agosto de 1593, sendo hum dos tres nomeados para o logar de Reitor, foi eleito por ElRei D. Philippe o 2.º, de que se lhe passou Provisão em 3 de Dezembro de 1594, e lhe deu posse e juramento o Vice Reitor Francisco Rodrigues Froes, Lente de Vespora de Theologia.

Por Provisão de 24 de Fevereiro de 1597 mandou o mesmo Rey que o Sr. D. Alexandre, que depois foi Inquisidor Geral e Arcebispo de Evora, tomasse o grão de Bacharel em Artes particularmente dentro do Collegio da Companhia de Jesus, precedendo o exame costumado, no qual todos estariam sentados em cadeiras, e que os grãos de Licenciado e Mestre em Artes lhos desse o Cancellario em S. Cruz, tambem particularmente, e sem que fizesse conclusões, mas que pagaria as propinas de todos os actos; o grão de Licenciado sendo primeiro approvado nemine discrepante, tomou dentro do mosteiro de S. Cruz, e lho deu o Cancellario D. Pedro da Assumpção, com assistencia do Reitor Antonio de Mendonça e dos Examinadores, em 12 de Junho do dito anno, e logo no mesmo dia lhe deu tambem o de Mestre em Artes na casa do Capitulo, e lhe poz as insignias o P. Antonio d'Abreu, Regente do 4.º curso, estando elle sentado em cadeira, e com a cabeça cuberta e assistirão todas as facultades. (V. o Supplemento).

Ainda que ElRey D. Philippe não quiz fazer á Universidade a mercê que lhe tinha pedido de dar os seus Paços para as Escolas, lhe fez agora a de lhos vender por trinta mil cruzados, para o que passou um Alvará em 17 de Maio de 1597, e se fez carta de venda em nome do mesmo Rey aos 16 d'Outubro do dito anno, sendo Procuradores por parte da Universidade o Dr. Luiz Corrêa, Lente de Prima de Canones Jubilado e Dezembargador dos Aggravos, e o Syndico Pero Roiz, com duas clauzulas que lhe são mui favoraveis: a 1.ª que em nenhum tempo se poderia allegar lezão, nem ainda enormissima contra esta venda, porque no caso em que os Paços valessem mais da maioria e excesso, fazia pura e irrevogavel doação á Universidade, a 2.ª que os ditos Paços em poder da Universi-

dade ficariam conservando as prerogativas, preeminencias e immuniidades de Paços Reaes, e por virtude da dita Carta de venda tomou a Universidade posse dos Paços e de todas as suas pertencas.

Chegou a Antonio de Mendonça a noticia de que ElRey o tinha promovido ao Logar de Presidente da Meza da Consciencia, e por Carta de 28 de Outubro de 1596 ordenava se fizesse pela Universidade nomeação de Reitor na fórma dos Estatutos, a qual se fez em 4 de Novembro do mesmo anno, e remettendo-se a El-Rey a julgou por nulla e feita contra os Estatutos, e por Carta de 20 de Janeiro de 1597 mandou se fizesse outra, á qual se procedeu em 3 de Março do dito anno, o que foi causa de se dilatar aqui Antonio de Mendonça até 15 de Setembro, em que se despediu, deixando nomeado por Vice-Reitor a Fr. Manuel Tavares, Lente de Escoto, e foi depois Commissario da Bulla da Cruzada.

XIV

Affonso Furtado de Mendonça, Dr. Canonista, natural de Lisboa, filho de Jorge Furtado de Mendonça, Commendador das Entradas, Padrões e da Repreza na Ordem de Santyago, e de D. Mecia Henriques, que tinha sido Porcionista e Collegial de S. Pedro, e era Deam da Sé de Lisboa foi eleito entre os tres nomeados pela Universidade, pelo mesmo Rey, para Reitor della, de que se lhe passou Provisão em 19 de Julho de 1597, e tomou posse e juramento que lhe deu o Vice-Reitor Fr. Manoel Tavares, no Claustro de 28 d'Outubro do dito anno, hindo primeiro dous Lentes buscar-o na forma dos estatutos ao Collegio de S. Pedro aonde estava hospedado.

No tempo do seu governo principiou o insigne Padre Francisco Soares da Companhia de Jesus, a ler a Cadeira de Prima de Theologia, de que o mesmo Rey lhe tinha feito mercê por Provisão de 24 de Fevereiro de 1597.

Em 23 de Fevereiro de 1598 chamou o Reitor a Claustro, no qual se apresentaram os novos Estatutos que trouxe de Madrid o Dr. Ruy Lopes da Veiga, Lente de Prima de Leis, confirmados pelo mesmo Rey em 8 de Junho de 1597, e se assentou que se publicassem e observassem, os quaes Estatutos originaes

se guardam no Cartorio da Universidade, e são os por que ella se governa, impressos muitos annos depois no de 1654 juntamente com a reformação do anno de 1612, e regimento dos Medicos e Boticarios do anno de 1604, e quasi que não tem differença¹ dos que se imprimiram no anno de 1593 pelo pouco que se lhes accrescentou.

Por chegar noticia que era fallecido ElRey de Castella D. Felipe 2.^o, se assentou no Claustro de 2 d'Outubro de 1598 se lhe fizessem exequias na forma dos Estatutos, e para a oração funebre foi eleito o Dr. Balthasar de Azevedo, Lente de Prima de Medicina, e para prégar o Dr. Gabriel da Costa, Lente de Escriptura, e que se escrevesse a ElRey D. Felipe 3.^o uma carta de pesames, e outra de parabens pela successão do Reyno, e se commettesse ao Bispo Capellão-mór e ao Dr. Pedro Barbosa, digo, Pero Barbosa, Lente de Prima de Leys jubilado, dar obediencia a ElRey em nome da Universidade, e pedir-lhe recebesse o juramento de Protector della na forma dos Estatutos.

Derão com effeito os ditos Commissarios obediencia a El-Rey D. Felipe o 3.^o em nome da Universidade, e elle recebeu o juramento de Protector na forma dos Estatutos em 2 de Fevereiro, de 1600 sendo presentes o Duque de Lerma, os Marquez de Vellada Mordomo-mór, e o de Castello Rodrigo, os Condes de Portalegre, de Linhares o de Ficalho, os Mordomos Conde de Argas, Marquez das Navas e D. Luiz Henriques, e os Gentilhomens da Camara D. Henrique de Gusmão, D. Pedro de Gusmão, e o Marquez de S. Germão, e o Dr. Francisco Nogueira, do Conselho d'ElRey e Desembargador do Paço, que tinha sido Collegial de S. Paulo, de que passaram certidão os ditos commissarios D. Jorge d'Athaide e Pero Barbosa, e a mandaram juntamente com a resposta d'ElRey para a Universidade feita em 27 de Fevereiro de 1600.

X Governando Affonso Furtado padeceu por muito tempo esta Cidade o mal da peste, e se fecharam totalmente as Escolas em 5 de fevereiro de 1599, e não se abriram senão em 3 de Janeiro

(a) Tem muitas e muito notaveis differenças, porque se acrescentaram muitas cousas e se omittiram outras; o que eu examinei conferindo huns com outros, e o Sr. Reformador escreveu isto, porque os não examinou — Tem esta nota uma rubrica.

do anno seguinte; porem o Reitor esteve até 4 de maio e se ausentou com os Deputados Gabriel da Costa e Antonio Homem, não se declara para onde, e ahi governavão a Universidade. Accrescentou ElRey D. Felipe 3.^o as porções dos Medicos christãos velhos que tinha ordenado El-Rey D. Sebastião, e para que neste Reino fossem tambem os Boticarios christãos velhos, mandou que a 20 delles se dessem porções de dezaseis mil reis cada húa, e fez novo regimento em 7 de Fevereiro de 1604, o qual se imprimiu no fim dos Estatutos da Universidade.

Mandou o Reitor, juntamente com o conselho, fazer nos Paços dous Geraes de novo e húa casa para Livraria, para a qual encommendou a Pedro de Mariz, Guarda da mesma Livraria e corretor da Impressão, author dos Dialogos, que mandasse vir de Veneza e d'outras partes alguns livros, diligencia a que elle satisfez, e importaria e despeza que se fez com os livros quinhentos mil réis.

D. Francisco de Bragança, natural d'Evora, filho de Sr. D. Fulgencio, D. Prior de Guimarães, Bacharel formado em Canones, que tinha sido Porcionista do Collegio de S. Paulo, sendo do Conselho d'ElRey, Conego d'Evora, Deputado do Santo Officio e da Meza da Consciencia e Ordens e Dezembargador do Paço, veio neste tempo visitar e reformar a Universidade por Provisão do mesmo Rey D. Felipe 3.^o de 20 de Março de 1604, e tomou posse e juramento deste logar no Claustro de 10 de Novembro do dicto anno, no qual lhe nomearam para Adjuntos desta reformação os Lentes de Prima e Vespóra e os Deputados da Meza da Fazenda.

Chegou a noticia ao Reitor de que ElRey lhe tinha feito mercê de o nomear para o logar ecclesiastico do Supremo Conselho de Portugal, que até ali occupava o Bispo Capellão-mór D. Jorge d'Ataide, e chamou a Claustro em 4 de janeiro de 1605, no qual se fez a nomeação de Reitor que lhe houvesse de succeder na forma dos Estatutos, e se elegeu por Vice Reitor Fr. Egidio da Apresentação, Lente de Vespóra de Theologia, e elle se despediu da Universidade; foi depois Presidente da Meza da Consciencia, Bispo da Guarda e de Coimbra, Arcebispo de Braga e de Lisboa, do Conselho d'Estado, Governador deste Reino com Provisão de Vice-Rey; falleceu em Lisboa aos 20 de Junho de 1630 e está sepultado na Capella mór da Sé.

Ficou D. Francisco de Bragança continuando a sua reformação, e por chegar noticia do nascimento do novo Principe, chamou a Claustro em 21 d'Abril de 1605, no qual se assentou que se festejasse com todas as demonstrações possiveis e que se fizesse hum prestito de Capellos á Igreja de Santa Cruz, dissesse a missa o reformador, prégasse o Dr. Gabriel da Costa, houvesse fogo de noute e luminarias, e se dispendessem oitenta mil réis em oito premios para os que fizessem os melhores versos latinos, italianos, portuguezes e castelhanos, e estas poesias se imprimirão juntamente com o sermão, governando a Universidade D. Francisco de Castro no anno de 1606, o qual contra o que se tinha ordenado no Claustro mandou que o Prestito fosse a S. Clara, e assim se executou o que consta por fazer disto circumstancia o Prégador.

Acabou D. Francisco de Bragança a sua reformação e se despediu da Universidade, e foi depois do Conselho Geral do Santo Officio, Commissario Geral da Bulla da Cruzada, Conselheiro d'Estado e nomeado Presidente da Meza da Consciencia e Patriarcha deste Reino ou do Brazil, e imprimiu em Madrid hú Tratado da Ceremonia da Missa e falleceu a 31 de Janeiro de 1634 e está sepultado na Igreja de S. Roque de Lisboa.

Esta noticia do fallecimento de D. Francisco dei porque achei no tomo 2.º da Chronica dos Carmelitas descalços, L.º 6.º, Cap.º 38, n.º 1072, aonde diz que falleceu em Lisboa para onde tinha ido com seu parente fr. João de Jesus, Porcionista etc., e copiou o seu epitaphio que tem em S. Roque, porem é sem duvida que falleceu em Coimbra como consta do assento do Claustro.— No 1.º de Fevereiro de 634 etc., propoz o Sr. Reitor como era falecido D. Francisso de Bragança, Reformador que foi desta Universidade, se parecia a elles Senhores dar-se Prestito para o enterramento, e se pedissem para as suas exequias o pano, se convinha emprestar-se, e assentarão que era mui conveniente dar-se Prestito para o acompanhar a Universidade, e visto haver costume emprestar-se o pano de tella se empreste e assignarão etc. Era Reitor D. Alvaro da Costa.

XV

D. Francisco de Castro, natural de Lisboa, filho de D. Alvaro

de Castro, Vedor da Fazenda d'ElRei D. Sebastião, e de D. Anna d'Ataide, Mestre em Artes e Licenciado em Theologia, de que tomou o gráo em 4 de Janeiro de 1604, Deão de Coimbra e Collegial de S. Pedro, foi eleito Reitor por D. Felipe 3.º, de que se lhe passou Provisão em 23 d'Abril de 1605, e tomou posse e juramento em 30 de Junho do dito anno.

No seu tempo não succedeu cousa digna de memoria; no Claustro do 1.º de Janeiro de 1611 se fez a nomeação para o Reitor que lhe havia de succeder, e nos de 25 do dito mez e de 19 de Fevereiro, propoz que ElRey lhe mandara a reformação dos Estatutos, feita por D. Francisco de Bragança, e se assentou que se visse e examinasse, e não foi publicada no tempo do seu governo o qual durou até 14 de Maio de 1611, e neste dia se despediu da Universidade, deixando eleito por Vice-Reitor a Fr. Egidio da Apresentação, Lente de Vespora de Theologia, e foi servir o lugar de Presidente da Meza da Consciencia em que estava provido; foi depois Bispo da Guarda, Inquisidor geral e do Conselho d'Estado, e faleceu no 1.º de Janeiro de 1651, e está sepultado na Igreja do Convento de Bemfica, em que fez as obras de que dá noticia fr. André Ferrer na vida do Veneravel fr. João de Vasconcellos, L. 1.º, Cap. 20. X

XVI

D. João Coutinho, Bacharel Formado em Canones, natural de Lisboa, filho de Ruy Gonçalves da Camara, 1.º Conde de Villa Franca, e de D. Joanna de Gusmão, não sendo dos tres nomeados pelo Claustro da Und.ª, foi provido no lugar de Reitor por ElRey D. Felipe 3.º, derogando para isso os Estatutos, de que se lhe passou Provisão em 16 d'Abril de 1611, e por outra do mesmo dia lhe fez ElRey mercê de 300\$000 rs. d'ordenado, alem dos 400\$000 rs. que tem os Reitores conforme os Estatutos, e tomou posse e juramento no Claustro de 31 de Maio, que lhe deu o Vice-Reitor Fr. Egidio da Apresentação.

Com a noticia da morte da Rainha de Castella D. Margarida d'Austria, se lhe mandaram fazer exequias, no Claustro de 19 d'Outubro do dito anno, e se elegeu para fazer a Oração funebre o Dr. Francisco Dias, Lente de Prima de Canones, e para o sermão o Dr. Gabriel da Costa, Lente da Cadeira grande de Escriptura.

Ainda que a reformação dos Estatutos feita por D. Francisco de Bragança se remetteste á Universidade, confirmada por ElRey no tempo do governo de D. Francisco de Castro, a Universidade não publicou nem acceitou, antes replicou a ella, fazendo algumas lembranças sobre as quaes se tomou nova resolução e se passou outra confirmação em 20 de Julho de 1612, e sendo remettida á Universidade se leu no Claustro do 1.º d'Outubro do dito anno, e no dia seguinte se publicou e depois se imprimiu e anda junta aos Estatutos.

Por Provisão de 17 d'Outubro de 1615, mandou ElRey D. Felipe 3.º por Visitador da Universidade a D. Martim Affonso Mexia. naquelle tempo Bispo de Lamego, e o tinha sido de Leiria e depois o foi de Coimbra, com as preeminencias e titulo de reformador, mas com declaração que por razão do dito titulo não excederia o poder de Visitador, de que tomou juramento e posse no ultimo de Fevereiro de 1616; acabou o Bispo esta diligencia e a remetteu ao Tribunal de Meza da Consciencia como se determinava na sua Provisão, e ficou por ella tão culpado o Dr. Manoel Rodrigues Navarro, Lente de Vespóra de Leis, que se lhe impuzeram penas graves, e entre ellas a da privação da Cadeira, depois foi ser Lente na de Bolonha e ultimamente na de Napoles, onde teve boa estimação. ★

No Claustro de 5 de novembro de 1616 propoz o Reitor que estava para fazer entrada nesta Cidade o Bispo della D. Affonso Furtado de Mendonça, e por ter sido Reitor e por outras razões parecia que a Universidade devia fazer com elle alguma demonstração, e se assentou que o fossem esperar a S. Francisco e o Reitor com o Lente mais antigo de Theologia, o trouxessem no meio e o acompanhassem até á porta da Ponte, aonde o Cabido e Cidade o estavam esperando para o acompanharem a pé, indo elle debaixo do Palio, e que detraz podia ir o Reitor juntamente com a cidade, mas no primeiro lugar.

Chegou ao Reitor a noticia de que ElRey o tinha nomeado Bispo do Algarve juntamente com ordem para que se procedesse á nomeação do Reitor, que lhe houvesse de succeder, a qual se fez no Claustro de 19 de Julho de 1617 na forma dos Estatutos.

No Claustro de 9 de Dezembro do dito anno se leu húa carta d'ElRey escripta em 21 de Novembro, pela qual ordenava que

a Universidade para ajudar a pretensão com que estava em Roma, de que S. S. definisse de fé a Conceição Immaculada de N. S.^a, escrevesse húa carta ao Papa, e se assentou que os Lentes de Theologia Fr. Egydio da Apresentação, Fr. Francisco Carneiro e D. André d'Almada, fizessem esta carta e nella se affirmasse que do tempo da fundação da Universidade até ao presente sempre as pessoas della seguiram a opinião de que a Virgem N. S.^a foi concebida sem peccado original, e que esta se defendeu sempre, e que expressassem todas as razões que pudessem occorrer para persuadir a S. S. que assim o definisse.

Em 9 de Fevereiro de 1618 se leu no Claustro húa Carta d'ElRey, pela qual fazia saber á Universidade que tinha nomeado a Vasco de Sousa para Reitor della, e no ultimo do dito mez foi eleito para Vice Reitor Fr. Egydio da Apresentação, e o Reitor se despediu da Universidade para sagrar-se por terem chegado as suas Bullas, e foi depois Bispo de Lamego e Arcebispo d'Evora. — Não chegou a ser confirmado Bispo de Lamego e o foi no Bispado do Algarve, e transferido para o Arcebispado d'Evora, faleceu em Elvas a 12 de Setembro de 1643 e jaz no Convento dos Capuchos.

XVII

Vasco de Sousa, Dr. Theologo, natural d'Aveiro, filho de Henrique de Sousa primeiro Conde de Miranda, governador da Relção do Porto e do Conselho d'Estado, e de D. Mecia de Tavora, que tinha sido Porsionista do Collegio de S. Paulo, conego de Braga e d'Evora e era Conego Magistral de Coimbra, sendo hum dos tres nomeados pela Universidade, foi eleito por ElRey D. Felipe 3.^o, de que se lhe passou provisão em 13 de Janeiro de 1618, e veyo do Porto, onde se achava com seu irmão o Conde de Miranda, a tomar posse e juramento em 23 de Março do dito anno, e a 25 de Junho falleceu e está sepultado na Sé de Coimbra, e no dia seguinte se fez Claustro em que se elegeu por Vice-Reitor a Fr. Egidio da Apresentação, e nomeação do novo Reitor no dia 27 do dito mez.

VARIEDADES



Carta do Burgomestre e Assessores da cidade de Amsterdam participando a elevação do Atheneu daquella cidade á cathegoria de universidade, e offerecendo uma medalha commemorativa

Burgimagister et Assesores Civitatis Amstelodamensis.

Rectori et senatui Universitatis.

Athenaeum Illustre, quod per ducentos quadraginta quinque annos in urbe nostra floruerat, anno superiore sublatum esse, et in ejus locum Universitatem successisse, tempore suo cognitum Vobis fecerunt novae Universitatis rector et senatus.

Ut igitur eventui hujus gravissimi memoria rite conderetur, numisma eudendum curavimus, cujus exemplar Vobis oblatum volumus.

Quod quis benevole accipiatis, non est quod dubitemus.
Dabamus Amestelodami d. 28 m. Decembris anni 1878.

Deu Sex, Burgimagister.
De Neufville, Ab-actis.

Resposta da universidade de Coimbra á carta supra

Clarissimis Viris Burgimagistro et Assessoribus Civitatis
Amstelodamensis.

Rector et senatus Universitatis Conimbricensis.

S. P. D.

Athenaeum præclarum, quod multos per annos vestram exor-
navit Urbem, cessisse loco et pro illo Universitatem conditam
esse jam inde ab initio novae Universitatis nobis cognitum
humaniter fecerunt ejusdem Rector magnificus et senatus
venerabilis, quos de tanta re anno superiori ex corde gra-
tulati sumus.

Deinde fecit vobis cura, ut memoria talis eventui extendatur
in oevum, cudera numisma; cujus exemplar, vestra benevolen-
tia nobis oblatum, his litteris, acceptum fatemur.

Pergratum nobis fuit hoc testimonium vestra erga nos beni-
gnitatis, cui digne rependere toto pectore contendemus. Hinc
vobis pro dono numismatis meritas gratias reddimus, et vota
facimus ut longe lateque resplendeat diutissime Alma Univer-
sitas Amstelodamensis. Valet.

Dabamus Conimbricæ duodecima die Calendas mayas anno
MDCCCLXXIX.

Vice-Comes de Villa-Maior

Rector.

Senatui Academici
Ab-actis

M. J. F. Thomaz.

D. SEBASTIÃO NA UNIVERSIDADE

I. — Em 1570, aos 13 d'Outubro á tarde, entrou em *Coimbra* o nosso rei *D. Sebastião*, que tinha sido acclamado em Lisboa em 1568, aos 20 de Janeiro.

Mostrou assim n'esta visita, quasi consecutiva á coroação, como no seu coração juvenil avultava o amor á universidade.

II. — Orou então na presença do monarcha, «ao arco da Portagem», o lente de vespera de medicina, filho da mesma cidade, *Jorge de Sá Souto-Maior*.

Era irmão de *Antonio Correa de Sá*, cathedratico de canones, e ao depois corregedor do crime em Lisboa:—sendo filhos ambos de *Duarte de Sá*, fidalgo esplendoroso da «rainha do Mondego».

III. — Corre impressa em Coimbra, na officina de João Alvares, esta *Falla ao Rei D. Sebastião* — sendo acabada d'imprimir aos 9 de Dezembro do mesmo anno.

É um pequeno escripto em 4.º, a que a *raridade bibliographica* augmenta mais o valor.

IV. — Acabada esta oração, recolheu-se *D. Sebastião* á sé, tendo ido esperal-o á porta o bispo *D. João Soares*, chamado no seculo *João Soares de Urró*, como nascido na freguezia d'este nome, no termo de *Penafiel*: — varão inolvidavel na provincia do *Entre Douro e Minho*, como um dos filhos mais illustres entre os seus, «assignalado pela facundia com que fallava, e de que deixára memorias immortaes entre os prelados do concilio de Trento».

V. — Da cathedral, passou *D. Sebastião* para o paço episcopal, com a comitiva que o acompanhava, avultando n'ella o cardeal *D. Henrique* e o infante *D. Duarte*.

Não foi para os paços das escholas, por estarem então occupados com o ensino das sciencias.

VI. — Na primeira occasião, em que *D. Sebastião* se dirigira ás aulas, foi recebido pelos escholares COM PATEADA.

«*Turbousse o Rey*—diz outro filho de Coimbra, como *Jorge de Sá* tambem. — e empunhando a espada, proguntou que significava aquillo. — Dicerão-lhe ser APLAUSO ESCOLASTICO. — Sere-nou o animo: — e das outras vezes, mostrava CONTENTAMENTO».

VII. — O conimbricense, que nos conta esta occorrença *assim*, é o beneficiado da egreja collegiada de S. Tiago, *Joaquim da Silva Pereira*, no seu RESUMO OU INDEX dos Alvarás, Cartas, Decretos, Leis, Privilegios, Provisões, e Regimentos, que alguns monarchas d'este reino passaram para bom regimen dos seus vassallos, e dos quaes faz menção Manuel Alves Pêgas, na obra que compoz á ORDENAÇÃO DO REINO.

É d'impressão de Coimbra este escripto curioso, n'um volume em 8.º, saindo em 1786 da officina da universidade: — e traz a nossa narração na pag. 69.

VIII. — Entre os applausos consagrados então a *D. Sebastião*, não menos assinalados que a PATEADA FESTIVOSA dos academicos, foi um delles a representação da tragedia SEDECIAS — memorando a destruição de *Jerusalem* por *Nabu-kudur-ussur*, imperante chaldeu afamado, conhecido «estropiadamente» com o nome de *Nabuchodonosor*.

Promoveu esta representação, «ao sabor da epocha», o reitor da universidade *Jeronymo de Menezes*.

IX. — Foi auctor d'esta tragedia *Luiz da Cruz*, natural de Lisboa, ornamento da Companhia de Jesus, peritissimo no grego e no latim, alem d'humanista e poeta de fama.

Tinha vestido em Coimbra tambem a roupeta da Ordem, em 1 de Janeiro de 1558, e não a 2 do mez, como se lê na BIBLIOTHECA DA SOCIEDADE, na pag. 562.

X. — Imprimiu-se em França a tragedia alludida, em 1605, na officina lugdunense d'Horacio Cardon, em volume que nunca nos fôra dado obter, apesar de o procurarmos com insistencia.

Juncto com ella, imprimiram-se tambem outras tres do mesmo auctor, todas com o titulo de TRAGICAE, COMICAEQUE ACTIONES à *Regio Artium Collegio S. J. datae Conimbricae in Publicum Theatrum.*
P. C.

~~~~~

Como complemento á curiosa noticia que nos foi obsequiosamente fornecida pelo Sr. Peireira Caldas, julgamos conveniente transcrever aqui do *Livro dos Conselhos da Universidade* do anno de 1570 os seguintes pormenores, em verdade interessantes, e por ventura desconhecidos da maior parte dos leitores do Annuario.

Sobre a vinda d'ElRey D. Sebastião a esta Universidade que se acha no Livro dos Conselhos do anno de 1570, a f. 25, 29, 30, 31, 32, 38, 34, 35.

Aos 6 dias do mez de Maio de 1570 annos em Coimbra na Salla Grande estando presentes o Sr. D. Jeronimo de Menezes Reytor, e os Srs. Doutores Fr. Martinho de Ledesma Lente de Prima de Theologia, Fr. Francisco de Christo Lente de Vespera, Fr. Luiz de Soutto Maior Lente de Escripura, Ignacio Dias Lente de Escoto, Luiz de Crasto Pacheco Lente de Vespera de Canones, Manoel Soares Lente de Decreto, Ayres Gomes de Saã Lente de Sexto, Luiz Corrêa, Manuel Borges Lentes de Canones, Pero Barboza Lente de Prima de Leis, Graviel da Costa Lente de Vespera, Antonio Vaz Lente do Digesto Velho, Anrique Simoens Lente de Codigo, Jorge d'Amaral Lente de Instituta, o Dr. Manoel de Crasto Lente de Medicina, e o Bel Lourenço Roiz tambem Lente, o Dr. Inofre Francisco Sindico, o Lecenciado Francisco Pinheiro Conservador, o Mestre Francisco Carneiro Deputado das Artes, o Mestre D. Anrique Deputado Fidalgo, Pero de Sousa, Luiz Galvão, Andre Pires, D. João de Saã Conselheiros estando todos juntos em conselho Mór, e fazendo conselho para o Auto que se segue. Disse logo o Sr. Reytor que elle tinha recado de boa parte para poder dizer neste conselho que ElRey N. Sr. vinha a esta cidade dentro neste mez de Maio, e porque sua vinda era necessario fazer-se-lhe recebimento assi nas Escollas com Oração, Liçoens, e Autos, como fóra, o recebimento que se havia de fazer, e para isso se leo logo neste conselho huma carta d'ElRey N. Sr. D. João 3.<sup>o</sup> que escreveo ao Reytor Fr. Diogo de Murça que foi desta Universidade sobre a sua vinda a esta Universidade quando a ella veio o anno de 50.; pela qual se mostrava o modo de recebimento que lhe a Universidade fizera a cavallo, e dos Autos que ouvira, e vista a dicta Carta, e o que se mais tratou sobre esta materia assentaram elles Srs. que quanto ao recebimento estava bem assentado pelo modo da Carta, porem porque podia haver alteração, que primeiro o Sr. Reitor tratasse isto com o Sr. Martim Glz, ao qual

pedisse que avizasse com tempo, o que sobre isso a Universidade havia de fazer.

E quanto á Oração foi assentada que o Dr. Luiz de Crasto faça a Oração a S. Alteza nesta Salla onde se fará hum Theatro para S. Alteza estar assentada, e se farão Autos assi de Repetiçoens de Lentes, como de todos os Autos que poder haver assi Doutouramentos, como de Exame Privado, Bachareis, e Concluzoens.

E assentarão que o S.<sup>r</sup> Reytor faça a despeza que lhe parecer no Terreiro, e na Capella conforme aos Estatutos, as que o Conselho Môr pode fazer, e que isto fique no S.<sup>r</sup> Reytor que o fará como lhe melhor parecer, e no em que for mais necessario, e assignarão aqui, Antonio da Silva o escrevi, e declarou-se que se mais despeza for necessario que o S.<sup>r</sup> Reytor a faça, e se dará conta a Sua Alteza.

Aos 3 dias do mez de Outubro de 1570 annos em Coimbra na Salla Grande onde se fazem os conselhos Mores estando presente o S.<sup>r</sup> D. Jeronimo de Menezes Reytor, e os Senhores Doutores Fr. Francisco de Christo, Fr. Luiz de Soutto Mayor, Pero de Souza Pereira Theologos, Luiz de Crasto Pacheco, Manuel Soares, Ayres Gomes de Sãa, e Luiz Correa, Manuel Borges Lentes de Canones, Pero Barbosa, Gabriel da Costa, Antonio Vaz, Paulo Coelho, Jorge d'Amaral, Ruy Lopes da Veiga Lentes de Leis, o D.<sup>o</sup>r Inofre Francisco Sindico, Thomaz Roiz, Jorge de Sãa, Manuel de Crasto Lentes de Medicina, o Lecenciado Francisco Pinheiro Conservador, D. Anrique de Crasto, Luiz Basto de Britto, Francisco da Silva, Pero de Castilho, André Falcão Conselheiros, estando todos junctos em Conselho ahi disse o S.<sup>r</sup> Reytor que lhe fora dado huma Carta d'ElRey N. S.<sup>r</sup> para este claustro, que para isso os mandara juntar hoje para se ver o carta: Logo foi lida a Carta por mim e lida na qual se continha que ElRey N. S.<sup>r</sup> dizia que elle vinha a esta Cidade ver esta Universidade, e seria nella até 10 ou 13 deste mez de Outubro, e fora feita a 26 de Setembro, vista a Carta porque ella não dizia mais: Assentarão elles Senhores que a vinda de S. Alteza era já certa, que o S.<sup>r</sup> Reytor ordenasse o recebimento como lhe parecesse, e que para tudo lhe comettião suas vezes, Antonio da Silva Secretario do Conselho

desta Universidade o escrevi = D. Jeronimo de Menezes = Fr. Luiz de Soutto Maior = Castro.

E aos 11 dias do mez de Outubro de 1570 annos na Caza do Conselho desta Universidade se juntou o S.<sup>r</sup> D. Jeronimo de Menezes Reytor desta Universidade com os Doutores de Prima e Vespera que se acharão presentes, com os quaes communicou como era nova certa que ElRey N. S.<sup>r</sup> entrava nesta Cidade 6.<sup>a</sup> fr.<sup>a</sup> 13 deste mez, e que elle tinha assentado mandar pedir a ElRey N. S.<sup>r</sup> que fosse servido de fazer em sua entrada as mercês, e honras que lhe ElRey seo Avô fizera quando agora ha 20 annos viera a esta Cidade e por lhes parecer a todos bem, assentarão que eu Secretario do Conselho fosse a Condeixa, ou onde S. Alteza dormisse a 5.<sup>a</sup> fr.<sup>a</sup> e tratasse com o S.<sup>r</sup> Martim Glz. da Camara, o qual tinha já escripto que se tomasse informação de Doutores Antigos que se lhe levasse por escripto, e por eu Secretario ter já tomado a dita informação pelos Doutores Fr. Martinho James de Moraes, Manuel Vellozo de como fora o dito recebimento fui logo com ella, e parti a 5.<sup>a</sup> fr.<sup>a</sup> seguinte 12 deste mez ao lugar de Condeixa onde nom havia certeza se ElRey a dita noite dormia na Redinha, se na Villa de Soure, pelo que assentei nom passar dalli até saber a certeza; a qual scube na dita noite muito tarde, e foi que S. Alteza dormia em Soure, e vinha a Condeixa jantar a 6.<sup>a</sup> fr.<sup>a</sup>, e dormir a esta Cidade e me levantei de madrugada, e fui caminho direito á Villa de Soure, e antes meia legoa de chegar á dita Villa achei ao Sr. Martim Glz. da Camara Escrivão da Puridade de S. Alteza a quem dei meu recado, e fiz volta com elle até Condeixa, e lhe mostrei o assignado dos Doutores, respondeo que ElRey N. S.<sup>r</sup> mandava que da mesma maneira fosse o recebimento porque nom queria mudar nada do antigo, e dezejava fazer mercês á Universidade, e chegados a Condeixa esperei para fallar a S. Alteza, e por elle vir cançado mais atraz, e tardar muito, e se fazer tarde pareceu ao Sr. Martim Glz., que me viesse dar este recado para se fazerem prestes, haver tempo para isso, como de feito assi o fiz, e cheguei á Cidade a dita 6.<sup>a</sup> fr.<sup>a</sup> ainda antes do meio dia, e dei o recado, e resposta que trazia ao Sr. Reytor o qual logo mandou picar e correr o Sino das Lições, e Relogio da Univer-

sidade para que acudissem os Doutores, Mestres em Artes, Officiaes, e mais pessoas da Universidade para acompanharem ao Reytor, e disso fiz este assento para se saber o como isto passou, Antonio da Silva, Secretario do Conselho o escrevy.

E logo no dito dia de 6.<sup>a</sup> fr.<sup>a</sup> 13 dias do dito mez de Outubro de 1570 annos ás 2 horas depois do meio dia, do Terreiro dos Paços de ElRey N. Sr. onde são as Escollas Geraes da Universidade, sabio o muito Illustre Sr. D. Jeronimo de Menezes Reytor della, acompanhado dos Doutores Fr. Martinho de Ledesma Lente jubilado na cadeira de Prima de Theologia Religiozo da ordem de S. Domingos, e Fr. Francisco de Christo Religiozo da ordem de S. Agostinho da Correa Lente de Vespera, Fr. Luiz de Soutto Mayor da ordem dos Pregadores Lente da Escripura; Ignacio Diz Lente de Escoto, Fr. Francisco de Caceres da ordem do Padre S. Francisco Lente da Cadeira de Durando, Pero da Fonseca Collegial do Collegio de S. Paulo, e Pero de Souza Pereira Doutores em Theologia, e os Doutores James de Moraes Lente de Prima de Canones, Luiz de Crasto Pacheco Lente de Vespera, Manoel Soares Lente de Decreto, Ayres Gomes de Saa Lente de Sexto, Luiz Correa Lente de huma Cadeira de Canones, Manoel Borges Lente de outra Cadeira de Canones, Manoel Velloso, Manoel Francisco do Torneio, Rodrigo Ayres Monteiro, Jorge Manriques, Francisco da Costa, Bertholameo da Fonseca, Antonio Telles de Menezes Doutores Canonistas, Pero Barbosa Lente de Prima de Leis, Antonio Vas Lente do Digesto Velho, Paulo Coelho Lente de Codigo, Ruy Lopes da Veiga Lente de Instituta, Jorge d'Amaral Lente de Instituta, Jorge Brandão, Jorge Anriques, Diogo Vaz Couceiro, Inofre Francisco do Dezembargo d'ElRey N. Sr. da sua Caza da Suppricao Sindico da Universidade, Diogo Paes da Cunha Doutores Legistas, e os Doutores Thomaz Roiz da Veiga Lente jubilado na Cadeira de Prima de Medicina, Jorge de Saã Lente de Vespera, Manoel de Crasto Lente de Terça, e o Dr. Fernão Barboza Fizico do Cardeal Infante Dr. desta Universidade, e Antonio Lopez Dr. na dita Faculdade, e os Mestres Ignacio de Moraes, D. Diogo de Lareão, D. Anrique de Crasto, Bertholamen Leitão, Luiz Nunes, Theotonio Martins, Antonio Bernardes, António Medeiros, Manoel Pegado, D. Rodrigo Pereira filho do Conde da Feira, Antonio Pacheco, An-



tonio Mouzinho, Simão de Crasto, Luiz Glz. Pero de Castilho, Bernabé d'Horta, Andre de Pinho, Alvaro de Bairros, Simão Glz., Gaspar Fernandes, Lopo Soares d'Albergaria, e Gaspar Alves, e D. Francisco de Menezes, Traiano Vaz, Belchior Caldeira.

E todos estes por sua ordem, e precedencias, e de traz do dito Sr. Reytor hião o Lecenciado Francisco Pinheiro do Dezembro d'ElRey N. Sr. Conservador desta Universidade, e ouvidor de seus Coitos, e Pero Diz de Castello Branco Vedor da Fazenda da Universidade apouzentado, e Lazaro Lopes Pinto Vedor que serve, Manoel Crutim Escrivão das Execuções, Lopo Ribeiro Escrivão dante o Conservador, e Bernaldo Gil que serve de Escrivão da Ouvidoria, Manoel Duarte Escrivão das armas, Taixas, Almotacaria da Universidade, e os Bachareis Andre Falcão de Rezende Conselheiro, Sebastião de Saã, levando diante de si o Sr. Reytor trez Bedeis com suas Massas diante, saber, Estevão Tavares Bedel de Theologia, Sebastião de Estocamer dos Canones, e Leis, Gaspar de Seixas das Artes, e Medicina, e a mim Secretario do Conselho, e Mestre das Ceremonias desta Universidade e Simão Martins Guarda das Escolas, hindo assi todos por ordem, e diante de todos Bento Taborda Meirinho desta Universidade com 8 homens que servem com elle em seo officio todos 8 vestidos de verdozo ; assi partirão caminhando do dito Terreiro, e forão até o lugar onde da outra vez esperarão a ElRey D. João 3.º que he abaixo da Igreja de S. Martinho ao longo das Vinhas onde faz hum descampado, e estando assi ordenados para esperar a S. Alteza pareceo que seria bom hir mais acima da Igreja hum pouco, como de feito forão, e não era tão bom lugar, mas por vir já S. Alteza perto se nom tornarão a traz, antes como pareceo tempo que disserão que já vinha S. Alteza muito perto, se deceo o dito Reytor, e Doutores, e Mestres por suas precedencias, e com elles mais se juntarão o Dr. Braz Affonso de Castello Branco Dr. em Theologia Conego na Sé deste Cidade, e o Dr. Francisco Fernandes Provizor deste Bispado, e o Dr. Sebastião de Madureira Prior da Igreja de S. Martinho de Salrreo, e o Dr. João Pimentel Promotor deste Bispado ; os quaes acompanharão ao Bispo desta Cidade por razão de seos officios, o qual foi mais longe beijar a Mão a S. Alteza, e por

razão de seos graos de Doutores tornarão ao acompanhamento da Universidade com suas Insignias, e postos todos por ordem, chegou S. Alteza, e com elle o Cardeal Infante D. Anrique seo Tio, e o Sr. D. Duarte Filho do Infante D. Duarte, e da Infanta D. Izabel, e tanto que chegarão, o Reytor beijou a Mão a ElRey N. Sr. e logo ao Cardeal, e fez huma mezura ao Sr. D. Duarte que tambem lhe tirou o chapeo, e se lhe inclinou, e tanto que isto fez, se poz á ilharga d'ElRey, e os Doutores forão cada hum por si, e os Mestres em Artes beijar a Mão a ElRey e ao Cardeal, e o Reytor dizia a S. Alteza quem elles erão em especial lhe disse dos Doutores, e dos Mestres em Artes, Fidalgos, e Nobres, e acabados elles de beijar a Mão a Suas Altezas, e o Conservador no lugar que lhe convinha beijarão a Mão todos os officiaes atraz declarados, e o Reytor disse a S. Alteza quem era cada hum, e o Officio que tinha, e todos se tornarão a por a cavallo, e pela ordem que vierão segundo suas precedencias se tornarão a hir, do qual recebimento ElRey N. Sr. se mostrou muito alegre, e contente, e assi dizem que o foi do que lhe tinha feito o Bispo, e a Cidade mais longe: Começando a andar assi por esta ordem a Universidade diante pela maneira atraz declarada, porque na volta della se metteram alguns Fidalgos Cortezãos, eu Secretario do Conselho por mandado do Reytor cheguei a S. Alteza, e lhe disse que com a Universidade se nom havia de meter nenhuma pessoa que nom levasse Insignias, que S. Alteza fosse servido de o mandar assi porque nesta posse estava a Universidade, e esperava inda de S. Alteza lhe fazer mais mercês e mimos do que lhe fizera ElRey Seo Avô; respondeo-me olhando para a gente que diante hião dois sem Capello, que lhe fosse dizer que se fossem, fui com brevidade, era o Alferes Mór, e outro Seo companheiro, dei-lhe o recado, forão-se logo, e vindo achei de traz do Reytor D. Francisco de Portugal Estribeiro Mór, e João de Mello Porteiro Mór, disse-lhes que S. Alteza mandava que nom fossem alli, e deixassem a Universidade livremente nom no quizerão fazer, fez-me pergunta o Porteiro Mór, se o conhecia, que me mandaria prender, disse-lhe que folgaria muito com isso, tornei a ElRey nom lhe quiz dizer da prizão com que me ameaçara, mas disse-lhe que me nom quizerão crer, mandou hum homem outro com hum recado ao Estribeiro Mór, e ao Porteiro Mór que logo

se fossem dalli, e se forão logo em continente de maneira que do dito lugar até S. Alteza se agazalhar na Sé onde desceo nenhuma pessoa, nem Sr. nenhum se meteo antre a Universidade e ElRey N. Sr. se não ella com seos officiaes, e Doutores, e Mestres como fica dito Antonio da Silva, o escrevy.

E logo ao sabado seguinte 14 de Outubro, ElRey N. Sr. quizera hir ouvir as Lições, foi lhe dito pelo Sr. Reytor que era necessario descançar S. Alteza primeiro, e ouvir primeiro a Oração que lhe estava ordenada, assentou que a Oração se fizesse pelo menos no dito dia á tarde como de feito logo se deo pelos geraes, e recado aos Doutores que viessem com suas insignias as 3 horas, e a este tempo por haver muito concurso de gente se ordenou virem os Doutores, e Mestres, e sentados em seus assentos se daria recado a S. Alteza como defeito se fez, o qual veio com o Cardeal seo Tio, e na Salla lhe estava feito hum Theatro de 5 degráos, os quaes eram tão altos que com as Cadeiras em que Suas Altezas estavam ficavão mais altos que os assentos dos Doutores, e este Theatro alcatifado, e ao arredor cuberto de panos de brocado, nelle se sentou ElRey N. Sr. em huma Cadeira de Couro preto com pregos dourados, e o Cardeal em outra de Couro Vermelho com os pregos dourados, e o Sr. D. Duarte Filho do Infante D. Duarte em hum Cochim que lhe S. Alteza mandou trazer, e estando desta maneira com infinita gente de fora, que o Porteiro Mór nom quiz deixar entrar, o Dr. Luiz de Crasto Pacheco Lente da Cadeira de Vespera de Canones se poz na Cadeira donde havia de Orar, e primeiro por a salla estar sem estudantes me cheguei a ElRey, e disse-lhe que esta oração era Auto das Escolas, e que havião de ver os Estudantes, e pessoas que para isso estavam de fora, que os mandasse S. Alteza entrar, disse-me que fallasse com João de Mello seo Porteiro Mór, ao qual fallei, e lhe dei as razoens que havia para entrarem todos, foi a S. Alteza, e do que lhe disse me respondeo que bem estava a caza assi como estava, de maneira que nom entrarão Estudantes, nem muitas pessoas da Corte que dezejavão ouvir a dita oração; a qual o Dr. fez que duraria espaço de meia hora, e dizem que foi muito solemne, e muito para se ver, e imprimir, e muito gabada de todos os que a entenderão, Antonio da Silva Secretario do Conselho o escrevy.

E á 2.<sup>a</sup> feira logo seguinte 16 de Outubro ouvido Missa, foi ElRei N. Sr. ás Escolas, e o Cardeal, e o Sr. D. Duarte, e entrou no geral de Theologia na Lição de Prima que ouviu hum pedaço grande, a qual lia o Dr. Fr. Martinho de Ledesma, e pelo dito modo ouviu as Lições de Prima de Canones e Leis, Medicina, e assi as de Vespera de todas as Faculdades, e da Escriptura algumas vezes, e ao outro dia na Salla sustentou D. Fraucisco de Menezes humas Concluzões em Theologia em que argumentarão os Doutores e Bachareis da Faculdade estando com suas Insignias, que forão Concluzões muito louvadas.

E ao Sabado seguinte 28 dias de Outubro de 1570 annos quiz ElRey N. S. que posto que não fosse dia Santo, o Sr. D. Jeronimo de Menezes Reytor tomasse o Gráo de Doutor por estar para isso aparelhado, e se foi S. Alteza ao Mosteiro de Santa Cruz onde lá havia de ser o dito Gráo, e das grades para dentro lhe estava feito hum Theatro alcatifado de dois degráos, e das grades para fóra, onde se costuma dar o gráo se meterão os Doutores, e Mestres em Artes por sua ordem em Escabellos cubertos de Lambeis em lugar das Cadeiras que lhe costumam por de Estado, que se nem pozerão por reverencia do Estado Real, e estando todos sentados por sua ordem com as cabeças descubertas, o dito Reytor sentado em seo Escabello, e com elle por Padrinho o Sr. Martim Glz. da Camara Doutor em Theologia, Escrivão da Puridade d'ElRey N. S., alli o P.<sup>o</sup> Chancellario deo o gráo de Doutor ao dito Reytor em Theologia, e commetteu ao P.<sup>o</sup> Dr. Fr. Martinho lhe pozesse as Insignias, e eu Secretario lhei o Juramento acostumado, e S. Alteza mostrou gosto de ver esta Ceremonia, e acabado de lhe dar o gráo, o Reytor beijou a Mão a S. Alteza, e deu paz aos Doutores e Mestres, conforme aos Estatutos, e lhe fizerão as Orações em Latim os Doutores Fr. Francisco de Chisto e Fr. Francisco de Caceres Lentes em Theologia, e se repartirão as Propinas: E porque antre os Semilheres de S. Alteza houve duvida o dia dantes que eu Secretario lhe nom havia de dar a Propina das Luvas senão elles, saber, o de cuja fosse a Semana de o vestir, eu Secretario alleguei que este Auto era das Escollas, e o officio meo para o fazer, foi por elles perguntado a S. Alteza quem lhe havia de dar, respondeo que eu Secretario lhe levasse a

Propina, e começando o dicto Auto me mandou D. Pero de Menezes hum dos Semilheres, cuja era a Semana chamar á grade da dita Igreja, e me disse, eu dei conta a S. Alteza da vossa duvida, diz S. Alteza que vos lhe leveis as luvas, e Propina, porque não quer neste Auto outro Similher senão a vós.

Pelo que como foi tempo tomei em huma Salva de Prata humas luvas de seda real, e os 3 Bedeis com suas Massas de Prata diante fomos ao Theatro onde estava ElRey N. S. sentado em sua Cadeira, e chegados os Bedeis que fizeram seu acatamento, e se afastarão, e eu Secretario cheguei, e me pús de jolhos, e disse, Sr. esta he huma parte da Propina que o Doutor por obrigaçam dá neste Auto, e esta que aqui trago he a de Vossa Alteza que fez muito grande mercê a esta Universidade, e ao Reytor em se achar presente, e a queira tomar da minha mão, e lhe beije porisso a sua, e acabado lhe disse, Sr. meu antecessor que este officio teve tinha o habito de Christo, peço a V. Alteza me faça mercê d'elle com a tença que for seu serviço; porque he muito necessario para ornamento desta Universidade, e entendo que ella receberá nisto de V. Alteza Singular mercê, e que folgará de á custa de sua fazenda me dar a Tença se V. Alteza disso for servido, peço a V. Alteza que me faça esta mercê; respondeo-me com bom rosto que lhe falle Manoel Coresma, e que eu da sua parte lho dissese, eu lho disse com huma Petição que fiz das causas, entendi logo nelle que nom seria despachado, senão querendo o Sr. Martim Glz. da Camara a quem fallei, eseuza de fallar nisso, nom fui despachado, fiquei sem o habito.

Fui depois a Cintra por mandado da Universidade Vespera de S. Bartholomeu, fallei a S. Alteza na Capella, recebeu-me bem, lembrei-lhe a mercê que lhe pedira, pedi-lhe de mercê ma remettesse ao Reytor que sabia como eu servia, remetteo-me ao Sr. Martim Glz. da Camara, levei-lhe minha Petição nom na quiz tomar por o qual fiquei dezenganado de meu requerimento, fiz esta lembrança neste livro para a todo o tempo se saber da maneira que foi o recebimento de S. Alteza nesta Universidade, e como ao Secretario della quem quer que for pertence dar-lhe as luvas quando S. Alteza estiver em algum Auto onde as haja de haver, e por verdade assignei aqui Antonio da Silva Soares.

---

## ACCLAMAÇÃO UNIVERSITARIA DE D. JOÃO IV

I. — Em 6 de Dezembro de 1640, acclamou-se em Coimbra *D. João IV*, como rei legitimo de Portugal, tomando a iniciativa do acto a universidade.

No dia 1, tinha sido acclamado este rei em Lisboa, entre as 8 e as 9 horas da manhã, n'um *sabbado* para sempre memoravel entre nós, e não menos entre os hispanhoes.

Entre nós, como dia de *restauração* do reino usurpado: — entre os hispanhoes, como dia de *perda* d'usurpação valiosa.

II. — Era então *reitor* da universidade *Manuel de Saldanha*, varão assignalado nesta posição elevada: — e no dia 5 á tarde, reunira elle em *claustro* o *corpo cathedratico*, para ser feita com apparato esta *acclamação* do rei.

Mediou apenas, desde 1 a 5, o tempo indispensavel então, para elle receber a *noticia official* da acclamação em Lisboa, em *carta* dos governadores do reino.

III. — Determinou-se em *claustro*, que tivesse logar a acclamação de *D. João IV* na manhã de 6: — determinando-se egualmente, que fossem para este acto convocados os escholares da universidade, como filhos patrioticos da nação.

Deram-se assim as mãos, n'este applauso entusiastico, o *corpo cathedratico* e o *corpo academico*.

IV. — Adornaram-se apressados os escholares no dia 6, «com atavios festivosos e armas brilhantes», reunindo-se galhardamente no pateo da universidade.

Poz-se então á frente d'elles o *Dr. João d'Azevedo e Almeida*, como *cathedratico* appropriado para o effeito: — e começava assim a victoriar Coimbra o novo rei, *nessa manhã em que elle entrava triumphante em Lisboa, recebendo alli pela primeira vez as homenagens da côrte*.

V. — Formada com garbo a phalange escholar, dirigiu-se a toque de caixa — e a passo ligeiro — para os paços do senado municipal, com uma comitiva numerosa.

Parou então em frente d'elles, entrando para logo na sala respectiva o commandante.

VI. — Estando o *Dr. João d'Azevedo* com o *presidente* e os

*vereadores*, começou a reunião a *acclamar* em altas vozes o novo rei, exclamando freneticamente :

*Viva o Duque de Bragança*  
D. João IV !

No meio d'este entusiasmo, pediu a mesma reunião em vozes eguaes, que sem demora se procedesse á acclamação na cidade.

VII. — Sahiram então da sala os membros do senado, servindo-lhes de guia *Luiz Ferraz Velho* : — e como alferes-mór da cidade, montou de prompto n'um cavallo, arvorando na mão o estandarte real.

Ao descer pelas ruas com a comitiva, exclamava de quando em quando *Luiz Ferraz* :

Real! Real!  
Por El-Rei D. João IV  
de Portugal !

VIII. — Caminhando assim com estes brados — «rua em rua da cidade» — foi ter a comitiva toda ao mosteiro de Sancta Cruz, entrando então pelo templo dentro.

Estavam os religiosos, n'essa occasião, fazendo exequias a *D. Affonso Henriques* — filho tam illustre da nova *Guimarães*, como da antiga o fôra tambem *S. Damaso*.

N'estas exequias, commemorava-se o *anniversario* 455 da morte d'este rei, acontecida na mesma cidade de Coimbra.

IX. — No momento da entrada, estava-se na egreja entoando o verso = *In memoria aeterna erit justus* : — e a comitiva ajoelhou-se então em frente do sepulchro do «rei vimarense», fazendo com alvoroço parar o officio.

Casaram-se assim respeitosamente, em momento tão solemne, as ceremonias funebres que deviam sustar-se, com os canticos jubilosos que eram devidos ao ceo.

X. — Animados com o alvoroço presente, começaram os religiosos a cantar então o *Te Deum Laudamus*, em acção de graças ao Altissimo, pelo termo do captiveiro findo.

Era um captiveiro de 60 annos d'opressão, ideado pelos

*Philippes da Hispanha*, no intuito de chumbar perpetuamente o cadaver de *Portugal* no ataude da escravidão!

XI. — Findos os canticos no templo, voltou a comitiva para os paços do senado outra vez, onde tivera logar o AUTO SOLEMNE da ACCLAMAÇÃO.

Lavrou-se e assignou-se com as formalidades do estylo, subindo ao depois para o pateo da universidade — «a recolher-se donde partira» — o corpo dos academicos em phalange, caminhando com enthusiasmo delirioso.

XII. — Não pararam no entanto, nestas expansões festivas de *vivas ao rei*, os arrôbos patrioticos da universidade.

Passou ella em breve a mais elevado alcance, levada a isso pelas effervescencias da *Hispanha*, «apostada a rehver de novo o solio de *Portugal*».

XIII. — Ateando-se estas effervescencias com ardimento, dirigiu-se o *reitor* com os academicos á fronteira de *Elvas*, disposto a disputar no campo do sangue — «com as legiões castelhanas» — os direitos legitimos da coroa portugueza.

Formára para isso a phalange escholar em corpo aguerrido, distribuindo-a em 6 companhias de garboso luzimento.

Eram 630 heroes, como os *tresentos* de *Leonidas* nos desfildes das *Thermópylas*!

XIV. — Acampada na lide esta phalange, «com o rosto sempre contra os inimigos da patria», não regressou aos paços da universidade, em quanto *D. João IV* o não ordenára assim ao *reitor* — em beneficio das lettras escholares.

Deu-lhe o rei esta ordem de regresso, em *carta regia* de 22 d'Outubro de 1645.

XV. — De volta da campanha para *Coimbra*, portou-se a juventude escholar com a bisarria proverbial, «acalorando o patriotismo no coração do povo, com os exemplos primorosos que lhe dava».

Chegou assim em paz e a salvo á universidade, com o superior que os dirigia, inoculando-lhes n'alma a intrepidez e o valor — *na occasião de os levar á guerra*, assim como a obediencia e o respeito — *no momento de os reconduzir a casa*.

P. C.



### Relação dos Reitores da Universidade

#### Nomes

- 
- 1 D. Garcia d'Almeida.....
  - 2 D. Agostinho Ribeiro .....
  - 3 D. Frei Bernardo da Cruz .....
  - 4 Frei Diogo de Murça.....
  - 5 Affonso do Prado.....
  - 6 D. Manuel de Menezes .....
  - 7 D. Jorge d'Almeida.....
  - 8 Martim Gonçalves da Camara.....
  - 9 Ayres da Silva .....
  - 10 D. Jeronymo de Menezes .....
  - 11 D. Nuno de Noronha .....
  - 12 D. Fernão Martins Mascarenhas .....
  - 13 Antonio de Mendoça.. ..
  - 14 Affonso Furtado de Mendoça .....
  - 15 D. Francisco de Castro.....
  - 16 D. João Coutinho .....
  - 17 Vasco de Sousa.....
  - 18 D. Francisco de Menezes .....
  - 19 Francisco de Brito de Menezes .....
  - 20 D. Alvaro da Costa .....

desde 1537 até ao presente anno de 1879

| Data da nomeação |           |      | Data da posse |           |      |
|------------------|-----------|------|---------------|-----------|------|
| Dia              | Mez       | Anno | Dia           | Mez       | Anno |
| 1                | Março     | 1537 | 1             | Março     | 1537 |
| 27               | Outubro   | 1537 | -             | -         | -    |
| 28               | Abril     | 1541 | 18            | Maio      | 1541 |
| 5                | Novembro  | 1543 | -             | -         | -    |
| 28               | Setembro  | 1555 | 26            | Outubro   | 1555 |
| 5                | Dezembro  | 1556 | 18            | Março     | 1557 |
| 25               | Janeiro   | 1560 | 26            | Janeiro   | 1560 |
| 16               | Junho     | 1563 | 31            | Julho     | 1563 |
| 19               | Novembro  | 1564 | -             | -         | -    |
| 1                | Janeiro   | 1570 | 10            | Janeiro   | 1570 |
| 4                | Novembro  | 1578 | 14            | Novembro  | 1578 |
| 15               | Maio      | 1586 | 30            | Agosto    | 1586 |
| 3                | Dezembro  | 1594 | -             | -         | -    |
| 19               | Julho     | 1597 | 28            | Outubro   | 1597 |
| 23               | Abril     | 1605 | 30            | Junho     | 1605 |
| 16               | Abril     | 1611 | 31            | Maio      | 1611 |
| 13               | Janeiro   | 1618 | 23            | Março     | 1618 |
| 15               | Novembro  | 1618 | 18            | Fevereiro | 1619 |
| 20               | Fevereiro | 1624 | 2             | Dezembro  | 1624 |
| 28               | Maio      | 1633 | 16            | Julho     | 1633 |

Nomes

---

- 21 D. André d'Almada .....
- 22 Manuel de Saldanha.....
- 23 D. Manuel de Noronha .....
- 24 Rodrigo de Miranda Henriques .....
- 25 Manuel Corte-Real d'Abranches .....
- 26 André Furtado de Mendonça .....
- 27 Manuel Pereira de Mello .....
- 28 D. José de Menezes .....
- 29 D. Simão da Gama .....
- 30 Manuel de Moura Manuel.....
- 31 Ruy de Moura Telles .....
- 32 Nuno da Silva Telles.....
- 33 D. Nuno Alvares Pereira de Mello .....
- 34 D. Gaspar de Moscoso e Silva .....
- 35 Nuno da Silva Telles.....
- 36 Pedro Sanches Farinha de Baena .....
- 37 Francisco Carneiro de Figueirôa.....
- 38 D. Francisco da Anunciação .....
- 39 Gaspar de Saldanha Albuquerque .....
- 40 D. Francisco de Lemos de Faria Pereira Coutinho ....
- 41 D. José Francisco Miguel Antonio de Mendonça .....
- 42 D. Francisco Raphael de Castro .....

| Data da nomeação |           |      | Data da posse |           |      |
|------------------|-----------|------|---------------|-----------|------|
| Dia              | Mez       | Anno | Dia           | Mez       | Anno |
| 27               | Janeiro   | 1638 | 13            | Março     | 1638 |
| 8                | Setembro  | 1638 | 2             | Fevereiro | 1639 |
| 7                | Dezembro  | 1660 | 10            | Janeiro   | 1661 |
| 19               | Setembro  | 1662 | 6             | Novembro  | 1662 |
| 7                | Abril     | 1664 | 29            | Abril     | 1664 |
| 19               | Julho     | 1667 | 6             | Outubro   | 1667 |
| 23               | Fevereiro | 1673 | 11            | Abril     | 1673 |
| 15               | Outubro   | 1675 | 5             | Dezembro  | 1675 |
| 2                | Junho     | 1679 | 24            | Junho     | 1679 |
| 25               | Agosto    | 1685 | 16            | Novembro  | 1685 |
| 28               | Julho     | 1690 | 26            | Setembro  | 1690 |
| 26               | Junho     | 1694 | 16            | Novembro  | 1694 |
| 13               | Setembro  | 1703 | 7             | Novembro  | 1703 |
| 26               | Outubro   | 1710 | 29            | Novembro  | 1710 |
| 7                | Setembro  | 1715 | 30            | Setembro  | 1715 |
| 31               | Agosto    | 1719 | 14            | Novembro  | 1719 |
| 25               | Outubro   | 1722 | 17            | Dezembro  | 1722 |
| 18               | Maio      | 1745 | 2             | Junho     | 1745 |
| -                | -         | -    | 41            | Junho     | 1761 |
| 14               | Maio      | 1770 | 29            | Maio      | 1770 |
| 25               | Outubro   | 1779 | 30            | Abril     | 1780 |
| 30               | Dezembro  | 1785 | 6             | Maio      | 1786 |

| Nomes |                                                                       |
|-------|-----------------------------------------------------------------------|
| 43    | D. Francisco de Lemos de Faria Pereira Coutinho....                   |
| 44    | D. Frei Francisco de S. Luiz.....                                     |
| 45    | Diogo Furtado de Castro do Rio de Mendocça.....                       |
| 46    | Sebastião Corrêa de Sá (Conde de Terena).....                         |
| 47    | José Machado d'Abreu (mais tarde Barão de S. Thiago de Lordello)..... |
| 48    | Bazilio Alberto de Sousa Pinto (hoje Visconde de S. Jeronymo).....    |
| 49    | Vicente Ferrer Netto Paiva.....                                       |
| 50    | Visconde de Seabra.....                                               |
| 51    | Visconde de Villa Maior.....                                          |

| Data da nomeação |          |      | Data da posse |          |      |
|------------------|----------|------|---------------|----------|------|
| Dia              | Mez      | Anno | Dia           | Mez      | Anno |
| 13               | Maio     | 1799 | 16            | Maio     | 1799 |
| 27               | Agosto   | 1821 | 20            | Outubro  | 1821 |
| 24               | Junho    | 1823 | 17            | Novembro | 1823 |
| 10               | Dezembro | 1840 | 16            | Janeiro  | 1841 |
| 10               | Janeiro  | 1849 | 17            | Janeiro  | 1850 |
| 7                | Abril    | 1859 | 23            | Abril    | 1859 |
| 23               | Julho    | 1863 | 10            | Agosto   | 1863 |
| 26               | Julho    | 1866 | 14            | Agosto   | 1866 |
| 9                | Julho    | 1869 | 21            | Setembro | 1869 |

## MOVIMENTO DO PESSOAL UNIVERSITARIO

Depois de ter entrado no prélo a impressão  
do presente Annuario

1879

### Mathematica

Dr. José Teixeira de Queiroz de Moraes Sarmento, falleceu em 14 de Novembro.

Dr. Raymundo Venancio Rodrigues, falleceu em 22 de Novembro.

Dr. Florencio Mago Barreto Feio, promovido a Decano em 27 de Novembro, tomou posse em 10 de Dezembro.

Dr. Alfredo Filgueiras da Rocha Peixoto, promovido a Cathedratico em 27 de Novembro, tomou posse em 10 de Dezembro.

### Philosophia

Dr. Antonino José Rodrigues Vidal, falleceu em 18 de Novembro.

Dr. Joaquim Augusto Simões de Carvalho, jubilado em 20 de Novembro.

Dr. Jacintho Antonio de Sousa, promovido a Decano em 27 de Novembro, tomou posse em 10 de Dezembro.

Dr. Antonio José Gonçalves Guimarães, promovido a Cathedratico em 27 de Novembro, tomou posse em 10 de Dezembro.

Antonio da Rocha d'Antas, 1.º Official Substituto do Bibliothecario da Univesidade, falleceu em 11 de Dezembro.

**Classificações numericas dos alumnos do 3.º anno  
Mathematico, abaixo designados**

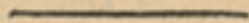


**3.ª CLASSE**

Vol. n.º 4 — José Maria de Oliveira Simões..... 7 valores

Vol. n.º 5 — Josué d'Oliveira Duque..... 7 »

Esta classificação foi feita no Conselho da respectiva Faculdade de 10 de Dezembro de 1879, por isso que os Estudantes a que ella se refere só fizeram acto no dia 6 do respectivo mez.





Classificações numericas das alumnas do 3.º anno  
Mathematico, abate designados

3.ª CLASS

- Vol. n.º 4 — José Maria de Oliveira Simões . . . . . 7 valores
- Vol. n.º 5 — João d'Oliveira Duque . . . . . 7

Esta classificação foi feita no Conselho da respectiva Faculdade de 10 de Dezembro de 1879, por isso que os estudantes a que ella se refere se fizeram acto no dia 6 do respectivo mes . . . . .

De 10 de Novembro de 1879, o Conselho da Faculdade de 10 de Dezembro de 1879, por isso que os estudantes a que ella se refere se fizeram acto no dia 6 do respectivo mes . . . . .

De 10 de Novembro de 1879, o Conselho da Faculdade de 10 de Dezembro de 1879, por isso que os estudantes a que ella se refere se fizeram acto no dia 6 do respectivo mes . . . . .

Mapa estatístico do movimento dos Estudantes da Universidade de Coimbra  
no anno lectivo de 1878 a 1879

| Faculdades              | Annos      | Habilitados     |           |            |                        |            | Perderam o anno | Matriculas annulladas | Total      | Total geral | Actos de Estudantes de annos anteriores |             |            |       |
|-------------------------|------------|-----------------|-----------|------------|------------------------|------------|-----------------|-----------------------|------------|-------------|-----------------------------------------|-------------|------------|-------|
|                         |            | Examinados      |           | Reprovados | Deixaram de fazer acto | Total      |                 |                       |            |             | Approvad.                               |             | Reprovados | Total |
|                         |            | Approvados      |           |            |                        |            |                 |                       |            |             | Nemine Discrep.                         | Simpliciter |            |       |
|                         |            | Nemine Discrep. | Simplic.  |            |                        |            |                 |                       |            |             |                                         |             |            |       |
| Theologia....           | 1.º        | 7               | »         | »          | 1                      | 8          | 2               | »                     | 2          | 10          | 1                                       | »           | »          | 1     |
|                         | 2.º        | 8               | »         | 1          | »                      | 9          | »               | »                     | »          | 9           | 1                                       | »           | »          | 1     |
|                         | 3.º        | 8               | »         | »          | »                      | 8          | »               | »                     | »          | 8           | »                                       | »           | »          | »     |
|                         | 4.º        | 10              | »         | »          | »                      | 10         | »               | »                     | »          | 10          | 1                                       | »           | »          | 1     |
|                         | 5.º        | 6               | »         | »          | »                      | 6          | »               | »                     | »          | 6           | »                                       | »           | »          | »     |
|                         | Total      | 39              | »         | 1          | 1                      | 41         | 2               | »                     | 2          | 43          | 3                                       | »           | »          | 3     |
| Direito .....           | 1.º        | 71              | 8         | 20         | »                      | 99         | 10              | 1                     | 11         | 110         | »                                       | »           | »          | »     |
|                         | 2.º        | 45              | 10        | 5          | »                      | 60         | 10              | »                     | 10         | (a) 70      | 1                                       | »           | »          | 1     |
|                         | 3.º        | 41              | 12        | »          | »                      | 53         | »               | »                     | »          | 53          | »                                       | »           | »          | »     |
|                         | 4.º        | 53              | 7         | 1          | »                      | 61         | 1               | »                     | 1          | 62          | 1                                       | »           | »          | 1     |
|                         | 5.º        | 85              | »         | 3          | »                      | 88         | 1               | »                     | 1          | 89          | 1                                       | »           | 1          | 2     |
|                         | Total      | 295             | 37        | 29         | »                      | 361        | 22              | 1                     | 23         | 384         | 3                                       | »           | 1          | 4     |
| Curso Administrativo .. | 1.º        | »               | »         | »          | »                      | »          | »               | »                     | »          | »           | »                                       | »           | »          | »     |
|                         | 2.º        | »               | »         | »          | »                      | »          | 1               | »                     | 1          | 1           | »                                       | »           | »          | »     |
|                         | 3.º        | »               | »         | »          | »                      | »          | »               | »                     | »          | »           | »                                       | »           | »          | »     |
|                         | Total      | »               | »         | »          | »                      | »          | 1               | »                     | 1          | 1           | »                                       | »           | »          | »     |
| Medicina ....           | 1.º        | 9               | »         | »          | »                      | 9          | »               | »                     | »          | 9           | »                                       | »           | »          | »     |
|                         | 2.º        | 12              | 1         | »          | »                      | 13         | »               | »                     | »          | 13          | 2                                       | »           | »          | 2     |
|                         | 3.º        | 14              | »         | »          | »                      | 14         | »               | »                     | »          | 14          | »                                       | »           | »          | »     |
|                         | 4.º        | 12              | »         | »          | »                      | 12         | »               | »                     | »          | 12          | »                                       | »           | »          | »     |
|                         | 5.º        | 15              | »         | 1          | »                      | 16         | »               | »                     | »          | 16          | »                                       | »           | »          | »     |
|                         | Total      | 62              | 1         | 1          | »                      | 64         | »               | »                     | »          | 64          | 2                                       | »           | »          | 2     |
| Mathematica             | 1.º        | 19              | 3         | 3          | 5                      | 30         | 23              | »                     | 23         | 53          | 1                                       | 1           | »          | 2     |
|                         | 2.º        | 16              | 1         | 3          | 2                      | 22         | 7               | 1                     | 8          | 30          | 3                                       | »           | »          | 3     |
|                         | 3.º        | 10              | 2         | »          | 3                      | 15         | 1               | 1                     | 2          | 17          | 1                                       | »           | »          | 1     |
|                         | 4.º        | 5               | »         | »          | 2                      | 7          | »               | »                     | »          | 7           | »                                       | »           | »          | »     |
|                         | 5.º        | 1               | »         | »          | »                      | 1          | »               | »                     | »          | 1           | »                                       | »           | »          | »     |
|                         | Total      | 51              | 6         | 6          | 12                     | 75         | 31              | 2                     | 33         | 108         | 5                                       | 1           | »          | 6     |
| Philosophia ..          | 1.º        | 16              | 6         | 7          | 12                     | 41         | 12              | 1                     | 13         | 54          | 2                                       | 3           | 1          | 6     |
|                         | 2.º        | 24              | 9         | »          | 3                      | 36         | 1               | »                     | 1          | 37          | 5                                       | 2           | »          | 7     |
|                         | 3.º        | 34              | 7         | 4          | 7                      | 52         | 1               | »                     | 1          | 53          | 3                                       | 2           | »          | 5     |
|                         | 4.º        | 23              | 11        | 2          | 1                      | 37         | 2               | »                     | 2          | 39          | 1                                       | »           | »          | 1     |
|                         | 5.º        | 8               | 1         | »          | »                      | 9          | 1               | 2                     | 3          | 12          | »                                       | »           | »          | »     |
|                         | Total      | 105             | 34        | 13         | 23                     | 175        | 17              | 3                     | 20         | 195         | 11                                      | 7           | 1          | 19    |
| Desenho .....           | 1.º        | 35              | 2         | »          | »                      | 37         | 24              | 1                     | 25         | 62          | »                                       | 1           | »          | 1     |
|                         | 2.º        | 21              | 1         | 1          | 2                      | 25         | 10              | »                     | 10         | 35          | 2                                       | »           | »          | 2     |
|                         | 3.º        | 14              | »         | »          | 1                      | 15         | 2               | 1                     | 3          | 18          | »                                       | »           | »          | »     |
|                         | Total      | 70              | 3         | 1          | 3                      | 77         | 36              | 2                     | 38         | (b)115      | 2                                       | 1           | »          | 3     |
| <b>Total geral ....</b> | <b>622</b> | <b>81</b>       | <b>51</b> | <b>39</b>  | <b>793</b>             | <b>109</b> | <b>8</b>        | <b>117</b>            | <b>910</b> | <b>26</b>   | <b>9</b>                                | <b>2</b>    | <b>37</b>  |       |

(a) Neste numero vão incluídos - 28 - alumnos voluntarios de Economia Politica.

(b) Neste numero vão incluídos - 19 - alumnos externos, de Desenho Philosophico.

Secretaria da Universidade, em 8 de Agosto de 1879.— O Secretario, *Manuel Joaquim Fernandes Thomaz*.

1850  
 1851  
 1852  
 1853  
 1854  
 1855  
 1856  
 1857  
 1858  
 1859  
 1860  
 1861  
 1862  
 1863  
 1864  
 1865  
 1866  
 1867  
 1868  
 1869  
 1870  
 1871  
 1872  
 1873  
 1874  
 1875  
 1876  
 1877  
 1878  
 1879  
 1880  
 1881  
 1882  
 1883  
 1884  
 1885  
 1886  
 1887  
 1888  
 1889  
 1890  
 1891  
 1892  
 1893  
 1894  
 1895  
 1896  
 1897  
 1898  
 1899  
 1900

| Year | Jan | Feb | Mar | Apr | May | Jun | Jul | Aug | Sep | Oct | Nov | Dec |
|------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| 1850 | 1   | 2   | 3   | 4   | 5   | 6   | 7   | 8   | 9   | 10  | 11  | 12  |
| 1851 | 13  | 14  | 15  | 16  | 17  | 18  | 19  | 20  | 21  | 22  | 23  | 24  |
| 1852 | 25  | 26  | 27  | 28  | 29  | 30  | 31  | 1   | 2   | 3   | 4   | 5   |
| 1853 | 6   | 7   | 8   | 9   | 10  | 11  | 12  | 13  | 14  | 15  | 16  | 17  |
| 1854 | 18  | 19  | 20  | 21  | 22  | 23  | 24  | 25  | 26  | 27  | 28  | 29  |
| 1855 | 30  | 31  | 1   | 2   | 3   | 4   | 5   | 6   | 7   | 8   | 9   | 10  |
| 1856 | 11  | 12  | 13  | 14  | 15  | 16  | 17  | 18  | 19  | 20  | 21  | 22  |
| 1857 | 23  | 24  | 25  | 26  | 27  | 28  | 29  | 30  | 31  | 1   | 2   | 3   |
| 1858 | 4   | 5   | 6   | 7   | 8   | 9   | 10  | 11  | 12  | 13  | 14  | 15  |
| 1859 | 16  | 17  | 18  | 19  | 20  | 21  | 22  | 23  | 24  | 25  | 26  | 27  |
| 1860 | 28  | 29  | 30  | 31  | 1   | 2   | 3   | 4   | 5   | 6   | 7   | 8   |
| 1861 | 9   | 10  | 11  | 12  | 13  | 14  | 15  | 16  | 17  | 18  | 19  | 20  |
| 1862 | 21  | 22  | 23  | 24  | 25  | 26  | 27  | 28  | 29  | 30  | 31  | 1   |
| 1863 | 2   | 3   | 4   | 5   | 6   | 7   | 8   | 9   | 10  | 11  | 12  | 13  |
| 1864 | 14  | 15  | 16  | 17  | 18  | 19  | 20  | 21  | 22  | 23  | 24  | 25  |
| 1865 | 26  | 27  | 28  | 29  | 30  | 31  | 1   | 2   | 3   | 4   | 5   | 6   |
| 1866 | 7   | 8   | 9   | 10  | 11  | 12  | 13  | 14  | 15  | 16  | 17  | 18  |
| 1867 | 19  | 20  | 21  | 22  | 23  | 24  | 25  | 26  | 27  | 28  | 29  | 30  |
| 1868 | 31  | 1   | 2   | 3   | 4   | 5   | 6   | 7   | 8   | 9   | 10  | 11  |
| 1869 | 12  | 13  | 14  | 15  | 16  | 17  | 18  | 19  | 20  | 21  | 22  | 23  |
| 1870 | 24  | 25  | 26  | 27  | 28  | 29  | 30  | 31  | 1   | 2   | 3   | 4   |
| 1871 | 5   | 6   | 7   | 8   | 9   | 10  | 11  | 12  | 13  | 14  | 15  | 16  |
| 1872 | 17  | 18  | 19  | 20  | 21  | 22  | 23  | 24  | 25  | 26  | 27  | 28  |
| 1873 | 29  | 30  | 31  | 1   | 2   | 3   | 4   | 5   | 6   | 7   | 8   | 9   |
| 1874 | 10  | 11  | 12  | 13  | 14  | 15  | 16  | 17  | 18  | 19  | 20  | 21  |
| 1875 | 22  | 23  | 24  | 25  | 26  | 27  | 28  | 29  | 30  | 31  | 1   | 2   |
| 1876 | 3   | 4   | 5   | 6   | 7   | 8   | 9   | 10  | 11  | 12  | 13  | 14  |
| 1877 | 15  | 16  | 17  | 18  | 19  | 20  | 21  | 22  | 23  | 24  | 25  | 26  |
| 1878 | 27  | 28  | 29  | 30  | 31  | 1   | 2   | 3   | 4   | 5   | 6   | 7   |
| 1879 | 8   | 9   | 10  | 11  | 12  | 13  | 14  | 15  | 16  | 17  | 18  | 19  |
| 1880 | 20  | 21  | 22  | 23  | 24  | 25  | 26  | 27  | 28  | 29  | 30  | 31  |
| 1881 | 1   | 2   | 3   | 4   | 5   | 6   | 7   | 8   | 9   | 10  | 11  | 12  |
| 1882 | 13  | 14  | 15  | 16  | 17  | 18  | 19  | 20  | 21  | 22  | 23  | 24  |
| 1883 | 25  | 26  | 27  | 28  | 29  | 30  | 31  | 1   | 2   | 3   | 4   | 5   |
| 1884 | 6   | 7   | 8   | 9   | 10  | 11  | 12  | 13  | 14  | 15  | 16  | 17  |
| 1885 | 18  | 19  | 20  | 21  | 22  | 23  | 24  | 25  | 26  | 27  | 28  | 29  |
| 1886 | 30  | 31  | 1   | 2   | 3   | 4   | 5   | 6   | 7   | 8   | 9   | 10  |
| 1887 | 11  | 12  | 13  | 14  | 15  | 16  | 17  | 18  | 19  | 20  | 21  | 22  |
| 1888 | 23  | 24  | 25  | 26  | 27  | 28  | 29  | 30  | 31  | 1   | 2   | 3   |
| 1889 | 4   | 5   | 6   | 7   | 8   | 9   | 10  | 11  | 12  | 13  | 14  | 15  |
| 1890 | 16  | 17  | 18  | 19  | 20  | 21  | 22  | 23  | 24  | 25  | 26  | 27  |
| 1891 | 28  | 29  | 30  | 31  | 1   | 2   | 3   | 4   | 5   | 6   | 7   | 8   |
| 1892 | 9   | 10  | 11  | 12  | 13  | 14  | 15  | 16  | 17  | 18  | 19  | 20  |
| 1893 | 21  | 22  | 23  | 24  | 25  | 26  | 27  | 28  | 29  | 30  | 31  | 1   |
| 1894 | 2   | 3   | 4   | 5   | 6   | 7   | 8   | 9   | 10  | 11  | 12  | 13  |
| 1895 | 14  | 15  | 16  | 17  | 18  | 19  | 20  | 21  | 22  | 23  | 24  | 25  |
| 1896 | 26  | 27  | 28  | 29  | 30  | 31  | 1   | 2   | 3   | 4   | 5   | 6   |
| 1897 | 7   | 8   | 9   | 10  | 11  | 12  | 13  | 14  | 15  | 16  | 17  | 18  |
| 1898 | 19  | 20  | 21  | 22  | 23  | 24  | 25  | 26  | 27  | 28  | 29  | 30  |
| 1899 | 31  | 1   | 2   | 3   | 4   | 5   | 6   | 7   | 8   | 9   | 10  | 11  |
| 1900 | 12  | 13  | 14  | 15  | 16  | 17  | 18  | 19  | 20  | 21  | 22  | 23  |

1850  
 1851  
 1852  
 1853  
 1854  
 1855  
 1856  
 1857  
 1858  
 1859  
 1860  
 1861  
 1862  
 1863  
 1864  
 1865  
 1866  
 1867  
 1868  
 1869  
 1870  
 1871  
 1872  
 1873  
 1874  
 1875  
 1876  
 1877  
 1878  
 1879  
 1880  
 1881  
 1882  
 1883  
 1884  
 1885  
 1886  
 1887  
 1888  
 1889  
 1890  
 1891  
 1892  
 1893  
 1894  
 1895  
 1896  
 1897  
 1898  
 1899  
 1900

# INDICE ALPHABETICO

DOS

## ESTUDANTES DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

NO

### ANNO LECTIVO DE 1879-1880

*Nomes dos Estudantes, e paginas do Anuario.*

- Abel Annibal d'Azevedo — 74.  
 Abel Augusto Corrêa de Pinho — 88.  
 Abel Barreto de Carvalho — 123, 136, 148.  
 Abel Xavier Teixeira de Magalhães — 84.  
 Abilio Accacio da Conceição Guerreiro — 58.  
 Abilio Augusto da Fonseca Braga — 59, 73.  
 Abilio Augusto de Madureira Beça — 88.  
 Abilio Baeta das Neves Barreto — 105.  
 Abilio Pereira Pinto — 72.  
 Adelino Barbosa de Lemos — 80.  
 Adelino de Figueiredo Fontes — 72.  
 Adolpho Alves d'Oliveira Guimarães — 82.  
 Adolpho Gustavo da Cunha Gomes — 74.  
 Adolpho Kruger Garção — 84.  
 Adriano Augusto Garcia Masc.<sup>as</sup> — 125, 137, 139, 145, 146, 148,  
 Adriano Augusto de Sousa Carvalho — 88.  
 Adriano Maria Cerqueira Machado — 73.  
 Affonso Dias Moreira Padrão — 107.  
 Affonso Maria Vicente Nogueira — 73.  
 Affonso de Miranda Monterrozo — 88.

..

*Nomes dos Estudantes, e paginas do Anuario.*

- Affonso de Sousa Teixeira de Carvalho e Lemos — 69.  
 Agostinho Antunes de Lemos Vianna — 67.  
 Agostinho Augusto de Faria Junior — 137, 138.  
 Agostinho José de Castro Faria — 128, 142.  
 Albano Augusto de Sá Lima — 88.  
 Albano Baptista da Cunha — 69.  
 Albano Monteiro da Silva — 107.  
 Albano Pinto de Mesquita Carvalho e Gama — 88.  
 Alberto Botelho — 124, 137, 139, 147.  
 Alberto d'Araujo Pereira Azevedo — 136, 146.  
 Alberto Carlos de Carvalho Braga — 137, 138, 148.  
 Alberto Cardoso Menezes — 88.  
 Alberto Carlos Teixeira de Brito — 88.  
 Alberto d'Oliveira Lobo — 108.  
 Alberto Vicente da Cunha Brochado — 88.  
 Albino Abranches Freire de Figueiredo Ferrão — 89.  
 Alexandre Augusto Fernandes Bastos — 58.  
 Alexandre de Barbosa Mendonça — 74.  
 Alexandre Corrêa de Lemos — 109.  
 Alexandre Ferreira Cabral Paes do Amaral — 84.  
 Alexandre Moreira Aranha Furtado de Mendonça — 59.  
 Alexandre Pinheiro da Costa Macedo — 81.  
 Alexandre de Sousa e Silva — 73.  
 Alfredo Alcino de Castro — 69.  
 Alfredo Alves da Motta — 125, 138.  
 Alfredo Augusto da Fonseca e Aragão — 91.  
 Alfredo Augusto de Mendonça David — 81.  
 Alfredo Elviro dos Santos — 61.  
 Alfredo José de Carvalho — 74.  
 Alfredo José Durão — 126, 142, 147.  
 Alfredo May d'Oliveira — 72.  
 Alfredo Pinto Cardoso Coutinho — 108.  
 Alfredo Pinto da Motta — 84.  
 Alfredo Samuel de Brito — 122, 138, 145, 148.  
 Alfredo dos Santos Fernandes Vaz — 128, 142.  
 Alfredo Saraiva Freire Themudo — 81.  
 Alfredo Vaz Pinto da Veiga — 127, 142, 147.  
 Alfredo Vieira Peixoto de Villas Boas — 74.

*Nomes dos Estudantes, e paginas do Anuario.*

- Alvaro Martins Sequeira — 126, 137, 139.  
 Alvaro d'Oliveira Lobo — 89.  
 Alvaro Pereira Bettencourt Athayde — 87.  
 Amandio Vieira de Campos de Carvalho — 84.  
 Amavel Granger — 129, 138, 140, 143.  
 Angelino da Motta Veiga — 72.  
 Annibal Gomes Ferreira Cabido — 129, 140, 141, 143.  
 Anselmo Castanheira — 30, 127, 139, 147.  
 Anthero Garcia d'Oliveira Cardoso — 70.  
 Antonio Alberto Teixeira Lobato — 89.  
 Antonio de Almeida — 74.  
 Antonio d'Almeida e Silva Campos de Mello — 89.  
 Antonio Alvares Duarte Silva — 84.  
 Antonio Augusto d'Almeida Silvano — 60.  
 Antonio Augusto da Conceição Gomes — 69.  
 Antonio Augusto Cortezão — 107.  
 Antonio Augusto Jorge Freire — 91.  
 Antonio Augusto Pereira — 89.  
 Antonio Augusto dos Santos — 60.  
 Antonio de Barbosa Mendonça — 81.  
 Antonio Bento d'Araujo — 109.  
 Antonio Bernardo Ferreira — 129, 140, 143.  
 Antonio Bernardo Moniz Arriscado de Lacerda — 62.  
 Antonio Carlos das Neves Cardoso — 69.  
 Antonio Carneiro Geraldês de Silva Moreira — 74.  
 Antonio de Castro Freire — 106.  
 Antonio Centeno — 60.  
 Antonio Cesar d'Azevedo Araujo Cardoso — 60.  
 Antonio da Conceição Mattos — 107.  
 Antonio Corrêa Godinho de Bastos — 58.  
 Antonio Corrêa de Lemos — 107.  
 Antonio da Costa Carvalho — 122, 135, 148.  
 Antonio da Costa Santos — 78.  
 Antonio da Cunha Rolla Pereira — 67.  
 Antonio Eduardo Vieira de Sousa — 121, 135, 145.  
 Antonio Emilio de Quadros Flores — 121, 135, 145.  
 Antonio Emilio da Silva Ramos — 81.  
 Antonio Fernando de Gambôa da Cunha Rivára — 67.

*Nomes dos Estudantes, e paginas do Anuario.*

- Antonio Ferreira Baltar — 105.  
 Antonio Ferreira Girão — 76.  
 Antonio Faustino dos Santos Crespo Junior — 76.  
 Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcellos — 58.  
 Antonio Gonçalves da Silva e Cunha — 30, 126, 138, 139, 147.  
 Antonio Gonçalves Vianna de Lemos — 67.  
 Antonio Henriques da Silva — 83.  
 Antonio Homem da Silva Rosado — 80, 126, 139, 147.  
 Antonio Ignacio Simões — 106.  
 Antonio Jardim de Oliveira Junior — 78.  
 Antonio Joaquim Alves de Mello — 84.  
 Antonio Joaquim de Castro Feijó — 76.  
 Antonio Joaquim Durães — 84.  
 Antonio Joaquim Marques de Figueiredo — 76.  
 Antonio Joaquim de Sousa Doria — 112.  
 Antonio Jorge Marçal — 81.  
 Antonio José da Costa Florido — 139, 141, 142.  
 Antonio José Pires Dias de Freitas — 78.  
 Antonio José Rodrigues Braga — 123, 126, 137, 139.  
 Antonio José da Silva Correia Simões — 60.  
 Antonio José do Valle Galvão — 88.  
 Antonio Julio de Miranda — 67.  
 Antonio Lopes Calheiros e Menezes — 122, 138, 146.  
 Antonio Lopes Valente — 61.  
 Antonio Lucio Tavares Pereira Pimentel — 109.  
 Antonio Luiz de Barros Biscaya e Silva — 124, 136, 146.  
 Antonio Luiz Falcão Rodrigues — 89.  
 Antonio Luiz de Freitas — 92.  
 Antonio Luiz Rodrigues — 61.  
 Antonio Manuel da Costa Lereno — 107.  
 Antonio Maria Cortez Machado — 86.  
 Antonio Maria Dias da Costa — 30, 126, 139, 147.  
 Antonio Maria Henriques da Silva — 106.  
 Antonio Maria Homem da Silveira Sampaio e Mello — 87.  
 Antonio Maria de Horta Machado — 71.  
 Antonio Maria de Mattos Vieira — 70.  
 Antonio Maria de Sousa Horta e Costa — 71.  
 Antonio Maria Vieira Lisboa — 86.

*Nomes dos Estudantes, e paginas do Anuario.*

- Antonio Marinho Falcão de Castro — 76.  
 Antonio Martins Pinto e Cunha — 76.  
 Antonio da Matta Pedroso Barata — 89.  
 Antonio de Mattos Magalhães — 72.  
 Antonio Mendes de Gouvêa — 78.  
 Antonio Miguel Espada Telles — 92.  
 Antonio Moniz Feijó — 109.  
 Antonio Moreira Beato — 123, 136, 146.  
 Antonio de Padua Bandarra e Seixas — 74.  
 Antonio Pereira Gouvêa Godinho — 74.  
 Antonio de Pina Ferrão — 121, 135, 145.  
 Antonio Pinto de Araujo Ribeiro — 106.  
 Antonio Pinto Ferr.<sup>ra</sup> Borges de Castro Soares Albergaria—82.  
 Antonio Pinto de Mesquita Carvalho Magalhães — 83.  
 Antonio Rigaud Nogueira — 122, 135, 145.  
 Antonio Rodrigues Mendes Castanheira — 80, 127, 142, 147.  
 Antonio de Sá Malheiro — 89.  
 Antonio de Saldanha Moncada — 84.  
 Antonio dos Santos — 76.  
 Antonio dos Santos Coelho — 59.  
 Antonio dos Santos Couceiro — 62.  
 Antonio dos Santos Sobreira — 76.  
 Antonio Sergio Carneiro — 67.  
 Antonio Sergio da Silva e Castro — 87.  
 Antonio da Silva Pontes — 80, 142.  
 Antonio de Sousa Pereira — 72.  
 Antonio Tavares Ferreira — 87.  
 Antonio Tavares Festas — 67.  
 Antonio Teixeira Coelho de Vasconcellos — 76.  
 Antonio Toscano Soares Barbosa Junior — 71.  
 Antonio Victor Lemos da Rocha — 84.  
 Antonio Velloso d'Araujo — 82.  
 Aristides Moreira da Motta — 91.  
 Arnaldo Alvaro de Sousa Rego — 76.  
 Arnaldo Augusto de Sousa Queiroz — 123, 135, 146.  
 Arnaldo Joaquim da Cunha Rolla Pereira — 123, 136, 146.  
 Arthur Ernesto Aguedo — 67.  
 Arthur Eugenio d'Almeida e Silva — 105.



*Nomes dos Estudantes, e paginas do Anuario.*

- Arthur Henriques Bessa — 59, 71.  
 Augusto Alexandre Barjona de Freitas — 109.  
 Augusto Arthur Teixeira d'Almeida — 107.  
 Augusto de Arzilla Fonseca — 80, 125, 138, 139, 146.  
 Augusto Cesar da Rocha Lousa — 124, 136, 146.  
 Augusto Eduardo Ferreira Barbosa — 123, 136, 146,  
 Augusto Gonçalves de Freitas — 89.  
 Augusto José Feliciano de Mesquita — 69.  
 Augusto Pereira Coutinho — 122, 135, 146, 148.  
 Augusto Ruella Ferreira Tavares — 127, 140, 143.  
 Augusto dos Santos Pinto — 78.  
 Augusto Wenceslau da Silva — 137, 138.  
 Aurelio Galhardo Barreiros — 124, 136, 146.  
 Aventino Albano de Moura Teixeira — 79.  
 Ayres d'Albuquerque do Amaral Cardoso — 92.  
 Balthazar Castiço Loureiro — 121, 135, 146, 148.  
 Barnabé de Miranda Esteves — 112.  
 Basilio Augusto Soares da Costa Freire — 105, 144, 143.  
 Bellarmino Augusto de Sousa Geão — 72.  
 Bento Vieira Ferraz d'Araujo — 89.  
 Bernardino d'Almeida e Silva Campos do Mello — 81.  
 Bernardo Faria de Magalhães — 89.  
 Bernardo Marques da Cunha — 70.  
 Bernardo Moreira Aranha Furtado de Mendonça — 74.  
 Bernardo Nunes Garcia — 75.  
 Bernardo Pereira de Vasconcellos — 123, 136, 146.  
 Bruno Silvano Tavares Carreiro — 106.  
 Carlos Alberto Xavier d'Andrade — 89.  
 Carlos Augusto Lobo d'Avila — 77.  
 Carlos Rebello de Carvalho — 71.  
 Cesar Augusto Vieira das Neves — 84.  
 Cesar Augusto Pimentel — 69.  
 Christovam d'Almeida de Azevedo e Vasconcellos — 71.  
 Claudio da Motta Neves Elyseu — 127, 142, 147.  
 Clemente Fernandes Falcão Pereira de Carvalho — 107.  
 Constantino Elysiario Ribeiro Peixoto — 89.  
 Daniel de Araujo Ribeiro — 76.  
 Desiderio José de Oliveira Pina — 75.

*Nomes dos Estudantes, e paginas do Anuario.*

- D. Diniz Lobo d'Alm.<sup>da</sup> Mello de Castro — 80, 125, 138, 139, 145.  
 Diniz Moreira da Motta — 80, 127, 142, 147.  
 Diniz Simões de Carvalho — 75.  
 Diocleciano Alberto Feio de Carvalho — 80, 125, 135, 146.  
 Diogo d'Almeida Azevedo e Vasconcellos — 126, 136, 138, 147.  
 Diogo Gomes de Menezes — 83.  
 Domingos d'Almeida Fernandes Nogueira — 59, 81.  
 Domingos Antonio Paes Saraiva do Amaral — 87.  
 Domingos de Castro Meirelles — 89.  
 Domingos Dias da Costa — 90.  
 Domingos Manuel de Mello Falcão Barata — 81.  
 Domingos Manuel Pereira de Carvalho d'Abreu — 85.  
 Domingos Rodrigues Ramos — 85.  
 Duarte Gustavo de Roboredo Sampaio e Mello — 90.  
 Edmundo Augusto Gorjão — 75.  
 Ednardo Abreu — 105.  
 Eduardo Affonso dos Sanctos — 85.  
 Eduardo Augusto de Campos Paiva — 81.  
 Eduardo Augusto Pereira da Silva — 124, 136, 146.  
 Eduardo Burnay — 108.  
 Eduardo Ernesto d'Araujo — 69.  
 Eduardo José da Silva Carvalho — 76.  
 Eduardo Pereira do Valle — 123, 136, 148.  
 Elizario Dias Cura — 77.  
 Elysio de Carvalho — 70.  
 Ernesto Augusto dos Santos Carneiro — 148.  
 Eugenio Maria d'Almeida — 72.  
 Fabricio de Campos — 108.  
 Fernando de Sousa Magalhães — 124, 136, 146.  
 Fidelio de Freitas Branco — 79.  
 Francisco de Alarcão Vellasques Sarmiento — 67.  
 Francisco Antonio d'Almeida — 82.  
 Francisco Antonio Pedroso Lima — 77.  
 Francisco Cabral Metello — 77.  
 Francisco de Campos Ferreira Lima — 85.  
 Francisco Eduardo Peixoto — 105.  
 Francisco Esteves d'Oliveira — 109.  
 Francisco José Gomes de Carvalho — 72.

*Nomes dos Estudantes, e paginas do Anuario.*

- Francisco José de Sousa Gomes — 140, 141, 143.  
Francisco Justiniano dos Passos Sousa — 107.  
Francisco Lopes Braga — 123, 136, 146.  
Francisco Maria da Graça Mattoso da Silva Pr.<sup>a</sup> Corte Real—67.  
Francisco Maria Gomes do Rego Feio — 83.  
Francisco Martins — 58.  
Francisco Miranda da Costa Lobo — 123, 136, 146.  
Francisco de Paula d'Azeredo — 128, 140, 142, 143.  
Francisco Perestrello de Alarcão — 67.  
Francisco Pinto Coelho Soares de Moura — 81.  
Francisco dos Prazeres — 62, 90.  
Francisco Roberto da Silva Ferrão de Carvalho Martens — 68.  
Francisco Rodrigues da Cruz — 61.  
Francisco de Salles Pinto de Mesquita Carvalho — 67.  
Francisco de Serpa Machado Pimentel — 121, 135, 145.  
Francisco de Sousa Pinto Cardoso Machado — 128, 140, 143.  
Francisco de Sousa Teixeira — 68.  
Francisco Teixeira de Mesquita — 75, 93.  
Francisco Xavier Cabral d'Oliveira Moncada — 68.  
Francisco Zeferino de Mira Mendes — 140, 141, 142.  
Frederico Nogueira de Carvalho — 137, 138, 148.  
Gabriel Samora Moniz Junior — 82.  
Gaspar Athayde do Amaral Abreu Castello Branco — 79.  
Gaspar Teix.<sup>ra</sup> de Queiroz Coelho de Castro e Vasconcellos — 83.  
Henrique da Costa e Cunha — 92.  
Henrique Manuel de Figueiredo — 121, 135, 145.  
Henrique Pinto da Motta — 85.  
Henrique Rebello de Carvalho — 71.  
Henrique Teixeira Bastos — 122, 135, 145, 148.  
Hermano José d'Oliveira Junior — 129, 144.  
Ignacio Teixeira Dias — 82.  
Ildefonso Marques Mano — 78.  
Ilduvige Pimentel d'Andrade — 90.  
Izidoro Ferreira Pinto — 85.  
Jacintho Adelino Barata da Silva — 122, 135.  
Jacintho Candido da Silva Junior — 87.  
Jayme Adolpho Mauperrin Santos — 109.  
Jayme Pinto de Magalhães Lima — 90.

*Nomes dos Estudantes, e paginas do Anuario.*

- Jeronymo Teixeira de Figueiredo Amaral — 82.  
 João Abel da Siva Fonseca — 77.  
 João Albino de Sousa Rodrigues — 122, 135, 145, 148.  
 João Alfredo Autunes de Macedo e Santos — 70.  
 João Alfredo de Carvalho Braga — 79.  
 João Alvaro Pestana Girão — 80, 136, 147.  
 João Antonio Cardoso Junior — 112, 141.  
 João Antonio de Sousa — 85.  
 João Antonio Vieira de Sousa — 125, 137, 139, 146.  
 João Appolinario Borja Galvão — 77.  
 João Augusto de Seixas — 91.  
 João de Babo da Silva Telles — 107.  
 João Baptista Martins Jorge — 71.  
 João Baptista Rebello de Sousa — 77.  
 João Bentes Castel-Branco — 108.  
 João Bernardo Heitor de Athaide — 85.  
 João Cardoso Valente — 59, 75.  
 João Celestino da Costa Frazão — 83.  
 João Corrêa da Fonseca — 69.  
 João da Costa Machado Villela — 108.  
 João Curado Borges da Gama — 70.  
 João Dias Mattheus — 79.  
 João Duarte Sereno — 70.  
 João Eloy Nunes Cardoso — 129, 140, 143.  
 João Ferreira da Silva Guimarães — 70.  
 João Figueiredo Martins Abreu e Castro — 123, 135, 146.  
 João Filippe de Menezes Moreira Pitta e Castro — 73.  
 João Filippe Osorio de Menezes Pitta — 85.  
 João de Fontes Per.<sup>a</sup> de Mello Ferr.<sup>a</sup> de Mesquita — 80, 127, 138.  
 João José Caldeira Pinto Geraldés — 82.  
 João Marcellino Arroyo — 82.  
 João Maria — 68.  
 João Maria de Aguiar — 129, 140, 143.  
 João Maria Cerqueira Machado — 126, 137, 139, 147.  
 João Martins da Silva Marques — 82.  
 João Monteiro de Saccadura — 108.  
 João Mascarenhas Manuel de Mendonça Gaivão — 136, 147.  
 João Mendes Corrêa da Rocha — 77.

*Nomes dos Estudantes, e paginas do Anuario.*

- João de Mendonça Pacheco e Mello — 128, 142, 147,  
 João das Neves Carneiro — 61.  
 João Nunes da Costa — 61.  
 João Pacheco de Saccadura Botte — 87.  
 João Paes Pinto — 75.  
 João Paes de Vasconcellos Abranches — 91.  
 João Pedro Peixoto — 80, 126, 138, 139, 147.  
 João Pereira Pinto de Mesquita — 79.  
 João Pinheiro de Aragão — 127, 147.  
 João Pinto d'Azevedo Meirelles Junior — 127, 142, 147.  
 João Pinto Rodrigues dos Santos — 78.  
 João Rodrigues de Faria — 62.  
 João Simeão — 121, 135, 145.  
 João Torquato Coelho Rocha — 86.  
 Joaquim Affonso dos Santos — 122, 135, 145.  
 Joaquim Antonio Serra — 83.  
 Joaquim Apollinario Palermo Leal — 71.  
 Joaquim Augusto d'Almeida Ferreira — 105.  
 Joaquim Augusto Alves Ferreira — 87.  
 Joaquim Augusto Barreto Pimentel — 85.  
 Joaquim Augusto de Cambêzes — 106.  
 Joaquim Augusto Ferreira da Fonseca — 124, 136, 138.  
 Joaquim Augusto Machado — 68.  
 Joaquim Augusto Mouzinho d'Albuquerque — 121, 135, 145,  
 Joaquim Bernardino Rodrigues Coimbra — 77.  
 Joaquim Correia Pinheiro Guimarães — 87.  
 Joaquim Domingues Mariz — 60.  
 Joaquim Ferreira Cabral Paes do Amaral — 85.  
 Joaquim Gomes d'Araujo Alvares — 82.  
 Joaquim Gonçalves da Costa — 79.  
 Joaquim Jorge das Neves — 108.  
 Joaquim José Gomes — 73.  
 Joaquim Lino Ferreira Junior — 69.  
 Joaquim Maria Bernardes — 72.  
 Joaquim Maria da Costa Macedo — 85.  
 Joaquim Martins Teixeira de Carvalho — 140, 141, 143,  
 Joaquim Pedro Corrêa da Rocha — 77.  
 Joaquim Pedro Nolasco Junior — 70.

*Nomes dos Estudantes, e paginas do Anuario.*

- Joaquim da Rocha e Cunha Amorim — 70.  
 Joaquim de Sá Carneiro — 82.  
 Joaquim da Silva Cortezão — 107.  
 José d'Abreu de Lima Pereira Coutinho — 128, 142, 147.  
 José Adelino Serrasqueiro — 143, 144.  
 José Affonso Baetta Neves — 106.  
 José Alberto de Sousa Couto — 83, 112.  
 José Alves de Mattos — 59.  
 José Antonio de Castro Alves — 58.  
 José Antonio Ferro de Madureira Beça — 128, 142, 147.  
 José Antonio Pereira de Sousa — 84.  
 José Antonio Vasco Mascarenhas — 90.  
 José Ascensão Guimarães — 124, 135, 146.  
 José Augusto Abranches Diniz — 125, 137, 139, 148.  
 José Augusto Carlos d'Oliveira — 136, 148.  
 José Augusto Corrêa ds Carvalho — 140, 141, 143.  
 José Augusto Ferreira da Veiga — 123, 139.  
 José de Barros e Sousa — 72.  
 José Baptista Simões Candido — 90.  
 José Bento da Rocha e Mello — 87.  
 José Bernardino Gonçalves Teixeira — 72.  
 José Bernardo d'Almeida — 105.  
 José Bruno de Cab.º d'Alm.º d'Azev.º Lencastre — 127, 142, 147.  
 José Candido Dias Valle — 106.  
 José Corrêa de Aguiar — 75.  
 José Corrêa de Menezes — 109.  
 José Corrêa Pacheco — 85.  
 José Eduardo Vaz Pinto da Veiga — 80, 128, 142, 146, 147.  
 José Fernandes de Magalhães — 121, 135.  
 José Francisco d'Azevedo e Silva Junior — 68.  
 José Francisoo Coelho — 73.  
 José Gonçalves Lage — 61, 74.  
 José Henriques Gomes — 106.  
 José Joaquim Alvares Pedreira de Moura — 79.  
 José Joaquim Pereira Miranda Branco — 91.  
 José Joaquim Peres — 124, 135, 145.  
 José Julio da Costa — 122, 135, 145.  
 José Julio Martins de Sequeira — 126, 137, 139, 146, 147.

*Nomes dos Estudantes, e paginas do Anuario.*

- José Lopes Ferreira — 109.  
 José Lopes Godinho de Figueiredo — 90.  
 José Luiz de Brito — 71.  
 José Luiz Fernandes de Castro Junior — 69.  
 José Malheiro Reimão Telles de Menezes e Sá — 80.  
 José Manuel de Carvalho — 86.  
 José Manuel Hipolyto — 112.  
 José Manuel de Moraes — 58.  
 José Manuel Rodrigues — 80, 128, 142, 147.  
 José Manuel Roma de Lemos — 80, 127, 142, 147.  
 José Maria de Aguiar — 75.  
 José Maria Cardoso Seixas — 90.  
 José Maria Ernesto de Carvalho e Rego Junior — 86.  
 José Maria da Fonseca Saraiva Aguiar — 68.  
 José Maria de Moraes Sarmento — 86.  
 José Maria d'Oliveira Simões — 129, 142, 143,  
 José Maria Pereira Forjaz de Sampaio — 69.  
 José Maria da Silva Campos Mello de Amorim — 125, 135, 146.  
 José Maria Rodrigues — 79.  
 José Maria de Sousa Andrade — 83.  
 José Maria Teixeira Alves Martins — 92.  
 José Mendes Alçada de Moraes — 73.  
 José de Miranda Arantes — 90.  
 José de Moura Viegas — 62.  
 José Nogueira Dias d'Almeida — 140, 141, 143.  
 José Nunes Gonçalves — 80, 126, 138, 139, 146.  
 José d'Ornellas Cysneiros — 82.  
 José Osorio Saraiva — 86.  
 José Pedro Dias Chorão — 108.  
 José Pereira Botelho — 68.  
 José Pereira Jardim — 122, 136, 148.  
 José Pinto Rachão Junior — 61, 90.  
 José Pinto Taborda Ramos — 70.  
 José Pires Antunes — 62.  
 José Ribeiro d'Almeida Cornelio da Silva — 86.  
 José Rodrigues Pinto d'Azevedo — 86.  
 José Rodrigues dos Sanctos — 90.  
 José da Silva Maia — 78.

*Nomes dos Estudantes, e paginas do Annuario.*

- José Simões d'Oliveira Martins — 86.  
 José de Sousa Mendes — 91.  
 José de Sousa Santos Moreira — 90.  
 José Tavares Alçada Pimentel — 83.  
 José Thomaz Belleza — 125, 135, 137.  
 José Thomaz Ribeiro Fortes Junior — 75.  
 José do Valle Guimarães — 87.  
 Jorge Arthur da Silva Mendes Sobral — 127, 141.  
 Jorge Couceiro da Costa — 90.  
 Jorge Guedes Gavicho — 80, 125, 138, 139, 146.  
 Josué d'Oliveira Duque — 129, 140, 143.  
 Julio Cesar Gomes Barbosa — 60, 79.  
 Julio Ernesto de Lima Duque — 138.  
 Julio Gerardo d'Almeida Castanho — 126, 142.  
 Julio Pessanha Vilhegas do Casal — 86.  
 Ladislau Xavier Verissimo de Moraes — 92.  
 Leopoldo José d'Oliveira Mourão — 69.  
 Leopoldo Teixeira Alves Martins — 86.  
 Leovigildo Paes da Silva Pinto — 121, 135.  
 Lopo José de Figueiredo Carvalho — 105.  
 Lopo de Mello Abreu Castello Branco — 92.  
 Luciano Antonio Pereira da Silva — 123, 136, 146.  
 Lucio Bernardo d'Almeida — 71.  
 Ludgero Augusto Moreira — 70.  
 Luiz Albino Leite Mendes — 121, 138, 147.  
 Luiz Antonio Gonçalves de Freitas — 92.  
 Luiz Augusto de Sá Godolphim e Castro — 75.  
 D. Luiz Carlos da Costa de Sousa de Macedo — 69.  
 Luiz Cypriano Coelho de Magalhães — 82.  
 Luiz Gonzaga de Assis Teixeira de Magalhães — 78.  
 Luiz Ignacio Woodhouse — 128, 140, 143.  
 Luiz José Rodrigues Palmeiro — 73.  
 Luiz Mendes Dordio Namorado — 79.  
 Luiz Osorio da Cunha Pereira de Castro — 59, 77.  
 Luiz Pereira da Costa — 108.  
 Macario de Castro da Fonseca Pereira — 88.  
 Manuel Alves Branco — 105.  
 Manuel Amandio Gonçalves — 122, 132, 145, 148.



*Nomes dos Estudantes, e paginas do Anuario.*

- Manuel Antonio d'Azevedo Maia — 61.  
 Manuel Antonio Branco — 124, 136, 146.  
 Manuel Antonio Ramalho — 58.  
 Manuel Antonio de Sousa Costa — 87.  
 Manuel Augusto da Cunha Sampaio Maia — 68.  
 Manuel Augusto Soares Ramalho — 92.  
 Manuel Balthasar Pacheco Pereira Leite — 91.  
 Manuel Baptista da Silva — 78.  
 Manuel de Barros da Fonseca Achaioli Coutinho — 90.  
 Manuel Bernardo Cardoso Botelho Furtado — 58.  
 Manuel Carlos de Sousa Brandão — 124, 136, 146.  
 Manuel de Castro Corrêa Feijó — 105.  
 Manuel de Castro Pereira — 91.  
 Manuel Dias da Silva — 72.  
 Manuel Diogo da Silva — 136.  
 Manuel Duarte Laranja Gomes Palma — 68.  
 Manuel Elysiario Ribeiro Peixoto — 86.  
 Manuel Fernandes Botelho — 79.  
 Manuel Fernandes da Silva Campos — 59, 79.  
 Manuel Francisco Leitão — 83.  
 Manuel Gomes Duarte Pereira Coentro — 75.  
 Manuel Gomes Frenetico Junior — 78.  
 Manuel Ignacio do Valle Amorim Leite — 68.  
 Manuel Joaquim de Andrade — 73.  
 Manuel Joaquim de Araujo e Costa Junior — 75.  
 Manuel Joaquim Martins — 106.  
 Manuel José Alves — 68.  
 Manuel José Gonçalves Corrêa e Sá — 60.  
 Manuel José de Maia Junior — 61.  
 Manuel José Vieira Ribeiro — 122, 135, 145.  
 Manuel Luiz Ferreira Junior — 75.  
 Manuel Maria d'Oliveira Ramos — 121, 136, 146.  
 Manuel Maria de Sousa Cruz Vieira — 77.  
 Manuel Martins — 87.  
 Manuel Moreira Aranha Furtado Mendonça — 61.  
 Manuel Moreira Junior — 58.  
 Manuel do Nascimento Oliveira — 91.  
 Manuel Nunes da Silva Junior — 77.

*Nomes dos Estudantes, e paginas do Anuario.*

- Manuel d'Oliveira Craveiro — 140, 141, 143.  
Manuel Pereira Machado — 91.  
Manuel Pereira de Meirelles Guedes Coutinho Garrido — 91.  
Manuel Rebello de Carvalho — 140, 141, 142.  
Manuel da Silva Gayo — 79.  
Mariano Raposo Alvares Cabral — 70.  
Manuel Baptista da Silva — 78.  
Narciso Alberto de Sousa — 107.  
Narciso Candido Alves da Cunha — 88.  
Narciso de Oliveira e Silva — 106.  
Pedro d'Alemquer e Sousa — 106.  
Pedro Alves Cabral — 83.  
Pedro Ferreira dos Santos — 72.  
Pedro Gonçalves Sanches — 58.  
Paulo Guedes da Silva e Almeida — 108.  
Pedro de Sousa Padre — 77.  
Pompeu de Carvalho — 105.  
Porphyrio Antonio da Silva — 58.  
Roberto Guilherme Woodhouse — 76.  
Roque Augusto de Seixas — 127.  
Ruy Tavares Ferreira — 59, 71.  
Salvador Ribeiro — 73.  
Samuel Fernandes Loureiro — 91.  
Sebastião José Coelho de Carvalho — 73.  
Sebastião Maria de Sousa Horta e Costa — 71.  
Sebastião Peres Rodrigues — 137, 138.  
Servio Augusto Gonçalves de Medeiros Branco — 72.  
Severo Freire Salter de Sousa Cid — 91.  
Silvano Alberto Gomes Guerra — 125, 136, 137, 146.  
Silvestre Antonio Saraiva, — 80.  
Silvino Henriques Simões — 60.  
Thomaz da Cunha Lima — 80, 126, 136, 147.  
Thomaz Pizarro de Mello e Sampaio — 68.  
Thomaz Thiago Mexia Leitão — 71.  
Tito Vespasiano Castello Branco — 83.  
Verissimo Amador Vaz — 76.  
Vicente Augusto Ferreira Rocha — 108.

*Nomes dos Estudantes, e paginas do Anuario.*

- Vicente Carlos de Sousa Brandão — 122, 138, 147.  
Vicente Luiz Gomes — 73.  
Victor Machado de Serpa — 60, 78.  
Victorino Joaquim Corrêa de Sá — 87.  
Visconde de Villa Verde — 128, 141, 147.  
Urbano Prudencio da Silva — 78.  
Zeferino Candido Falcão Pacheco — 106.  
Wenceslau de Sousa Pereira Lima — 141, 142.
-



|                                                       | Pag. |
|-------------------------------------------------------|------|
| Substituições.....                                    | 104  |
| Hospitales da Universidade.....                       | 110  |
| Curso de Pharmacia .....                              | 112  |
| Estatistica do Curso de Pharmacia desde 1865-1866.... | 113  |
| Faculdade de Mathematica.....                         | 114  |
| Estabelecimentos da Faculdade.....                    | 115  |
| Faculdade de Philosophia.....                         | 130  |
| Estabelecimentos da Faculdade.....                    | 131  |
| Substituições da Faculdade .....                      | 134  |
| Aula de Desenho .....                                 | 145  |
| Mappa comparativo dos Estudantes .....                | 149  |
| Legislação Academica .....                            | 150  |
| Bibliographia.....                                    | 156  |
| Imprensa .....                                        | 201  |
| Memorias da Universidade (continuação).....           | 203  |
| Variedades.....                                       | 216  |
| Indice alphabetico .....                              | 243  |

